

O primeiro e único semanário moçambicano onde...

a Verdade não tem preço!

...mahala

@Verdade

Quarta-Feira, 27 de Agosto de 2008

Jornal de Distribuição Grátis • Edição Nº 001 • Ano 1 • Director: Erik Charas

17%

Página 8

“Revolução” no Lixo

@ Tema de Fundo

Pág. 14 e 15

Em Tete:

Prostitutas em saldo



Zimbabweanas na liderança

@ Nacional

Pág. 8



Suazis abanam Mswati III

Em causa os esbanjamentos das rainhas

@ África

Pág. 10

Há vida para além do iPhone



@ Tecnologia

Pág. 28

Atletismo: Obrigado Mutola



14 títulos mundiais para Moçambique

Pág. 20

Economia: Bu\$\$iness no cemitério de Lhanguene

“Por campa os limpadores cobram 200 Mt/mês”

@ Grande Maputo Pág. 4

Marrabenta: Bernardo nas pisadas do pai Xidiminguana

“Aprendi a tocar sozinho com a guitarra do meu pai...”

@ Música Pág. 26

Eleições EUA: OBAMA escolhe vice-presidente



@ Internacional

Pág. 11

Juntos com os melhores amigos
Escolha 3 amigos e fale a quase metade
do preço em todos os contratos.



mcel
estamos juntos

**CANDIDATO DA FRELIMO EM MAPUTO**

O ministro da Juventude e Desportos, David Simango, será o candidato da Frelimo nas eleições autárquicas de 19 de Novembro para a cidade de Maputo.

JAPÃO APOIA SECTOR DA EDUCAÇÃO NA CATEMBE

POUCO mais de 84 mil dólares é o valor doado pelo Japão ao sector da Educação. O montante servirá para a construção de quatro salas de aulas, um bloco administrativo e diversas latrinas na Escola Primária de Guaxene, no distrito municipal da Catembe, na capital do país.

Na Cidade de Maputo

Pugilismo no chapa

Apanhar o transporte semi-colectivo de passageiros, conhecido por chapa 100, nas cidades de Maputo e Matola, é uma verdadeira dor de cabeça, facto que se agrava nas horas de ponta. Às primeiras horas do dia, o martírio é vivido nos bairros suburbanos, onde milhares de pessoas se fazem às paragens à procura de transporte. Estas enchentes levam frequentemente a cenas de pugilato, aproveitando os amigos do alheio para conseguirem mais uns trocos.

@ por: Xadreque Gomes
email: averdademz@gmail.com

Ao fim do dia o martírio é maior do que de manhã, uma vez que já há todo o esforço dispensado num dia de trabalho. O sentido da marcha é inverso: do centro para a periferia. E, tal como de manhã, à tardinha as paragens dos semi-colectivos apinharam-se de gente que se acotovelava para conseguir o almejado lugar no chapa. Este facto ainda se agrava mais no terminal da Baixa, uma zona de grande concentração de empresas e comércio. Assim, chegada a hora do regresso a casa, a preocupação de milhares de pessoas é procurar transporte que as leve de volta ao seu bairro.

Durante a ronda efectuada pela nossa reportagem, verificámos que a luta pelo chapa envolve pessoas de ambos sexos e de diferentes idades.

Lutar duas vezes por dia

Os utentes por nós abordados foram unâniames em afirmar que "o problema de chapa é uma dor de cabeça. Para apanhá-lo é necessário uma autêntica luta e somos obrigados a fazê-la duas



vezes por dia: de manhã quando vamos trabalhar e ao fim do dia, no regresso a casa. Durante a luta somos frequentemente roubados, principalmente telemóveis e carteiras."

A agravar mais a situação, já de si caótica, está o famigerado encurtamento de rotas, a que leva a bichas ainda maiores nas paragens, para além dos utentes terem de efectuar várias ligações para chegarem aos seus destinos.

"Com isto (encurtamento de rotas), somos obrigados a gastar muito dinheiro em ligações", afirmaram os nossos inquiridos.

Rogério Manuel, presidente da Federação Moçambicana das Associações dos Transportadores Rodoviários (FEMATRO),

reconhece que a questão de transporte urbano é uma dor de cabeça, mas atira a responsabilidade do encurtamento de rotas para transportadores ilegais que não beneficiam das compensações atribuídas pelo Governo devido à falta de pagamento dos seus deveres fiscais. "Os transportadores que não beneficiam da compensação por falta de pagamento de imposto é que estão metidos no esquema de encurtamento de rotas", referiu Rogério Manuel, para depois frisar que "estes deixaram de honrar com as suas obrigações fiscais devido à sobrecarga de impostos." Contudo, o presidente da FEMATRO disse que a sobrecarga fiscal a que os transportadores semi-colectivos de passageiros

estão sujeitos, está na origem do encurtamento de rotas.

Taxas muito caras

Efectivamente, as taxas no acto de licenciamento foram agravadas recentemente em 100% e o valor de imposto também aumentou. Se a isto juntarmos as constantes subidas do preço de combustível, torna-se difícil impedir um aumento dos transportes. Mas o que é facto é que estes não se agravaram desde 2005.

Face a estes encargos, Rogério Manuel anunciou que o período de renovação da licença dos transportadores semi-colectivos será estendido, passando dos actuais seis meses para um ano. "São mais custos. Os transportadores são obrigados a desembolsarem de seis em seis meses, determinado valor para a renovação da licença. Portanto vamos alargar para um ano", sustentou.

Refira-se que existem cerca de 3.410 transportes semi-colectivos registados na FEMATRO a operar nas cidades de Maputo e Matola. Porém, acredita-se que o número real possa atingir quase o dobro. @

Copa Karzozo começou em Mavalane

Futebol anima Mavalane

Depois da ansiedade da espera eis que começou no passado fim-de-semana a Copa Karzozo, um torneio com história e que, em tempos, já forneceu grandes nomes ao futebol moçambicano.

@ por: Piuza Sidumo
email: averdademz@gmail.com

Depois de ansiosa espera, o campo de futebol do Karzozo, no Distrito Municipal número quatro, voltou a ser o epicentro das atenções dos aficionados da modalidade. E há razões de sobra: o evento é dos mais renhidos a nível dos bairros suburbanos, arrastando consigo inúmeras enchentes, entre velhos, adultos e mulheres, cada qual a torcer pela sua equipa.

A Copa Karzozo é disputa-

tada há mais de 10 anos e no início alguns jogadores federados furavam as provações da Federação Moçambicana de Futebol que não autorizava que atletas de alta competição jogassem no período de defeso. Grandes nomes do futebol nacional já fizeram o seu gosto ao pé na Copa Karzozo.

A competição, dado ao ritmo que era jogada, e ao quinhão de jogadores que a disputavam, constituiu, durante muito tempo, ponto de convergência de gente

Oito equipas em competição

Integram a Copa Karzozo um total de oito equipas. A prova, que teve início no último fim-de-semana, é disputada aos sábados, no período de tarde, e aos domingos, de manhã. As equipas inscritas desembolsaram mil meticais cada uma, valor que será entregue aos primeiros três classificados.

Para a arbitragem, cada equipa deposita na comissão organizadora a módica quantia de 50 meticais. O torneio é disputado por jogadores apenas residentes no bairro de Mavalane. @

**BOLSAS DE MERCADOS**

Nestes espaço o leitor encontrará todas semanas, no único jornal que irá receber de graça, os preços de alguns produtos nos vários mercados da cidade e província de Maputo.

Produtos	MERCADO ZIMPETO	MERCADO XIPAMANINE	MERCADO FAJARDO	MERCADO CENTRAL
Tomate	12 Mt/ kg	14 Mt/ kg	16 Mt/ kg	20 Mt/ kg
Cebola	19 Mt/ kg	14 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Batata	18 Mt/ kg	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Ovos	35 Mt/ dúzia	35 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	42 Mt/ dúzia
Leite	45 Mt/ l	45 Mt/ l	45 Mt/ l	50 Mt/ l
Arroz	25 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg
Acúcar	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	21 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Óleo	45 Mt/ l	55 Mt/ l	55 Mt/ l	70 Mt/ l
Sabão	8 Mt/ barra	8 Mt/ barra	8 Mt/ barra	12 Mt/ barra

Em Maputo

Acidentes baixaram

De acordo com os números divulgados pelo Comando Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) registaram-se na cidade de Maputo, na semana passada, um total de 23 casos de acidentes de viação, contra 21 ocorridos em igual período da semana antecedente. Estes sinistros provocaram danos materiais e humanos avultados, sendo de destacar, dois óbitos, cinco feridos graves e sete ligeiros.

@ por: Filipe Muanga
email: averdademz@gmail.com

De acordo com os números divulgados pelo Comando Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) registaram-se na cidade de Maputo, na semana passada, um total de 23 casos de acidentes de viação, contra 21 ocorridos em igual período da semana antecedente. Esses desastres provocaram danos materiais e humanos avultados, sendo de destacar, dois óbitos, cinco feridos graves e sete ligeiros.

Em relação ao trânsito, foram fiscalizadas, nas estradas da cidade de Maputo, cerca de 488 viaturas, das quais 189 foram multadas e 27 cartas de condução apreendidas.

Em relação aos casos identificados, há a apontar ainda os crimes de perturbação da ordem e tranquilidade públicas que constituem maior preocupação para os agentes da lei e ordem por serem os mais frequentes. Em conexão com estes casos foram detidas 52 pessoas.

Percentualmente, segundo os dados disponíveis, nota-se uma redução considerável de acidentes, sobretudo no que diz respeito a atropelamentos e choques contra obstáculos fixos. @

**NÚMEROS DE EMERGÊNCIA**

S. O. da Polícia	21-322002
Polícia da Machava	21-780622
Polícia da Matola	21-780279
P.I.C.	21-322914/21-322916
Ambulância	21-422002
Reboque	197
Bombeiros	21-322222/197/198

**ALL GOLD
SABE MESMO
BEM!**



ESTRADA PARA "CMC":

O empreiteiro encarregue da construção da Avenida Sebastião Marcos Mabote, mais conhecida por estrada para "CMC", na cidade de Maputo, terá que acelerar o ritmo dos trabalhos de modo a não voltar a falhar o novo prazo da entrega da obra, agora fixado para 17 de Outubro.

MAPUTO E CATEMBE:

Aos pontes-cais da cidade de Maputo e do Distrito Municipal da Catembe, do outro lado da baía, conhecem desde a última quarta-feira restrições na sua utilização, na sequência da realização de trabalhos de sua reabilitação.

Mavalane

Um bairro paradoxal

Mavalane tinha tudo para ser um bairro modelo: o acesso é bom, está junto ao aeroporto, possui hospital, escola e razoáveis infra-estruturas, contudo no dia-a-dia, assiste-se a um aumento da criminalidade, verifica-se uma grande escassez de água, cortes de energias e nas ruas, entre muitos, o trabalho deu lugar ao ócio.

por: Piúza Sidumo
email: averdademz@gmail.com

O bairro de Mavalane parece não saber aproveitar as benesses de que foi dotado. Hoje a insatisfação dos seus moradores podia facilmente ser evitada, principalmente se nos lembrarmos que o bairro possui o maior aeroporto do país, um grande hospital, uma praça onde se ergue um monumento aos maiores heróis do país, uma escola secundária do 1º ciclo...

É um facto que essas infra-estruturas, algumas das quais construídas nos últimos tempos, não satisfazem plenamente as necessidades dos seus moradores, mas essa não é condição suficiente para que eles percam as esperanças. As suas gentes tudo fazem para tornar o bairro ainda mais conhecido através de iniciativas, quer de carácter político, cultural ou recreativo.

Os seus moradores são de diversas proveniências, representando uma mistura de culturas e interesses, são pessoas que pensam sempre mais alto. E fazem-no com trabalho árduo, com sacrifício, com abnegação e não com palavras vãs.

Xitique mantém solidariedades

Os locais mais concorridos para os seus moradores ganham a vida são os Mercados Dezanove e Mavalane, havendo ainda outros que desenvolvem as suas actividades no Mercado Mazambana. Para se sobreviver monta-se qualquer negócio, sendo o informal a "bóia de salvação" para os que procuram formas de aumentar os seus rendimentos. Muitos recorrem ao xitique - sistema que envolve várias pessoas depositando regularmente uma determinada quantia de dinheiro numa conta comum que é levantada rotativamente por cada um dos elementos - que, desde modo, fortalece as solidariedades e as carteiras. E enquanto as mulheres vendem os seus produtos nos merca-

dos, quer formais quer informais, os homens, sobretudo os que não têm emprego formal, vivem de pequenos biscoites, como o de pedreiro, marceneiro, electricista e mecânico.



As crianças fazem-se cedo à vida, trocando as meninices das brincadeiras pela venda de petróleo, badjias, amendoim ou recolhem ferro velho que vendem a um revendedor.

Diariamente, pela manhã, assiste-se a um movimento desusado. Senhoras e jovens com bidões na mão procuram água

desesperadamente. O precioso líquido custa cinco meticais. No começo deste ano iniciou-se o processo de montagem de tubos subterrâneos para abastecimento da água, mas, de

damente pelo facto desta ter feito circular uma informação dando conta que no prazo de três dias iria proceder à substituição dos contadores pelo sistema pré-pago, conhecidos por "credelec".

Bebedeira e criminalidade

Aos fins-de-semana, um visitante incauto que por ali passar, pode pensar que os moradores de Mavalane são pessoas que consomem bem mais do que trabalham. Um pouco por todo o bairro proliferam barracas frequentadas por todo tipo de pessoas: jovens, adultos e velhos. As sessões da bebedeira começam na tarde da sexta-feira, prolongando-se até ao raiar da aurora. O dia de sábado serve para curar a ressaca para à noite se voltar a beber até domingo à tarde. E assim se passa o fim-de-semana.

Mas por estes dias a criminalidade parece estar de volta, depois de um período de relativa calma. Os casos de roubo de telefones e de viaturas são os mais frequentes. Arlindo Ju-

então para cá, continua tudo na mesma. Na mesma mais ou menos, porque muitos dos tubos que deveriam servir de conduta do líquido já desaparecerem.

O fornecimento da energia eléctrica melhorou bastante, contudo as populações voltaram costas à Electricidade de Moçambique (EDM), alega-

Business no Lhanguene

Há negócio no cemitério

Em Lhanguene, o cemitério não é o fim de todas as esperanças. Entre campas e cortejos fúnebres que acompanham entes queridos à última morada, começa a esperança de sobrevivência de centenas de famílias que habitam a área circundante.

por: Mugumete Malvin
email: averdademz@gmail.com

Como no resto da economia moçambicana, também no cemitério de Lhanguene é o sector informal que mais se impõe, levando aparentemente de vencida o tradicional negócio de flores e o novíssimo ramo do estacionamento de viaturas, as duas áreas a que o Município de Maputo consegue deitar a mão e garantir algum controlo naquele espaço. Dezenas de crianças, com idades entre sete e os 16 anos, antecipam-se todos os dias, muito cedo de manhã, ao horário dos funerais, e fazem fila nas várias torneiras montadas no cemitério para encher de água vasilhas plásticas de cinco litros, vendidas depois às pessoas que se deslocam para enterros ou visitas às campas de familiares e amigos. O negócio é bem regateado e por vezes o que à partida custava cinco acaba por ficar por metade. Mas não há nada a perder porque a água é sacada de borla, ficando a despesa por conta da empresa Aguas de Moçambique do Mu-



nicipio de Maputo. Ou seja, o único que perde é o contribuinte moçambicano.

Água! Água tia

O faro dos meninos para o negócio da água é grande e raramente se enganam na pessoa que seguem dos portões até à campa. À distância, e quase sorrateiramente, fisgam o potencial comprador desde que dá entrada no local até à sua campa, abordando-o logo que termina a primeira fase da visita à campa onde repousam os restos mortais do ente querido. "Água! Água tio (ou tia)!", apregoam os meninos, mal termina o momento de concentração ditado

pelas rezas. Depois inicia-se a negociação que pode demorar algum tempo. Segundo apurámos, o negócio da água no cemitério chega a render 150 meticais por dia, superando um pouco esse tecto nos dias de maior movimento, como sábados, domingos e feriados.

A outra área de negócios no cemitério de Lhanguene é a limpeza das campas, normalmente ocupada por pessoas já mais crescidas.

Jazigos e campas roubadas

Por campa, os limpadores cobram mensalmente pelo menos 200 meticais, podendo com

este trabalho, se tiverem vários clientes, chegar facilmente aos mil meticais mensais. Mas, como a má fé também reina naquele lugar, muitas campas só são limpas à sexta-feira, de modo a ficar com um aspecto que leve o "dono" a pensar que tem sido feito ali um "bom trabalho. Quando descobrem o logro alguns dos empregadores decidem romper o contrato. Mas normalmente não lhes vale de muito porque o vizinho também não é mais brioso. Mas a economia do cemitério de Lhanguene tem também o seu lado negro e, provavelmente, o mais rentável: frequentemente são destruídos jazigos por bandos de malfiteiros que de lá retiram quase tudo para venda. À fúria destes vândalos que a coberto da noite operam no local, nada escapa, desde vasos de flores, a vasilhas de água, passando pelas próprias urnas de madeira ou metal, estas últimas vendidas como sucata em lotarias e carpintarias dos bairros adjacentes, como o Luís Cabral, Chamanculo, Malanga ou Jardim. @

O camião de marca Toyota Hino, com a chapa de matrícula BTT-909 GP, vinha da província central de Manica, com destino à África do Sul. Mas, Abel

BOLSA DE SUPERMERCADOS

Produtos	SUPERMERCADO SHOPRITE	VOSSO SUPERMERCADO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	38 Mt/ kg	45 Mt/ kg	36 Mt/ kg	-
Cebola	40 Mt/ kg	33 Mt/ kg	30 Mt/ kg	-
Batata	23 Mt/ kg	22 Mt/ kg	28 Mt/ kg	-
Ovos	48 Mt/ dúzia	44 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	48 Mt/ dúzia
Leite	24 Mt/ l	30 Mt/ l	25 Mt/ l	29.5 Mt/ l
Arroz	32 Mt/ kg	33 Mt/ kg	32 Mt/ kg	34 Mt/ kg
Acúcar	20 Mt/ kg	21.5 Mt/ kg	20 Mt/ kg	22.5 Mt/ kg
Óleo	79 Mt/ l	70 Mt/ l	63 Mt/ l	68 Mt/ l
Sabão	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	8 Mt/ barra

Em Maputo**DETIDOS TRÊS PRESUMÍVEIS TRAFICANTES DE SERES HUMANOS**

por: Filipe Muiana
email: averdademz@gmail.com

Mondlane, Oficial de Imprensa do Comando da PRM a nível da cidade de Maputo, referiu que os dados avançados pelos presumíveis traficantes no local da detenção, são prematuros e ainda pouco consistentes, mas constituem um ponto de partida para as investigações que estão sendo levadas a cabo.

Dos três detidos, que apresentavam no BI nacional os nomes Lucas Tomás Sítio, Chingomba Nunguza e John Joseph Chaia, duvidava-se da sua nacionalidade uma vez que estes nomes não são comuns em Moçambique. Presentemente encontram-se sob custódia policial nas celas da 18ª Esquadra da PRM, conhecida por "Brigada Montada". @

O camião de marca Toyota Hino, com a chapa de matrícula BTT-909 GP, vinha da província central de Manica, com destino à África do Sul. Mas, Abel



QUEM VOA SABE O QUANTO É IMPORTANTE O CONFORTO EM TERRA.

Esta é uma óptima notícia para todos aqueles que gostam ou precisam de voar. Porque o nosso principal aeroporto está a ser ampliado e melhorado. E tudo é feito sem deixar ninguém por terra. Porque as obras já começaram mas o aeroporto não pára. Com muito mais espaço, mais estacionamento, mais lojas, restaurantes e sem dúvida muito melhor serviço. Queremos fazer do Aeroporto Internacional de Maputo o cartão postal do País e da região.

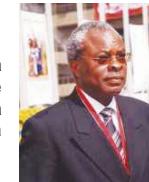
VEM AÍ O NOVO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MAPUTO.



AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.
RUMO À MODERNIDADE



"DEIXAR A IMPRESSÃO DE QUE O PRESIDENTE (Samora Machel) morreu por simples teimosia e por capricho de celebrar um aniversário, não só é um insulto à memória do meu marido, mas também um desrespeito....", Graca Machel, jornal O País, 22 de Agosto de 2008.



"...O GESTO DO BATUQUE & MAÇAROCA traduziu-se mais numa amostragem do cartão vermelho a Eneas Comiche do que num apoio explícito a David Simango...", Análise do semanário Domingo, 24 de Agosto de 2008.

@ Editorial

editorial@verdade.co.mz



por: João Vaz de Almada

email:

@Verdade Já nasceu

Nasce hoje o semanário @ VERDADE, um produto da empresa Charas, Lda. Uff! Finalmente! Esta era a palavra que mais desejávamos ouvir neste momento. Nunca uma palavra nos soou tão bem como esta, porque para chegarmos a esta fase tivemos que percorrer um longo e tortuoso trilho feito de inúmeras dúvidas e incertezas, onde não faltaram os recados implícitos e explícitos para desistirmos.

Contudo, a nossa teimosia em permanecer ao lado da liberdade de imprensa, de expressão e de associação; a nossa teimosia na defesa de um jornalismo de qualidade, independente, equidistante dos outros três poderes preconizados por Montesquieu, falou mais alto e fez-nos continuar nesta luta onde entrámos de corpo e alma e, porque não dizê-lo, de coração.

Surgimos com um grande objectivo: colmatar, na medida do possível, um desejo de difícil acesso a muitos moçambicanos: a leitura. Sentimos, em muitos moçambicanos, uma clara avidez pela leitura mas essa ânsia é, na maior parte dos casos, incompatível com o exíguo orçamento familiar. Por isso surgimos a pensar naqueles que ao darem 20 meticais por um jornal tradicional deixam de comprar oito pães. A pensar neles @ VERDADE chegar-lhes-á às mãos a custo zero, porque a pobreza absoluta não pode barrar totalmente o acesso à informação.

Deste modo, queremos igualmente contribuir para a elevação cultural dos moçambicanos. Queremos ajudar a formar os moçambicanos de amanhã, sobre os quais reside, num futuro próximo, os destinos deste país. Pensamos que a construção do tal Homem Novo, em tempos muito cara aos esquerdistas, ainda está por fazer. Não nos moldes que aqueles apregavam nos idos de setenta, mas numa formação cultural aberta, plural, transdisciplinar, que ajude a pensar e a reflectir, retirando cada um as conclusões que entender, sem estar dependente da política ou de ideologias.

@ VERDADE não deixará nenhum leitor indiferente porque ele verá reflectidos nas páginas do nosso jornal os seus problemas, os seus desejos, as suas ansiedades, os seus gostos, os seus anúncios, etc. Teremos sempre aberto um canal de comunicação com os leitores, particularmente na secção Selo da VERDADE, onde poderá corresponder-se connosco por carta, fax, SMS ou email.

Com 50 mil exemplares de tiragem – mais do que todos os outros semanários juntos –, formato tablóide, 32 páginas coloridas e elevada qualidade gráfica, @ VERDADE estará na rua às quartas-feiras cobrindo, numa primeira fase, todo o Grande Maputo. Contudo, desde já garantimos que se trata de um projecto nacional e que a sua expansão a todo o território estará para breve.

Estamos apresentados. Agora tem a palavra o leitor. Cremos, contudo, que com @ VERDADE vencemos. @

Estatuto Editorial

1. O Jornal A Verdade é um órgão de informação privado, orientado por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

2. O Jornal A Verdade será publicado semanalmente e em Língua Portuguesa, com distribuição na cidade e província de Maputo.

3. O Jornal A Verdade está consciente do seu compromisso com a consolidação da unidade nacional, a defesa dos interesses nacionais, a promoção da democracia e da justiça social, tendo igualmente compromisso com a imparcialidade e a observação da lei de imprensa.

4. O Jornal A Verdade inscreve-se numa tradição de jornalismo exigente e de qualidade, recusando o sensacionalismo e a exploração mercantil da matéria informativa.

5. O Jornal A Verdade apostava numa informação diversificada, abrangendo os mais variados campos de actividade e correspondendo às motivações e interesses de um público plural.

6. O Jornal A Verdade entende que as novas possibilidades técnicas de informação implicam um jornalismo eficaz, atractivo e imaginativo na sua permanente comunicação com os leitores.

7. O Jornal A Verdade estabelece as suas opções editoriais sem hierarquias prévias entre os diversos sectores de actividade, numa constante disponibilidade para o estímulo dos acontecimentos e situações que, quotidianamente, são noticiados e comentados.

8. O Jornal A Verdade considera que a existência de uma opinião pública informada e activa é condição fundamental da democracia e da dinâmica de uma sociedade aberta, que não fixa fronteiras regionais, nacionais e culturais aos movimentos de comunicação e opinião.

9. O Jornal A Verdade participa no debate das gran-

des questões que se colocam à sociedade moçambicana na perspectiva da construção do espaço africano e de um novo quadro internacional de relações.

10. O Jornal A Verdade é responsável apenas perante os leitores, numa relação rigorosa e transparente, autónoma do poder político e independente de poderes particulares.

11. Finalmente, o Jornal A Verdade reconhece como seu único limite o espaço privado dos cidadãos e tem como limiar de existência a sua credibilidade pública.

TEMPO

Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Máxima 24°C	Máxima 34°C	Máxima 34°C
Mínima 15°C	Mínima 16°C	Mínima 15°C

MÁXIMAS DA VERDADE

A VERDADE, QUANDO IMPEDIDA DE MARCHAR, refugia-se no coração dos homens e vai ganhando em profundidade o que parece perder em superfície... Um dia, essa verdade obscura, sobe das profundidades onde se exilara e surge tão forte claridade, que rasga as trevas do Mundo.

(Rolão Preto)

OBITUÁRIO: Levi Mwanawasa 59 anos (1948-2008)

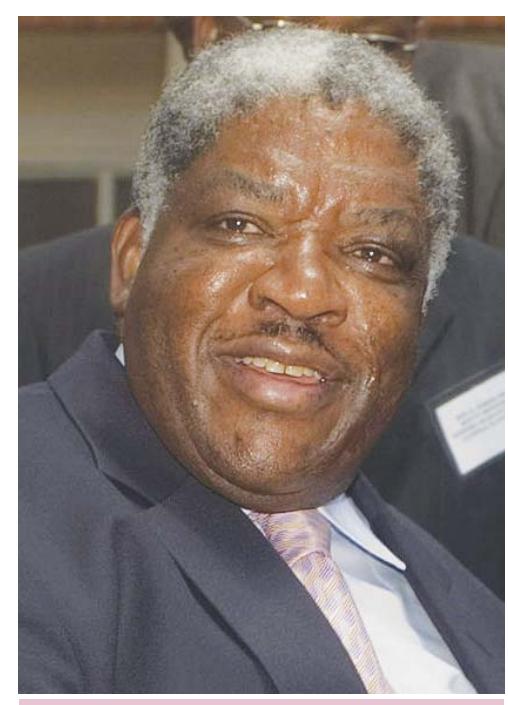
O presidente da Zâmbia, Levy Mwanawasa, no poder desde 2002, faleceu no passado dia 19, aos 59 anos de idade, em Paris, onde estava hospitalizado na sequência de uma trombose cerebral que havia sofrido em finais de Junho numa cimeira da União Africana no Egito.

A sua morte foi anunciada nos meios de comunicação oficiais zambianos pelo vice-presidente Rupiah Banda, que agora tem 90 dias para organizar eleições presidenciais antecipadas. Banda decretou sete dias de luto oficial, durante os quais as bandeiras no país devem permanecer a meia haste.

Terceiro Chefe de Estado desde a independência do país, em 1964, Mwanawasa ganhou o respeito da comunidade internacional por ter reduzido a inflação e as despesas públicas, apesar do país estar ainda situado entre os mais pobres

do mundo. Actualmente, o crescimento económico da Zâmbia é superior a 6% e as reservas de divisas ultrapassam o bilião de dólares.

Mwanawasa ganhou também o respeito do Ocidente por ousar criticar, ao contrário de muitos líderes regionais, o presidente Robert Mugabe, reconduzido no poder depois de um simulacro de eleições em finais de Junho. Mwanawasa comparou mesmo o Zimbabwe "a um Titanic prestes a afundar-se", denunciando ainda "o silêncio" dos vizinhos em relação às constantes violações dos direitos humanos naquele país. Aliás, Morgan Tsvangirai, líder da oposição zimbabwiana, afirmou sentir-se profundamente consternado com a morte de um "grande amigo e camarada. Foi um campeão da democratização da África Austral e do continente africano em geral."



Levi Mwanawasa 59 anos

Ficha Técnica

Jornal registado no GABINFO nos livros de registo de imprensa, sob o numero 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Editor: João Vaz de Almada; Redacção: Rui Lamarques (Chefe) Arnaldo Langa, Xadreque Gomes; Colaboradores: João Ernesto, Piúza Sudumo, Mugumeti Melvin, Hojépio Parafino, Helder Brown, José Sebastião; Fotografia: Lusa; Filipe Muanganha; Redacção Telefone 21 490329 Fax 21 490329 E-mail averdademz@gmail.com; Projeto Gráfico: Salvador Matlombe; Paginação e Gráfismo: Danúbio Mondlane; Hermenegildo Sadoque; Comercial: Adérito Caldeira (Chefe); Comercial, Telefone 21 490341 Fax 21 490329 E-mail: vendasmz@gmail.com; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Cordenador) Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Distribuição: Gratuita; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

@ Hora da Verdade

De Volta!

por: Manuel de Araujo
Jornalista

Dedico este artigo a quatro amigos: ao Guillermo e Jussa, por não terem deixado a minha consciência tranquila durante o interregno; ao Charas, por me ter apanhado em contrapé; e ao Azagaia por ter permitido que lhe "roubassem" o título.

Depois de alguns anos fora da disciplina que a escrita regular obriga, decidi regressar à companhia do leitor. Os afazeres diários, as constantes viagens ao país real e ao exterior, as obrigações académicas e parlamentares, e outras, fizeram com que tivesse que parar! Foi uma decisão difícil de tomar pois significava um divórcio com os caros leitores. Um divórcio que, como qualquer divórcio real ou imaginário, deixa marcas indeléveis, quer no nosso subconsciente quer no nosso modus vivendi/operandi. Mas também confesso que voltei a escrever porque fiquei a saber que muita gente ficou orfã dos meus artigos e era constrangedor que em cada dia que com elas me cruzasse tivesse que inventar uma história a explicar porque parara de escrever. Lembro-me do Doutor Agrônomo, agora a 'estudar' na África do Sul, que, sem meias palavras, disse em pleno dilúvio sheikiano: 'calaste-te porque te ameaçaram ou te compraram!' Olhei-o de soslaio, e ri-me.

Ri-me mas entendi o sarcasmo, a frustração e a dor de um órfão. O que o doutor não sabia, e não deve saber, é que há homens cujo preço ultrapassa qualquer moeda! Homens cujo único preço é a liberdade! E esses homens não se compram, porque não há moeda que chegue para cobrir o preço da liberdade!

Mas, o culpado-mor deste meu regresso foi o Charas. Estava eu no aeroporto Oliver Tambo, em Joanesburgo

go, numa das minhas viagens, quando o meu celular tocou. Hello é o Araujo? Sim, respondi. Olha, tenho uma proposta. Vamos criar um jornal, um jornal diferente. Chamar-se-á 'A verdade' e lá foi o Charas na sua 'Diplomacia'! Escutei-o de soslaio.

Enquanto escutava, várias ideias varriam o meu cérebro: mas o que e que eu tenho a ver com o 'Jornal A Verdade'? E enquanto engolia as minhas dúvidas veio o remate Chariano - Aceitas assinar uma coluna?

O mudo parou. O meu cérebro gelou, a minha consciência hibernou. Lembrei-me do Daniel da Costa a quem havia prometido que de ora em diante aprenderia a dizer não. Confesso que não consegui dizer não ao Charas! A minha consciência traiu-me! Quando dei por mim já tinha dito: Sim! Já não tinha volta! Tinha-me traído uma vez mais!

Tudo isto porque escrevo e sempre escrevi por prazer. Escrevo não porque alguém me pede, mas porque sinto que tenho algo a dizer, algo a compartilhar com meus companheiros de jornada. De jornada sim, porque estou ciente de que estamos neste mundo para cumprir uma missão: nascemos, vivemos, e, no fim, queiramos ou não morremos. Esquecemos muitas vezes que o acto menos democrático do mundo é o nosso nascimento! Ninguém nos consulta para nascer! Muitas vezes esquecemo-nos que nascemos por acidente. Que havia milhares de possibilidades de terem nascido outros no nosso lugar. Que nascemos pela conjugação de duas vontades exógenas que resultam no cruzamento de duas células: um espermatózide e um óvulo, ao acaso! Ao acaso sim, porque poderiam ter sido outras células a cruzarem-se, naquele momento, naquele lugar e

naquelas circunstâncias! E apegamo-nos à vida com tanta força que nos esquecemos que somos resultado de um acidente! Que menos minuto, menos segundo teria nascido outra pessoa, outro ser, outro sonhador! Dizia eu que escrevo porque às vezes sinto-me "grávido" de ideias, ou se preferirem o socialmente incorrecto, escrevo porque sinto uma 'diarreia'! E, como se sabe, nesses casos, queiramos ou não, precisamos de descarregar!

Escrevo porque alguém me disse um dia que "saber escrever e não escrever era cobardia!" Da mesma forma que "saber cantar e não cantar o era", do mesmo modo que "saber e poder lutar por uma causa justa e não lutar também o era". Acredito numa causa: a liberdade. Liberdade nas suas mais variadas formas de pensamento, de opinião, de associação, de reunião, do direito a propriedade privada etc!

Escrevo, porque notei que muita gente se esquece que entre muitas coisas que nos diferenciam dos outros seres vivos, a escrita é algo singular aos homens. Esta capacidade de podermos comunicar usando a escrita diferencia-nos efectivamente dos outros animais. Esta habilidade de podermos registar o nosso dia-a-dia e de transmitir emoções e valores da nossa época aos nossos contemporâneos e aos vindouros; essa capacidade de 'empacotar' e deixar esse legado para a posteridade, é um privilégio que deve ser usado e celebrado! E porque não há ida sem volta, cá estou, com a promessa, de me manter neste espaço até que "escrever" volte a deixar de ser um prazer. Oxalá que nessa altura não andem por aí mais Guillermos, mais Jussas, mais Charas a azucrinarem-me a cabeça! @

@ Verdadde incoveniente

Arquitecturando e cogitando eis que eu existo

por: Jaime Gouveia
Arquitecto

Olhando para a Arquitectura Moçambicana com olhos de lince, volto a apaixonarme por aquilo que as cidades poderiam ser.

Com suas árvores florindo na época prevista cobrindo de verde as artérias da cidade, casas elegantes construídas baseando-se em modelos e referências também apaixonantes,...não ao medonho envelhecimento das fachadas outrora multicoloridas e sim a ver transeuntes se deslocando sem se preocuparem com possíveis atropelos de gente e esterco. pessoas mais dignificadas que carros sim sem poluição sonora ou mesmo ambiental....que cidade....vejo ainda esta cidade crescendo em meu sonho e com oportunidades a serem dadas a jovens arquitectos de e para MOÇAMBIQUE....estes com um verdadeiro interesse pedagógico e competitivo fazerem emergir dos escombros do passado uma nova e apaixonada forma de pen-

sar. Vejo gente de bem com receios de integração regional, mas não vejo elementos claros de posicionamento, competição oportunidade de transformar as nossas cidades em marcos em que a modernidade se casa com a simplicidade castrando as marcas de "asneirismos" e modelos mal importados e dificilmente imitados,...isso julgo que não queremos....queremos sim fazer a nossa historia...deixar marcas visíveis do nosso saber construir cidades privilegiar a harmonia com o ambiente....trazer cada vez mais a importância das pessoas para com a intervenção pensada e ponderada da jovem arquitectura..

Quero voltar a ver pensada e apaixonadamente concebida uma arquitectura em que o legado se confundirá com a historia contemporânea de um País mosaico de diversidade cultural.

Esta é a nossa vaga será a terceira!!!! ou a primeira.

Ovaciono os que estão posicionados para "surfar" pelo menos nesta vaga de pessoas que acreditam na juventude da arquitectura e no processo de amadurecimento intelectual do futuro homem global desta era.

Espero ouvir o esgrimir de estiletes de tinta colorindo vidas e almas de elementos de pura arquitectura moderna com busca para referências de uma longa e apaixonada tradição histórica.....

Quero ver alterar-se o percurso histórico das nossas cidades...faze-las servir e sempre servidas por elementos de beleza ímpartrazer de volta para nossa civilização a unidade e diversidade.

Mas...viver nas cidades custa... porque elas são uma máquina...devem ser tratadas lubrificadas periodicamente revistas....devem ser adoradas protegidas e gingadas como a bela das musas. @

Retrojectiva



Foi num Sábado, 31 de Março de 2007 pelas sete da manhã. A marginal de Maputo, ainda entorpecida pela violência da noite, despertava com um estampido inaudito: o Quatro Estações, aquele colosso edifício que servia de farol aos barcos do Clube Marítimo no seu regresso a Maputo, ruía completamente em 4 segundos. Para trás ficavam 35 anos de uma infeliz história. Aquele betão todo, destinado a um hotel de cinco estrelas, nunca chegou a ser utilizado para tal propósito, acabando parcialmente consumido pela erosão do tempo e do mar.

Naquela manhã do último dia de Março o mar fronteiro estava calmo e prenhe de embarcações curiosas para captar a queda do gigante. Depois deste clique fiz mais quatro, até o betão se transformar em pó e submergir tudo à sua volta.

PGR REFUTA

A PGR refutou, esta quinta-feira, que o julgamento de jornalistas do Zimbeze, acusados de crime de abuso de liberdade de imprensa, sob forma de difamação, neste caso concreto à figura da PM, esteja a decorrer sob interferência do executivo.

VÍTIMAS DE CHEIAS AO RELENTO

MILHARS de famílias do distrito de Mutarara, que, assoladas pelas cheias, continuarão sem abrigo durante a próxima época chuvosa. Armando Firmino, delegado IBC em Tete, reconheceu que a sua instituição não vai conseguir construir todas as 19 mil casas necessárias para as vítimas das cheias até ao início da próxima época chuvosa, em Outubro.

Em Tete

Negócio de sexo banalizado

O horário de trabalho da zimbabweana Midi Keta é bem diferente do cidadão comum. Para ela a jornada laboral tem início cerca das 19 horas e termina por volta das quatro da madrugada quando os primeiros pássaros começam a chilrear e os últimos clientes a sair. O Domingo nem sempre é de descanso, porque à tarde a procura é grande em frente do Tropical Nhungue, uma popular casa de pasto em Tete onde Midi e outras compatriotas vendem o corpo para fugir à fome e à miséria a que o regime de Mugabe as votou.

por: Marisa da Conceição
email: averdademz@gmail.com

As moçambicanas andam com os nervos à flor da pele: "estão a roubar-nos o nosso pão", dizem. "As zimbabweanas estão a estragar o nosso negócio", reclama N.Mate, uma moçambicana de 35 anos, 10 dos quais dedicados ao negócio de sexo pelas ruas da cidade de Tete.

"Não temos para onde ir. A crise no meu país obriga-me a vender o corpo. Tenho dois filhos e preciso de alimentá-los", contra-ataca Keta, 25 anos de idade.

Mas não é só na capacidade de resistência que as conterrâneas do Tio Bob – nome com que é carinhosamente tratado Robert Mugabe – levam vantagem: elas não regateiam o preço. A sua "generosidade" provocou uma deflação nunca vista no mercado de sexo de Tete, fazendo o preço baixar a pique, de 500 para 100 meticas por "um despacho" ou "rapidinha", palavra do código no negócio do corpo na província de Cahora Bassa.

Um cliente persistente e com astúcia na discussão dos preços, consegue baixar até 50 meticas na "bolsa do sexo", agudizando ainda mais as péssimas relações entre as prostitutas zimbabweanas e as moçambicanas.

A moral aqui é uma palavra vã. A trabalhadora de sexo mais nova pode ter 12 anos, num meio onde a mais velha conta uns 30 anos e a média etária da classe é de 20 anos. Em média, uma centena de prostitutas circulam por dia nas ruas de Tete. Às 21 horas atinge-se o pico deste número.

A banalização do negócio de sexo pode, segundo agentes de saúde em Tete, aumentar a probabilidade de relações desprotegidas e o risco de contágio por HIV. E se pensarmos que o Zimbabwe tem uma das taxas de seroprevalência mais altas do mundo - o índice de infecção pelo HIV ronda os 30% - o caso é mesmo alarmante.



Em Moçambique a taxa de infecção ronda os 16,2%, sendo que as províncias do Centro do país são as que detêm as taxas mais elevadas.

Economia de rastos

Esta afluência desesperada de zimbabweanas dispostas a tudo encontra explicação na gravíssima crise económica que o país vizinho atravessa. A economia do Zimbabwe encontra-se em profunda crise desde 2000, sendo actualmente uma das mais devastadas do mundo, com a maior taxa de inflação mundial avaliada em 11.200.000% e com sucessivas quedas anuais do Produto Interno Bruto. O Dólar Zimbabweano desvaloriza-se a uma velocidade meteórica. O índice de desemprego situa-se nos 85%. De maior produtor de milho do continente, o Zimbabwe tornou-se no maior importador deste cereal. Para esta situação de extrema penúria muito contribuiu a reforma agrária em que foram retiradas terras aos fazendeiros brancos para dala-las aos negros. O regime de Harare justifica esta medida com a necessidade de corrigir uma injustiça histórica.

Moçambique: a saída lógica
Perante este quadro negro, a maior parte dos pedidos de visto de entrada junto da embaixada moçambicana em Harare e do consulado em Mutare indicam negócios comuns como o principal motivo de entrada em Moçambique. Fonte da Direcção Provincial de Migração em Tete disse à nossa reportagem que a maior parte dos cidadãos zimbabweanos que

entram em Moçambique é do sexo feminino.

Algumas destas mulheres organizam-se em grupos para arrendar casas ou dependências, partilhando o valor da renda.

Mania Jonhson, proveniente da cidade fronteiriça de Mutare, também prostituta, viúva e com quatro filhos, disse que as zimbabweanas procuraram a todo o custo poupar nas despesas de alojamento, de modo a conseguirem dinheiro para comprar produtos que são difíceis de encontrar no Zimbabwe, tais como arroz, farinha e óleo. À pergunta do @ Verdade se até que ponto os ganhos com negócio de sexo são suficientes para sustentar a família, Jonhson, cujo marido, um antigo membro do Movimento para a Mudança Democrática (MDC), morreu vítima de violência naquele país, foi directa: "Entre ter zero e ter 300 meticas, prefiro ter 300, mesmo que isso implique vender o meu corpo."

A Policia, essa, está de mãos atadas. Alega que a prática da prostituição transcende a sua responsabilidade. Limita-se a fazer patrulhamento nas zonas onde a prostituição se desenvolve.

"O nosso trabalho é prevenir o crime. Onde há prostitutas, há criminosos", precisou uma fonte policial que não se quis identificar, alegando falta de permissão por parte dos seus superiores para falar à imprensa. O Governo provincial, através da Secretaria Permanente, Claudina Mazolo, recomenda prudência.

"É necessária muita cautela no tratamento deste caso", frisou.

Na Província de Manica

Aumento do crime alarma população

A Província fronteiriça de Manica tem registado um significativo aumento do crime. A população sente-se revoltada e impotente para lidar com a situação mas a sua revolta vai sobretudo para a pacividade total das autoridades policiais.

por: José Sebastião
email: averdademz@gmail.com

Pelo menos um total de nove indivíduos estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade de Chimoio por terem protagonizado na semana passada, uma série de arrombamentos a residências, furtos de vários bens e violência sexual a menores. Estes crimes foram praticados nos arredores daquela cidade.

Dados policiais, indicam que a maioria dos casos de assalto ocorrem pela calada da noite, com incidência nas zonas periféricas da cidade do Chimoio com maior destaque para os bairros 3 de Fevereiro, Centro Hípico e 25 de Junho. Os instrumentos mais utilizados nos assaltos são facas, catanas, pés-de-cabra entre outros.

Pedro Manuel Jemusse, chefe de relações públicas do Comando da PRM em Manica, disse ao nosso jornal que os malfeitos foram neutralizados graças à colaboração da população. "Os índices criminais estão a subir e aterrorizar a vila, mas as autoridades de tutela fecham os olhos à situação. A população é que sofre com isto", referiu Joaquim Manuel, residente no bairro Mussesse-sua.

Soubemos pela mesma fonte que em menos de uma semana, junto ao local onde vive, três residências foram assaltadas e um dos inquilinos ficou gravemente ferido devido aos golpes infligidos pelos malfeitos.

zer vista grossa da situação."

Dados contidos no relatório da situação criminal referente ao primeiro semestre na província de Manica indicam uma subida geral do crime na província. O roubo com recurso a armas brancas é o mais comum e os arredores da cidade de Chimoio é a zona mais fustigada.

Crime estende-se a Gondola

Entretanto, na vila de Gondola a população acusa a máquina administrativa e a Justiça, nomeadamente a Polícia da República de Moçambique e Procuradoria, de nada fazerem para melhorar a situação que tende, a cada dia que passa, a piorar. "Os índices criminais estão a subir e aterrorizar a vila, mas as autoridades de tutela fecham os olhos à situação. A população é que sofre com isto", referiu Joaquim Manuel, residente no bairro Mussesse-sua.

Limitando-se a dizer que "na última semana registámos apenas dois casos de furto qualificado." O mesmo garantiu, no entanto, que a polícia naquela vila tem redobrado esforços no combate à criminalidade, garantindo a ordem, segurança e tranquilidade públicas. @

Pub.

Só no Socremo se consegue uma Super Poupança até 17%* de Taxa Anual Efectiva!

*Aplica-se a fiscalidade vigente



Cel: 827260281 - 827260306

PRÉMIO JORNALISMO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O GBRPO Consultivo de Pesquisa Internacional em Agricultura (CGIAR) e o Fórum de Pesquisa em Agricultura em África (FAP) anunciaram, semana passada, em Maputo, a instituição de um prémio conjunto para excelência em Jornalismo em Ciências Agrárias no continente.

PR EM SOFALA

O Presidente da República, Armando Guebuza, terminou, esta terça-feira, uma visita de cinco dias à província de Sofala. O Presidente avaliou o cumprimento do plano económico e social do seu Executivo, nos distritos de Dondo, Muanza, Maringue e Chibabava.

Terra da boa gente

Promessas longe de concretização

O mandato dos órgãos municipais eleitos nas últimas eleições autárquicas está ao rubro. Nesta edição, o nosso jornal faz uma análise da situação nos três municípios da Província de Inhambane com o objectivo de avaliar o desempenho dos presidentes bem como o de verificar o grau de implementação dos respectivos manifestos eleitorais.

por: Ogépio Parafina
email: averdademz@gmail.com

Inhambane

A cidade de Inhambane é o único município da Província em que a Frelimo apresentou os préstimos do presidente anterior, ou seja, o eleito em 1998. O partido no poder trocou Vitorino Macuvel, entretanto já falecido, por Lourenço da Silva Macul. Macul herdou uma cidade cheia de problemas, nomeadamente degradação das vias de acesso, fraco abastecimento de água, racismo nas instâncias turísticas geridas por brancos sul-africanos, erosão, etc. No seu manifesto eleitoral que, mais tarde foi transformado em plano quinquenal, o edil propôs muitas soluções.

Uma das grandes promessas feitas e não cumpridas é a reabilitação, ampliação e iluminação do aeroporto de Inhambane, um empreendi-



mento de capital importância para o desenvolvimento da região. Também a estrada de Mauze a Jangamo também constitui um sonho adiado. A versão oficial alega a insuficiência de fundos como causa do problema.

A governação de Macul foi, efectivamente, participativa, sendo considerado por muitos como o presidente municipal mais simpático de Inhambane. Há quem justifique que esta postura se deve ao seu passado religioso. Seja como for este epíteto ninguém lhe pode tirar.

Maxixe

A Maxixe, tida como capital económica da província, tem Narciso Pedro como seu tímoneiro. O edil cumpre o seu segundo mandato e vai recandidatar-se a um terceiro nas próximas eleições autárquicas. Neste mandato que agora finda Pedro direcionou as suas atenções para a edificação de empreendimentos socioeconómicos, com particular destaque para as áreas de Educação, Saúde e vias de comunicação. O esforço do edil para minimizar o pro-

blema dos resíduos sólidos, não sofre contestação, mas a cidade está longe de estar limpa, com os municípios permanentemente a reclamarem uma limpeza profunda. Nos últimos tempos, o presidente do município da Maxixe tornou-se tristemente mediático por duas razões: atribuiu o seu próprio nome a uma das avenidas mais importantes da cidade; e deixou-se desautorizar por um empresário que está a edificar uma gigantesca obra num local considerado impróprio. O edil emitiu uma nota de embargo mas o empresário fez ouvidos moucos e a obra já está praticamente no fim.

Igualmente criticada continua a ser a sua equipa de trabalho, com os municíipes a contestarem frequentemente as competências dos vereadores.

Também a construção de um campo de futebol comportando uma pista de atletismo, prevista no plano quinquenal do executivo, não foi por diante.

Igualmente a abertura de ruas nas zonas suburbanas não foi levada a cabo, assim como o abastecimento de água que, apesar de alguns avanços, deixa ainda muito a desejar.

Município de Vilankulo

É, sem dúvida, a principal região turística da província, ou não ficasse diante do arquipélago do Bazaruto, um dos pontos mais solicitados pelos turistas em busca de praia. O município é desde a primeira eleição autárquica, em 1998, dirigido por Suleiman Esep Amuji, o maior empresário da região. A sua popularidade é grande e a sua presença junto dos problemas da população é frequente.

Vilankulo, nos últimos anos, conheceu um grande número de catástrofes naturais, com particular destaque para ciclones que destruíram vários empreendimentos socioeconómicos importantes. Se há presidente municipal que possa ser "perdoado" devido

ao não cumprimento integral do programa preconizado no manifesto eleitoral, esse é Suleiman Amuji. Apenas por uma razão: a das calamidades cíclicas. Ainda recentemente o ciclone Fávio, deixou marcas ainda hoje visíveis.

Mas se é verdade que se pode conceder "clemência" ao edil devido ao acima referido, a mesma não pode ser concedida quando se fala da venda de terra a estrangeiros, associada à edificação de construções em zonas impróprias. Também as esburacadas ruas da vila não abonam a favor de Suleiman. De uma maneira geral o balanço do executivo de Vilankulo não pode ser considerado positivo.

Entretanto, segundo a VERDADE apurou, o partido Frelimo acaba de anunciar que os presidentes cessantes dos três municípios serão os candidatos oficiais do partido às próximas eleições autárquicas agendadas para o próximo dia 19 de Novembro. @

Em Manica

Crise no Zimbabwe esvazia lojas

Os bens de primeira necessidade têm aumentado bastante nestes últimos dias na província de Manica. Tudo porque os zimbabweanos atravessam diariamente a fronteira para este lado e varrem autenticamente as prateleiras das mercearias e dos supermercados com vista a abastecerem os mercados do outro lado.

por: Ogépio Parafina
email: averdademz@gmail.com

Moçambique e Zimbabwe partilham uma das mais extensas fronteiras da região e, desde o início da crise económica em 2000 no país vizinho, milhares de zimbabweanos têm-se deslocado para Manica, à procura de melhores condições de vida, enquanto outros vêm adquirir produtos de primeira necessidade para abastecer os seus mercados especialmente géneros alimentícios tais como milho e arroz.

Djetro Domingos, comerciante de longa data em Manica, disse à VERDADE que a procura de produtos de primeira necessidade por parte dos zimbabweanos aumentou grandemente desde que se agudizou a crise no país. "Temos tido muitas vendas. Às vezes os stocks esvaziam-se, porque eles (pequenos comerciantes

zimbabweanos) ocorrem aos nossos mercados com maior poder aquisitivo revendendo com muito lucro no seu país" informou. Instado a responder se Manica está preparada para dar resposta ao êxodo e a procura de alimentos por parte dos zimbabweanos, Domingos disse que sim, admitindo contudo que em certas ocasiões poderá assistir-se a um défice de produtos alimentares nos estabelecimentos comerciais. Acrescentou igualmente que na cidade de Chimoio ainda recentemente um grupo de cidadãos zimbabweanos transportados em autocarros "varreram" as prateleiras do maior supermercado – Shoprite – tendo deixado vazias as prateleiras daquele estabelecimento comercial.

Cenários semelhantes ocorrem com frequência ultimamente nas cidades de Chimoio e Manica com o povo daquele país vizinho.

Nos armazéns de maiores estabelecimentos comerciais em Chimoio é notória a disputa de produtos entre pequenos comerciantes zimbabweanos e moçambicanos.

Marion Ndangariro, 36 anos, emigrante zimbabwana, proveniente da cidade fronteiriça de Mutare, disse que a procura de produtos na província de Manica constitui a alternativa mais viável. "Procuramos a todo o custo comprar aqui porque no nosso país as prateleiras dos supermercados estão vazias. Para o moçambicano, Jacinto Custódio, muitos comerciantes, sobretudo armazénistas, têm-se servido desta corrida para a aquisição de produtos alimentares para agravarem os preços. Como exemplo, aquele vendedor referiu que há armazéns que vendem o saco de arroz de 25Kg entre os 500 e os 750 meticais. Mas o mesmo produto é adquirido

"Há comerciantes que foram surpreendidos. Mas é muito bom para eles (comerciantes), porque vendem muito mais, não havendo motivos para alarme. Se Manica registar escassez alimentar não será imediata e não decorre da crise do Zimbabwe", assegurou Machamale. @

Aniversário da Beira

101 anos

por: Ogépio Parafina
email: averdademz@gmail.com

Uma marcha, envolvendo numerosos municíipes, constituiu o ponto mais alto das celebrações do 20 de Agosto, dia em que Beira completou 101 anos da sua elevação à categoria de cidade.

Segundo constatou a nossa Reportagem, o desfile, em que os participantes empunhavam dísticos com vários dizeres de felicitação pelo bom aspecto da urbe, partiu da Praça dos Trabalhadores, vulgo largos dos CFM, tendo terminado na Praça do Município da Beira, local onde decorreram as cerimónias centrais da efeméride, que se caracterizou pela exibição de actividades culturais, recreativas e desportivas, facto que alegrou os municíipes, bem como os dirigentes presentes



FILHO DE KADHAFI

Aos 36 anos, Saif al-Islam tem sido apontado como sucessor do pai, Muammar Kadafi. Agora, o arquitecto veio garantir que não irá intervir mais na política líbia. Os analistas duvidam que esta decisão seja para manter e acreditam que se trata apenas de um compasso de espera para uma nova etapa.

UNITA ELOGIA POLÍCIA

O líder da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), Isaías Samakuva, elogiou, em Luanda, a Polícia Nacional angolana pelo trabalho que tem realizado no âmbito da campanha eleitoral. Samakuva falava aos jornalistas no final de um encontro com o ministro do Interior, Roberto Leal Monteiro "Ngongo".

Na Nigéria**Presidente exonera chefia militar**

O presidente nigeriano, Umaru Musa Yar'Adua, procedeu a uma inesperada remodelação militar despedindo os Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas, do Exército e da Marinha.

@ por: Redacção email:averdademz@gmail.com

O Chefe da Força Aérea, o comandante Paul Dike, foi promovido ao cargo máximo de Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas nigerianas.

Nenhuma razão foi apontada para a súbita remodelação e o presidente Yar'Adua deixou na passada quarta-feira o país imediatamente após o anúncio, para uma peregrinação a Meca.

Tratou-se da maior movimentação na hierarquia militar nigeriana desde que o presidente sucedeu, no ano passado, a Olusegun Obasanjo.

Surpresa

Embora não estejam ainda claras as razões subjacentes ao despedimento dos mais altos responsáveis do aparelho militar nigeriano, o certo, é que medidas como esta ocorrem geralmente quando há provas de uma ameaça ao Governo.

"Para um presidente que tem sido sistematicamente acusado pelos seus detractores de lentidão no cumprimento das suas promessas eleitorais, esta

última acção é radical.

Na história da Nigéria mudanças radicais como esta não têm precedentes numa democracia.

Os nigerianos ainda não reagiram às notícias mas o Partido Democrático do Povo (PDP), no poder, já tinha advertido contra "graves perigos" quando algumas formações políticas e da sociedade civil da Nigéria apelaram para o estabelecimento de um Governo provisório em substituição do actual.

Corrupção

O PDP tinha entretanto sido acusado de tentar desviar as atenções do público quanto às suas próprias incapacidades.

Em quase 50 anos de independência, a Nigéria atravessou muitos regimes militares e civis.

O país continua a debater-se com problemas básicos de clivagens sociais e fracas infraestruturas e a sofrer a reputação de ser um dos Estados mais corruptos do mundo, com sistemáticas alegações de que líderes desonestos têm espaço de manobra para cometerem desfalques e outros crimes financeiros.

Ainda este mês, o presidente Yar'Adua tinha suspendido o chefe da agência governamental responsável pela gestão da região Delta do Niger, rica em petróleo, após alegações de corrupção. @

**Na Serra Leoa****Moda de volta a Free Town**

@ por: Redacção/ Reuters email:averdademz@gmail.com

As mulheres com cabazes de maçarocas à cabeça e os miúdos que vendem amendoim, rodam o pescoço ante a presença de uma esbelta e espigada modelo que, vestida de azul, faz poses à porta de uma loja de roupa. Um retrato pouco habitual se nos lembrarmos que estamos em Freetown, a capital da Serra Leoa. A estilista é Adama Kai, uma desenhadora local de 25 anos que depois de passagens por Paris e Nova Iorque decidiu há pouco tempo assentar arraiais no seu país abrindo, longe das passarelas brilhantes do primeiro mundo, um negócio de Alta Costura, chamado Aschobi Designs.

"Posso ter renunciado às oportunidades com que o primeiro mundo brinda os jovens criadores, mas o meu sonho era regressar às minhas origens", afirmou Kai,



que nasceu em Nova Jersey, Estados Unidos e viveu na Serra Leoa até aos quatro anos, quando se mudou com a mãe para a Etiópia.

"Como Ralph Lauren com o 'casual' americano, Chanel como paladino do chique francês ou Versace em Itália, o meu objectivo é apoiar o desenho africano", acrescenta a jovem, cuja loja, encravada entre uma pequena tipografia e a sede de um jornal no centro de Freetown, dá emprego a 12 pessoas.

"Posso ter renunciado às oportunidades com que o primeiro mundo brinda os jovens criadores, mas o meu sonho era regressar às minhas origens", afirmou Kai,

"Estou consciente que este é o último lugar do planeta onde se espera encontrar Alta-Costura, mas pretendo substituir a obscuridade do passado pela beleza do futuro", refere enquanto mostra peças de roupa de cores berrantes como o rosa, o amarelo ou o laranja, e cujos preços oscilam entre os 40 e os 140 USD.

Segundo a ONU, a Serra Leoa é um dos países mais subdesenvolvidos do mundo. O país tenta a todo o custo sarar as feridas do sangrento conflito

Suazilândia**Viagem opulenta gera protestos**

Na Suazilândia, centenas de mulheres protestaram nas ruas da capital, Mbabane, contra o dinheiro gasto numa viagem à Europa e ao Médio Oriente por nove das 13 esposas do rei Mswati III.

@ por: Redacção email:averdademz@gmail.com

mentos anti-retrovirais", disse.

Recorde-se que a Suazilândia é a última monarquia absoluta em África, e um dos países mais pobres do mundo. Estima-se que mais de 40% da população esteja infectada com o vírus da HIV. O rei Mswati III, de 40 anos, foi muito criticado no passado por erguer sumptuosos palácios, comprar um avião para uso pessoal e diversos carros topo de gama. Tudo com dinheiros do Estado. Refira-se ainda que a fortuna pessoal do rei, segundo a revista norte-americana "Forbes", está avaliada em 200 milhões de dólares. @

**Zâmbia****Presidenciais no prazo de 90 dias**

@ por: Redacção email:averdademz@gmail.com

As eleições presidenciais na Zâmbia terão lugar 90 dias depois da morte de Levy Mwanawasa, anunciou esta semana aos órgãos de informação George Kunda, o ministro da Justiça daquele país.

Dando explicações sobre as disposições constitucionais e sobre as etapas a seguir no processo de sucessão subsequente à morte do presidente, Kunda assegurou ao povo da Zâmbia que a eleição presidencial desenrolar-se-á de acordo com as normas constitucionais. Adiantou ainda que após a morte de Mwanawasa colocaram-se numerosas questões, sobretudo no que diz respeito à posição legal do Governo e às etapas que se deverão seguir até ao novo acto eleitoral. De acordo com o artigo 38(2) da Constituição, em caso de morte do Chefe de Estado, o cargo deverá ser ocupado pelo vice-presidente e se este estiver ausente ou incapaz por razões físicas ou mentais de assegurar as funções presidenciais, então um membro do gabinete eleito por ele deverá assumir provisoriamente a cadeira presidencial até à realização de eleições para este cargo. @

2002, regressaram à Serra Leoa cerca de 50 mil pessoas.

"Todos os meus amigos dizem-me que estou louca, que devia fazer carreira em Paris, Londres ou Nova Iorque", confessa Kai e acrescenta "mas hoje este é o meu trabalho. A minha vida", conclui. Os baixos salários, a malária e as rudimentares condições de vida não a desanimam. Como muitos compatriotas quer reconstruir o seu país para fazer com que as suas praias virgens, a sua agricultura, as suas minas de diamantes e ouro e as suas

reservas naturais se impelem à crueldade da guerra e ao subdesenvolvimento.

Todavia, para começar, ela terá de vencer a resistência dos seus próprios vizinhos, aqueles que não fugiram quando rebentou a guerra e agora rotulam-na de recém-chegada. "Tenho que ficar pelo menos cinco anos para me aceitem como um deles", prevê Kai. Mas pode ser que os seus estampados, que reflectem o orgulho de ser africano, contribuam para que a vejam com outros olhos. @





FIM DA RETIRADA RUSSA

A Rússia anunciou ter concluído, nesta sexta-feira, a retirada das suas unidades militares da Geórgia, uma afirmação imediatamente desmentida pelo Governo de Tbilissi.

SARKOZY USA 'EFEITO BRUNI' COM O DALAI LAMA

De visita à França, Dalai Lama reuniu-se sexta-feira pela primeira vez com responsáveis do Governo, na inauguração de um templo budista no Sul do país. Na ausência de Nicolas Sarkozy, um ministro dos Negócios Estrangeiros hesitante e uma primeira dama silenciosa, ouviram as denúncias sobre a continuação da repressão chinesa no Tibete.

Paquistão

Viúvo de Benazir Bhutto candidata-se à presidência

Numa altura em que se intensificam os atentados terroristas um pouco por todo o país, Asif Ali Zardari, o viúvo de Benazir Bhutto, a antiga primeira-ministra assassinada em Dezembro último, apresenta-se como o principal candidato a ocupar o lugar deixado vago pela recente demissão do presidente Pervez Musharraf.

@ por: João Vaz de Almada / Agências
email: averdademz@gmail.com

O principal partido no poder no Paquistão designou, no último sábado, o viúvo da antiga primeira-ministra Benazir Bhutto, Asif Ali Zardari, como seu candidato à eleição presidencial que deverá ter lugar no próximo dia seis de Setembro. Esta nomeação faz de Zardari, co-presidente do Partido do Povo Paquistanês (PPP), o principal candidato para ocupar a cadeira deixada vaga com a demissão de Pervez Musharraf.

Segundo a Constituição, o novo Chefe de Estado é designado por duas assembleias

parlamentares reunidas em congresso e por quatro assembleias provinciais. As candidaturas serão oficialmente validadas no dia 28 de Agosto e nenhuma desistência pode ser aceite depois do dia 30. Entre os observadores atentos da política paquistanesa é opinião unânime que Zardari tem praticamente assegurada a vitória.

É igualmente mais ou menos consensual que esta nomeação pode acelerar a fragmentação da coligação no poder. A associação dos "irmãos inimigos" procedente da oposição a Musharraf após as legislativas de Fevereiro – coligação formada pelos partidos da ex-primeira-ministra Benazir Bhutto,

assassinada em Dezembro de 2007, e de Nawaz Sharif – mostra-se incapaz de governar desde essa data. Símbolo das divisões no seio do poder, os dois pilares da coligação entraram em lutas intestinas sobre o tema dos juízes do Supremo Tribunal destituídos por Musharraf em Novembro. Nawaz Sharif, que dirige o segundo partido mais importante da coligação, ameaçou juntar-se à oposição se os magistrados não fossem readmitidos imediatamente nas suas funções.

Incapaz de se opor como uma frente unida contra os terroristas, apesar da pressão de Washington, a coligação tem deixado terreno livre para

os talibás se reorganizarem, ameaçando cada vez mais a segurança do país.

Exemplo disso foi o atentado registado na última quinta-feira quando dois bombistas suicidas fizeram-se explodir matando 64 operários que saíram da principal fábrica de armamento do país localizada em Wah, perto da capital, Islamabad. Pouco tempo depois, um portavoz dos talibás paquistaneses, tido como próximo da Al-Qaida, ameaçou lançar os seus kamikazes nas cidades mais povoadas se o exército não cessasse as operações contra os seus redutos nas zonas tribais do noroeste, na fronteira com o Afeganistão.



Três dias antes, 30 pessoas já haviam morrido num atentado suicida num hospital do noroeste do país. Recorde-se que estes ataques contam-se entre os mais sangrentos desde o recrudescimento da vaga de atentados que fez perto de 1200 mortos em todo o país no último ano. @

Seis meses do Governo de Raúl Castro em Cuba

Reformas a conta-gotas

No Domingo passado completou-se o primeiro semestre do Governo de Raúl Castro em Cuba. Para a maior parte dos observadores foi mais um período de expectativas do que de realizações concretas, mas os verdadeiros "cubanólogos" são unâniemes em afirmar que o país já não é o mesmo.

@ por: João Vaz de Almada / Agências
email: averdademz@gmail.com

Fidel Castro já não controla pessoalmente o dia-a-dia dos cubanos como nos 49 anos e 55 dias que esteve no poder. Aos 82 anos, ainda é, indiscutivelmente, o líder da revolução e o Primeiro Secretário do Partido Comunista. Detém ainda grande influência – alguns defendem mesmo que a influência é



demasiada – no Governo, mas a saúde impede-o de governar.

Numerosos rumores

À falta de certezas, proliferam rumores sobre a dimensão da sua influência. Uns afirmam que Raúl Castro faz o que lhe diz o irmão mais velho desde o seu leito; outros juram que Fidel já não manda nada; há ainda quem defende que já não detém as rédeas do poder mas que o seu irmão e os demais dirigentes têm tanto respeito e temor pela sua figura que não se atrevem a fazer nada que vá contra a sua vontade. Não é em vão que o general Raúl Castro, de 77 anos,

reitera constantemente que Fidel é ainda o líder do país e que o consulta sempre antes de tomar qualquer decisão.

Um veterano analista da realidade cubana assinala que "há que esperar para ver se Raúl cumpre as suas promessas de mudança", acrescentando que "meio ano é pouco para um regime de meio século." Adianta ainda que "não há ninguém que pressione o general porque a oposição interna é praticamente inexistente e a maioria dos cubanos está mais concentrada nas agruras quotidianas do que exigem mudanças políticas".

Estas declarações vêm ao encontro de um estudo realizado em Cuba em Março e Abril últimos pelo Instituto Internacional

Republicano, organismo vinculado ao Partido Republicano dos Estados Unidos, segundo o qual mais de metade dos entrevistados revelou ter como primeira preocupação os problemas económicos e só menos de 10% mencionaram a falta de liberdade política.

Recorde-se que as expectativas de reformas foram acalentadas pelo próprio Raúl Castro que prometeu "mudanças estruturais" e a eliminação do excesso de proibições, ainda que recentemente tenha travado esse processo, pedindo aos cubanos para estes não se habitarem só

às boas notícias. Na sua tomada de posse anunciou que "nas próximas semanas" começaria a "eliminar as proibições mais sensíveis". Porém adverteu que a "supressão de outras" iria levar mais tempo porque "requerem um estudo integral e mudanças em determinadas normas jurídicas", sem precisar ao que se referia.

Reformas a Conta-gotas
Pouco tempo depois iniciaram-se reformas a conta-gotas que, embora tivessem mantido o sistema, ilidiram muitos cubanos desejosos de reformas. Já se podia possuir telemóveis, vídeos e computadores sem que este acto constituisse um crime. Se tivessem dinheiro, os cubanos também já podiam alojar-se nos mesmos hotéis dos estrangeiros, embora estes luxos estejam completamente fora do alcance do cubano médio que auferia mensalmente 17 dólares de salário.

Estas medidas receberam até elogios do economista dissidente Óscar Espinosa Chepe que as apelidou de "racionais" e "positivas", se bem que "limitadas". Estão ainda pendentes muitas outras reformas que muitos esperavam para já, como a liberdade para se sair do país sem ser necessário uma permissão das autoridades ou a redução da administração estatal.

O sociólogo cubano Haroldo Dilla Alfonso destacou num recente artigo que "apesar das muitas previsões apocalípticas, a retirada de Fidel Castro (...) não produziu uma ruptura sentimental ou política na população." @

Eleições nos Estados Unidos da América

Biden escolhido para vice de Obama

Barack Obama, o candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, escolheu finalmente o seu vice: trata-se de Joseph Biden senador do Estado de Delaware e especialista em política internacional.

@ por: João Vaz de Almada / Agências
email: averdademz@gmail.com

O candidato democrata à Casa Branca, Barack Obama, elegeu Joseph Biden para a vice-presidência no caso de vitória do partido do democrático. Biden, de 65 anos, representava desde 1972 até agora o Estado de Delaware no Senado. É também um dos maiores especialistas democratas em matéria de política externa, ou não tivesse ocupado o lugar de presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado durante vários anos. Biden trará, por conseguinte, a experiência internacional que falta a Obama. Nos últimos anos o candidato à vice-presidência esteve duas vezes no Afeganistão e outras tantas no Paquistão, tendo ainda se deslocado ao Iraque por oito vezes. Ainda na semana passada, enquanto os outros potenciais candidatos à vice-presidência passeavam o seu estilo pelos canais de televisão, Biden estava em Tiflis, na Geórgia, a convite do presidente Saakashvili que tenta a todo o custo ganhar o apoio do Ocidente no conflito

com a Rússia.

Biden, de religião católica, apesar do seu aspecto aristocrático, tem origens humildes, tendo o seu pai sido vendedor de automóveis. Estas origens modestas e o facto de ter subido a pulso na política pode também ser útil para Obama conquistar apoio junto da classe operária, sem dúvida uma importante fatia do eleitorado.

Este veterano senador enfrentou a tragédia em várias ocasiões: cinco semanas antes de ser eleito senador, em 1972, perdeu a esposa e a filha num acidente de viação; em 1988 sofreu um aneurisma cerebral que quase o levou à morte. Hoje está novamente casado e tem três filhos.

Biden participou por duas vezes nas primárias do seu partido para uma nomeação como candidato: em 1988 e este ano. No entanto, nas últimas abandonou a corrida depois de ter obtido um resultado fraquíssimo no Estado de Iowa, onde só conseguiu 0,9% dos votos.

Extrovertido, com boa capacidade de argumentação e um orador mordaz, Biden reúne os três requisitos que Obama procura: está preparado para ser presidente, é capaz de ajudá-lo a governar e sobretudo possui ideias próprias. "Quero alguém capaz de confrontar as minhas ideias e não simplesmente alguém que diga sim a tudo", declarou Obama na passada sexta-feira, sem ainda desvendar o nome do seu vice. Dessas ideias próprias serviu-se Biden quando, ao contrário da maioria dos membros do seu partido, Obama incluído, votou a favor da invasão do Iraque.

A escolha do nome para ocupar a cadeira da vice-presidência foi um segredo bem guardado até à noite da passada sexta-feira, quando se soube que dois dos principais candidatos à eleição, o governador da Virgínia, Tom Kaine, e o senador de Indiana Evan Bayh, haviam saído da lista. Nesse momento o caminho para a eleição de Biden estava mais do que aberto: era praticamente uma certeza, facto confirmado horas mais tarde pelo próprio Obama. @



HUGO CHÁVEZ DESMENTE

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, desmentiu no Sábado que pretenda eliminar o direito à propriedade privada no país, e instou os empresários a colocarem as suas empresas à disposição das necessidades do povo.

REUNIÃO NA ONU TERMINA SEM CONSENSO

O Conselho de Segurança da ONU terminou, na passada quarta-feira, a sua última reunião de emergência sobre a Geórgia, sem ter chegado a um consenso sobre uma resolução que apoie o fim das hostilidades e o início do diálogo para resolução do conflito.

Em Espanha

Avião acidentado estava prestes a expirar o prazo de inspecção

O avião que na passada quarta-feira se incendiou no aeroporto de Barajas, em Madrid, fazendo 153 vítimas mortais, estava com o certificado chave, que decide se o avião pode ou não voar, prestes a expirar. Para desfazer quaisquer dúvidas a Spanair, proprietária do aparelho sinistrado, emitiu uma lista em que revela que todas as inspecções dos seus aviões estão dia.

por: Joao Vaz de Almada
email: averdademz@gmail.com

O certificado chave que permitiu a descolagem ao McDonnell Douglas 82 que se incidiu na passada quarta-feira no aeroporto de Barajas, em Madrid (Espanha), e que causou a morte de 153 pessoas, estava a dias de expirar. A autorização imprescindível que anualmente é concedida a todos os aparelhos pela Aviação Civil – entidade que superintende a aviação civil em Espanha - caducava a 28 de Agosto, segundo informou a Spanair, a companhia do avião acidentado.

Um porta-voz daquela empresa detalhou que nesta data a aeronave "tinha obrigatoriamente que receber a visita de um inspector da Aviação Civil que deveria viajar no avião." O certificado de aeronavegabilidade é imprescindível para que

qualquer avião ou avioneta possa voar.

Isto não significa que o avião tivesse que deixar de voar, uma vez que a inspecção se realiza em pleno voo e com passageiros a bordo. A inspecção consiste na subida a bordo de um inspector que viaja na cabine de comando anotando se está tudo em ordem, não alterando o aparelho em nada a sua rota normal.

Anualmente a Aviação Civil realiza uma inspecção da documentação do aparelho, de dois em dois anos faz-se uma inspecção em terra e a cada três anos realiza-se uma inspecção em pleno voo, que iria ser efectuada agora. O MD-82 acidentado tinha tudo em ordem no que diz respeito a verificações. A tal inspecção durante o voo iria ser realizada oito dias depois da queda.

No sinistro, cujas causas ainda

na segunda-feira estavam por apurar, faleceram 153 pessoas das 172 que viajavam a bordo. Dezanove ficaram feridas, uma das quais em estado grave com queimaduras em 72% do corpo. As 13,05h da última quarta-feira o avião da Spanair começou a rodar para se fazer à pista com o intuito de descolar, porém o piloto detectou uma falha e regressou ao estacionamento para a reparação. Uma hora mais tarde rodava na pista 36-L de Barajas da qual apenas conseguiu deslocar tombando imediatamente para a direita acabando por se incendiar. No vídeo, estudado a fundo pelo gabinete de crise do Governo, observa-se que o aparelho não se incendiou no ar mas sim após bater várias vezes no solo.

A companhia aérea insiste na segurança da sua frota de MD e na correcção dos seus procedimentos. Para confirmar isso mesmo a Spanair tornou público uma lista de inspecções

pela qual os seus aparelhos passaram com distinção nos últimos anos. O avião sinistrado tinha 15 anos, isto é, metade da esperança média de vida de uma aeronave desta categoria. Começou a voar em Julho de 1993 ao serviço da Korean Air e desde 1999 viajava com as inscrições da Spanair.

A companhia espanhola não quer de maneira nenhuma que o código do avião acidentado seja utilizado em futuros voos. Assim, ainda no sábado o voo das 13,00h de Madrid para a Gran Canária passou a denominar-se JK5024, em lugar do fatídico JK5022. Segundo a Spanair "este código não será mais utilizado por respeito às vítimas do acidente."

**Juntos o tempo não conta**

a amizade está no ar, recarrega e fala de borla com cerca de 3 milhões de pessoas

a vida é melhor quando estamos juntos

Para mais informações liga grátis 800 101 0800 ou visita www.mcel.com.pt
Termos e condições Aplicáveis

Pub.

mcel
estamos juntos

ECONOMIA BRITÂNICA EM ESTAGNAÇÃO

A economia britânica estagnou no segundo trimestre deste ano. O frágil crescimento de 0,2% do sector dos serviços, o principal impulsor da economia britânica, e a queda de 0,8 por cento na indústria transformadora são apontados como sendo factores responsáveis da estagnação.

RÚSSIA GASTOU 350 MILHÕES DE EUROS

O conflito de cerca de uma semana, no Cáucaso, no qual a Rússia interveio alegadamente em defesa da Ossétia do Sul contra a Geórgia, custou ao Kremlin 12.500 milhões de rublos (perto de 350 milhões de euros), sem, no entanto, incluir o equipamento militar destruído ou danificado.

Facim

Lugar apenas para firmar parcerias

A Feira Internacional de Maputo (FACIM), abre as portas na próxima segunda-feira para dar lugar à sua 44a edição. Hoje, o evento, que este ano decorre entre os dias 1 e 7 de Setembro, é visto por alguns como tendo deixado de ter a expressão que outrora já teve. Tudo porque, nos últimos anos, o certame tem servido apenas para firmar parcerias.

por: Xadreque Gomes
email: averademz@gmail.com

Efectivamente, nos últimos anos, embora o número de visitantes tenha vindo a aumentar, a FACIM tem estado virada para a assinatura de parcerias entre empresários nacionais e estrangeiros, o que desmotiva os maputenses que outrora viam na FACIM um lugar onde podiam adquirir certos produtos a preços acessíveis.

O @ Verdade saiu à rua esta semana para recolher opiniões dos cidadãos sobre este assunto. A unanimidade foi geral: A FACIM daqueles tempos é diferente da de hoje. Há anos atrás havia muita diversão, tanto para a pequena, assim como para adultos, para além de que os produtos expostos eram vendidos à preços acessível, sendo que agora é mais um lugar de negócio. Entre os países contam-se Portugal, Espanha, Brasil, China (Macau), Itália, Turquia, Indonésia, Quénia, Botswana, Tanzânia, Zâmbia, Suazilândia, África do Sul, Namíbia e Malawi, sendo que os sete últimos são da região austral de África.

Na presente edição da FACIM, o destaque vai para a Turquia e Indonésia, que participam pela primeira vez, e para o regresso da Itália, que não participava no evento desde 2005. A nível interno, até ao fecho desta edição, 150 empresas directas já haviam oficializado a

Todavia, o número de pessoas que se deslocam à FACIM tem vindo a crescer. Na edição

ção anterior, cerca de 43 mil pessoas deslocaram-se à feira e espera-se que este ano ocorram ao local pouco mais de 46 mil pessoas.

Segundo apurámos, esta tendência deve-se ao facto de estarem previstos vários espetáculos musicais para os últimos três dias. Este ano 15 países, 150 empresas nacionais e seis estrangeiras, já oficializaram a sua inscrição, para tomarem parte naquela que é o verdadeiro ponto de encontro de homens de negócios. Entre os países contam-se Portugal, Espanha, Brasil, China (Macau), Itália, Turquia, Indonésia, Quénia, Botswana, Tanzânia, Zâmbia, Suazilândia, África do Sul, Namíbia e Malawi, sendo que os sete últimos são da região austral de África.

Na presente edição da FACIM, o destaque vai para a Turquia e Indonésia, que participam pela primeira vez, e para o regresso da Itália, que não participava no evento desde 2005. A nível interno, até ao fecho desta edição, 150 empresas directas já haviam oficializado a

sua inscrição. Recorde-se que no ano passado esse número ficou-se nas 128 empresas, o que representa uma subida de 22 empresas.

Porém, para além das empresas nacionais, outras seis estrangeiras, sendo uma paquistanesa e outras cinco portuguesas, submeteram as suas inscrições directas, isto é, sem estarem agrupadas no conjunto dos seus países.

A Alemanha e o Canadá, que têm participado sempre na FACIM, serão os grandes ausentes.

Tal como o ano passado, também este ano foi reservado,

um pavilhão exclusivo para o Instituto de Promoção de Exportações (IPEX), onde cada província terá a oportunidade de exibir as suas potencialidades.

O director Comercial da Sociedade Gestora de Feiras, Exposições e Congressos (SOGEX), Juvenal Mabote, disse ao @ Verdade que está tudo a postos para que na segunda-feira se inaugure a 44a edição da FACIM, mostrando-se esperançado que a edição do presente ano supere os resultados alcançados na edição passada, em termos de assinatura de acordos empresariais.

Refira-se que, no ano passado, muitos empresários, entre nacionais e estrangeiros, firmaram várias parcerias que ditaram o início das suas relações económicas. @



Vista parcial da Facim

Face ao Dólar norte-americano

Bhumidol da Tailândia é o rei dos reis

A última edição da revista norte-americana "Forbes" avalia as fortunas dos monarcas colocando à frente destacado o rei Bhumidol da Tailândia. Ainda no topo, petróleo oblige, dominam as monarquias do Golfo. As europeias vêm depois e até a do nosso vizinho da Suazilândia aparece na lista embora bem cá para baixo.

por: João Vaz de Almeida
email: averademz@gmail.com

quias" do Médio Oriente dominam a lista. O emir Khalifa, que preside actualmente ao governo dos Emirados Árabes Unidos, mas é o Emir do Abu Dhabi, é o segundo da lista com 23 biliões de dólares. O terceiro é o actual rei da Arábia Saudita, Abdul Aziz de 84 anos com uma fortuna pessoal estimada em 21 biliões de dólares. O quarto, que já foi primeiro, é o sultão do Brunei Haji Hassanal Bolkiah com 20 biliões de dólares. O quinto situa-se ainda na região do Médio Oriente, sendo o sultão do Dubai, Mohammed Bin Rashid com 18 biliões de dólares.

O primeiro europeu, e sexto na lista, é o Grão-Duque do Liechtenstein Hans-Adam II com uma fortuna avaliada em cinco biliões de dólares, enquanto os Estados Unidos estão a investigar a forma como o Grão-Duque ajudou cidadãos americanos a fugir aos impostos. Depois deste a diversidade geográfica é maior: em sétimo está o rei de Marrocos, Mohammed VI, com 1,5 biliões de dólares provenientes da exploração de fosfatos, da agricultura e de investimentos imobiliários; a nona posição é ocupada pelo bon vivant Príncipe Alberto II do Mónaco com 1,4 biliões de dólares; enquanto a décima posição volta a ser ocupada pelas monarquias do Golfo mais concretamente pelo sultão Qaboos Bin Said do Oman com uma fortuna pessoal de 1,1 biliões de dólares. A rondar o topo dos 15 estão o príncipe Aga Khan com um bilião de dólares, a rainha de Inglaterra com 650 milhões, a rainha Beatriz da Holanda com 300 milhões e, imaginem, o nosso vizinho rei Mswati, da Suazilândia, com 200 milhões de dólares. @

Nos mercados retalhistas

Preços de feijão dispararam

Os mercados retalhistas das Cidades de Maputo, Tete e Nampula, bem como as Vilas de Nhamatanda e Mutarara registaram, entre os dias 11 e 18 de Agosto corrente, uma subida nos preços de venda de feijão manteiga, indica uma fonte do Ministério da Agricultura (MINAG) especializada em comportamento de mercados.

por: Mariza da Conceição
email: averademz@gmail.com

A subida mais expressiva (39%) ocorreu na Vila de Nhamatanda, onde o produto passou a custar 40,00 Mts/kg. Na Cidade de Nampula, o preço subiu 25% e em Tete 12%, atingindo os 34,64 Mts/kg e 32,33 Mts/kg, respectivamente. Contudo, registaram-se subidas ligeiras de preço de feijão manteiga na Vila de Mutarara (Tete) e Cidade de Maputo em 6%, passando o produto a custar 28,87 Mts/kg e 29,89 Mts/kg, respectivamente.

O feijão manteiga à venda na Cidade de Maputo veio de Lichinga, Província de Niassa. Foi comprado ao preço que variou entre 20,00 Mts e 23,00 Mts/kg ao produtor. Para justificar estas subidas de preços, os especialistas do Ministério da Agricultura encontram

explicação na fraca oferta do produto no mercado.

Contudo, analistas económicos entendem que o grande problema de abastecimentos em Moçambique é o deficiente sistema de escoamento de produção dos campos agrícolas para os mercados. Esta situação é provocada pela deficiente rede de vias de acesso, que acabam por encarecer os produtos agrícolas nas praças de comercialização.

Segundo a mesma fonte, relativamente a outros mercados retalhistas do país, não houve alteração significativa de preços de feijão manteiga nos últimos sete dias.

Situação do milho

De acordo com fonte que temos estado a fazer referência, o preço milho registou fracas variações nos diversos mer-

cados a diferentes níveis de transacção monitorados pelo Ministério da Agricultura. O milho é um dos produtos imprescindíveis na dieta alimentar da maioria dos moçambicanos

Mercados Produtores

A mesma fonte indica que nos mercados produtores, o preço de milho subiu 17% no distrito de Angónia (Tete) e 7% em Nhamatanda (Sofala), passando os preços para 8,00 Mts/kg e 10,29 Mts/kg, respectivamente. @

Produtos processados sobem de Preço

Os preços de produtos acabados, como o óleo alimentar e açúcar castanho, ambos processados em Moçambique, subiram na presente semana (18 de Agosto), em relação à semana passada em alguns mercados retalhistas. Para o óleo, notabilizaram-se pela subida de preço os mercados de Alto Molócue (25%), Nhamatanda (30%) e Angónia (33%). Assim, os preços de venda deste produto estão situados em 50,00 Mts o litro no mercado de Alto Molócue, Nhamatanda (65 Mts) e Angónia (66,67). Contudo, no mesmo espaço de tempo houve queda de preço do óleo alimentar no mercado de Tete (9%) e Cuamba (20%), passando para 50,00 Mts e 66,67 Mts cada litro, respectivamente. Os restantes mercados mantiveram os preços do óleo estáveis. No tocante ao açúcar castanho, destaca-se a subida de preço deste produto nos mercados das Vilas de Nhamatanda (5%) e Angónia (14%), onde o produto passou a custar 21,00 Mts/kg e 25,00 Mts/kg, respectivamente.

Face ao Dólar

Metical perde terreno

A moeda moçambicana, o Metical, registou na primeira quinzena de Agosto, em comparação com a última de Julho, uma depreciação de 0,3%, face ao dólar norte-americano, indica o Banco de Moçambique (BM), sem, no entanto, avançar explicações.

Contudo, o BM salienta que do cruzamento da cotação do USD na praça de Londres com o câmbio desta mesma moeda no mercado moçambicano resulta, para a mesma data, uma cotação de 3,04 MT/ZAR e 35,43 MT/EUR, o que representa uma

apreciação nominal do Metical face ao Rand e Euro em 7,3% e 5,7%, respectivamente.

Preço do dinheiro

Por outro lado, as taxas de juro de referência do Banco de Moçambique, nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cédulas de liquidez (FPC) e Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), não sofreram qualquer alteração no período em análise, estando fixadas em 14,5% e 10,25%, respectivamente. @

**Lixo produzido**

Maputo produz cerca de 1100 toneladas de lixo por dia, mas apenas 45% é recolhido. Até 2010, a taxa de recolha deverá ser elevada para 90%.

Maputo lança a revolução do lixo

Quando o velho vira novo

O lixo que é produzido diariamente na cidade de Maputo segue um percurso sinuoso desde as mansões de Sommerschield às entranhas de Hulene, entre o desperdício de uns e a sobrevivência de outros. No entanto, há uma revolução silenciosa em curso para limpar o rosto da cidade.

@ por: Cristiana Pereira
fotografia: Pedro Sá da Bandeira

No olhar há um brilho que dança com esperança recuperada e o andar é ágil apesar da idade – em Moçambique, 53 anos ultrapassa em 10 a esperança média de vida. O corpo franzino guia-nos pelo caminho arenoso que contorna as barracas do bairro de Hulene, em Maputo, ao som de um pássaro que não esqueceu o canto. Num rádio pouco distante, Bob Marley pede «não, mulher, não chores» e Rosita está contente. A chuva não cai e dentro de dias vai tirar férias para poder concluir a pequena habitação que está a construir no local onde vive desde que chegou à capital há 13 anos, vinda da vizinha província de Gaza. «Sempre tive uma casa de caniço, agora estou a fazer uma de blocos», anuncia alegramente. A sebe aparada e os canteiros simetricamente cuidados – delimitados por garrafas de cerveja viradas de cabeça para baixo como

daquela casa suburbana: 12 hectares de restos e dejectos acumulados ao longo de três décadas. Hulene alberga não só um dos bairros mais pobres de Maputo, como também a maior lixeira do país. Quando construída na década de 1970, a sete quilómetros do centro da cidade, destinava-se a servir as 400 mil pessoas que habitavam a cidade. Hoje, são mais de 1,5 milhões. Outrora na periferia, a lixeira está agora no coração de uma zona residencial.

No pátio de Rosita, os tijolos de cimento fazem fila para se juntarem às paredes erguidas de fresco. Faltam porta, janelas e tecto para que ela se mude com o filho mais novo e os netos, Custódio e Dulce. Nesse dia, o carvão vai assar galinha e a festa vai ser a séria. Tal como na vida de Rosita, também em Maputo se está a processar uma revolução silenciosa. Ao longo dos próximos três anos, o Banco Mundial vai injectar 5 milhões de dólares (mais de 3 milhões

Municipal a resolver o problema do lixo na capital moçambicana. À semelhança de inúmeras cidades africanas, Maputo foi vendo o seu perímetro dilatar-se no decorrer da guerra civil, com a chegada de centenas de milhares de camponeses expropriados do seu modo de vida pelo conflito entre a FRELIMO e a RENAMO. Quando, em 1992, os acordos de Roma puseram termo a 16 anos de confrontos, os deslocados tinham reconstruído já o seu dia-a-dia na capital e deixaram-se ficar. «Esta migração, feita com assentamentos desorganizados, teve repercussão na recolha de resíduos sólidos», explica o vereador municipal da Saúde e Salubridade, João Schwalbach. «Os nossos carros não conseguem entrar nos bairros, porque não existe rede viária. Em determinadas zonas, até para fazer sair um caixão, é preciso pô-lo de pé para dar a curva, porque são casas em cima de casas». Além disso, num contexto rural, as populações têm mecanismos próprios de tratamento do lixo, nomeadamente enterrando-o. «Aqui não têm espaço para isso, por isso põem na rua», acrescenta Schwalbach. Num pequeno texto que acompanha um ensaio fotográfico sobre Hulene, o escritor Mia Couto explica que «os restos, no campo, eram enterrados para estrume, atirados para os patos e os porcos. Havia pouca lata, pouco vidro, quase

nenhum plástico. De repente, esse universo de desperdícios penetrou nas casas, invadiu o universo doméstico sem pedir licença».

O modelo dos "txovas"

Lixo é coisa pela qual Schwalbach nunca pensou vir a apaixonar-se. Mas a verdade é que o sorriso se ilumina ao folhear dossier atrás de dossier com análises e projecções sobre as 1100 toneladas de resíduos sólidos urbanos produzidos diariamente em Maputo. Desses, não chega a metade a quantidade que é recolhida. «O resto fica por aí», admite o vereador. Médico na reforma, esta destacada figura da sociedade local esteve 10 anos à frente da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, antes de assumir a pasta «do lixo e dos cemitérios», como gosta de dizer provocatoriamente. «Cheguei a ter zero carros de lixo a circular. Zero!», lamenta com um toque de humor. Schwalbach tem agora três anos para executar o plano financiado pelo Banco Mundial e pelos programas de cooperação de países como a Alemanha e Dinamarca. Os objectivos são claros: elevar a taxa de recolha de lixo dos actuais 45% para 90% em 2010, data em que deverá estar concluído um aterro sanitário para substituir a lixeira de Hulene. Até 2015, espera

conseguir cobrir a totalidade. Para isso, contará com o apoio do sector privado: empresas estrangeiras no centro da cidade e associações criadas no seio dos próprios bairros para a recolha primária nas zonas suburbanas.

Entre essas, há uma que é já uma referência para o modelo que as autoridades municipais pretendem implementar. A ADASBU (Associação de Desenvolvimento de Água e Saneamento do Bairro da Urbanização) surgiu na sequência das devastadoras cheias do ano 2000, que desalojaram centenas de milhares de pessoas. Perante a ameaça de uma epidemia de cólera, um grupo de residentes do bairro Urbanização arreagou as mangas e criou um modelo adaptado às suas contingências: contrataram um vendedor ambulante para que fosse de casa em casa recolhendo o lixo da população num txova. Hoje têm seis assalariados para cobrir o bairro de 15 mil habitantes. Quando escuta o sopro do apito, Pérola, uma mãe e avó que está há 20 anos no bairro, já sabe que a carroça do lixo está a passar e manda o filho Fabião despejar a bacia de plástico onde se acumulam restos caseiros. «Estão a ajudar o nosso bairro. Antes não estava assim tão limpo», considera ela. Com o txova cheio, Firmino atravessa a estrada principal e deposita o lixo num contentor munici-

pal, que mais tarde será transferido para um camião em rota para Hulene.

Sobreviver na porcaria

Quando os carros chegam à lixeira para largar a carga, dezenas de pessoas acorrem avidamente à entrada para assegurar os desperdícios com maior valor de mercado. De ventre vazio, os camiões abandonam o local com urgência, virando costas a uma existência abaixo do limiar da pobreza, abaixo do limiar da dignidade. Até onde a vista

À semelhança de inúmeras cidades africanas, Maputo foi vendo o seu perímetro dilatar-se no decorrer da guerra civil, com a chegada de centenas de milhares de camponeses expropriados do seu modo de vida pelo conflito entre a FRELIMO e a RENAMO.

alcança, há lixo que fumega debaixo do calor africano. O olfacto arrepia-se à medida que o odor se intensifica e o olhar procura uma fuga antes de se habituar à paisagem. Como num campo agrícola em época de colheita, há um mar de gente dobrada – homens, mulheres, velhos e crianças – a recolher o lixo aproveitável: um frasco de comida de bebé, uma embalagem de detergente, uma lata de refrigerante, uma garrafa

num desfile de avestruzes – destoam do cenário pútrido que se desenrola nas traseiras

de euros) para – juntamente com outros parceiros mais pequenos – ajudar o Conselho

para estrume, atirados para os patos e os porcos. Havia pouca lata, pouco vidro, quase





Apesar de não haver uma política concertada de reciclagem, começam a surgir projectos para incentivar as pessoas a separarem plástico, vidro e papel.



de cerveja, uma casca de laranja. Chamam-lhes os "cataadores de lixo" e são cerca de 1700 na cidade de Maputo, segundo uma estimativa do governo local. «Vêm logo de manhã cedo para apanhar», explica o funcionário municipal que nos acompanha. A escolta é aconselhável: a lixeira é controlada por gangs de marginais com pose ameaçadora, que cobram normalmente uma taxa de entrada aos poucos forasteiros – jornalistas ou assistentes sociais – que se arriscam a penetrar aquele território sem lei.

Sentada de perna estendida, sobre uma almofada de porcaria, está Nina. Olhos amarelados que resiste em erguer, cabelo curto sobre ombros desistidos que desaguam em mãos sofridas e gretadas, escondidas dentro de um saco

de plástico preto onde juntou peças de relógio: mostrário de um, correia de outro, memórias dispersas de uma função desajustada naquele cenário infernal onde os ponteiros do tempo há muito pararam. Numa voz escondida de vontade, vai desfendo pedaços de uma vida sem vida. A idade levou-lhe a mãe, a doença roubou-lhe o filho. «Com quem vivo? Sozinha.» «Trabalho? Onde eu vou conseguir trabalho?» «Quando vou sair daqui? Vou estar sempre aqui, sempre.» Nina tem 19 anos. Ao seu lado, Amélia, de 50, junta restos de comida para dar aos porcos. Veio «com a guerra» em 1987 e deixou-se ficar. Mais à frente, duas mulheres vigiam o lume onde cozinham arroz dentro de uma lata queimada pelo uso. Uma tapa os olhos e o nariz com o lenço da ca-

beça para não ser fotografada, enquanto outra, percebendo a lente como devoradora de dignidade, afugenta os "invasores" com o ferro que faz de foice. Ali vive-se numa dupla periferia, à margem não só da geografia da cidade, mas da própria sociedade, como explica o sociólogo João Carlos Colaço num estudo sobre os "lixeiros", publicado em 2001. Para além de rendimento, o desperdício dos que habitam a outra "margem" providencia também roupa e alimento: «O lixo de uns é a fonte de sobrevivência de outros», diz Colaço.

A vida reciclada

Há não muito tempo, encontrava-se entre os catadores uma senhora magra, de olhos cavados num rosto carregado de passado, mas parco em futuro. Chamava-se Rosita, a mesma que hoje está prestes a inaugurar a casa nova. A reviravolta deu-se no dia em que chegaram uns senhores da cidade que a desafiam – a ela e a outros doze – a participar num projecto inédito: montar uma unidade de compra de plástico usado, onde milhares de embalagens são lavadas, cortadas, moídas e empilhadas para depois serem vendidas a fábricas na zona industrial da Matola. Lançado pela Caritas em parceria com

o Conselho Municipal, a cooperação alemã e a LVIA, uma organização de leigos italiana, o projecto "Recicla" começou por uma fase de formação para os antigos apanhadores de lixo que incluiu não só o tratamento do plástico, mas também alfabetização. «Muitos deles não sabiam ler nem escrever e a maior parte nunca tinha tido um salário», conta Tomás Chaúque, coordenador do empreendimento. Estivemos em 2006 e, desde então, já venderam mais de 100 toneladas de plástico. «É um projecto que contribui para o ambiente da própria cidade», acredita Chaúque. «As pessoas agora já sabem: passam por uma cadeira partida e vêem ali dinheiro», acrescenta.

Ao romper da manhã, dezenas de pessoas aguardam a sua vez para que um funcionário do "Recicla" pese o plástico que conseguiram juntar – cada quilo de polietileno ou polipropileno vale 1,5 meticas, já dá para comprar um pão. Clive Best, um expatriado sul-africano dono da única empresa privada de reciclagem existente em Maputo, a "Paga Lata", acredita que essa é a forma de promover a separação de lixo. Best tem um exército de 150 colectores espalhados pelos bairros e exporta latas, garrafas e papel para a África do Sul,

Índia e Paquistão. «Na Europa as pessoas são motivadas pela lei ou pelo ambiente a reciclar», explica o empresário. «Em África, temos pessoas que vivem ao pé das lixeiras e que encontram ali um meio de subsistência». Os níveis de produtividade que o centro Recicla tem atingido permitem que o rendimento dos antigos apanhadores de

De ventre vazio, os camiões abandonam o local com urgência, virando costas a uma existência abaixo do limiar da pobreza, abaixo do limiar da dignidade.

lixo se aproxime do salário mínimo nacional. Com isso, Rosita já conseguiu comprar cimento para construir a casa; a colega Aida, de 42 anos, está a pagar um tratamento médico para que a mãe recupere a vista.

Em conjunto, estes dois projectos – Recicla e Paga Lata – estão a dar os primeiros passos para que, num futuro que se quer próximo, os contentores de vidro, plástico e papel integrem a paisagem urbana. Apesar do vereador Schwalbach reconhecer que é preciso percorrer bastante caminho até que haja separação de lixo na fonte, o cenário nas ruas diz o contrário. Ali, os objectos têm várias vidas; cada peça renasce num novo ciclo de aproveitamento, com

uma função perfeitamente distinta da anterior. Em Xipamanine, um velho martelo pacientemente o fundo de uma lata que, numa "encarnação" passada, serviu para leite em pó. Quando ele pousar o prego, será um coador para lavar arroz. Mais a Norte, no batelão do Rio Limpopo, um adolescente dobra com destreza uma folha de coqueiro



TU
COM
COM CHAMADAS
GRÁTIS



A VERDADE É QUE A RECARGA DE 500 CONTINUA COM CHAMADAS DE BORLA.

Aproveita até 30 de Setembro.

*Com a recarga de 500 da Vodacom falas tudo sem pagar nada.
A recarga que dá mais, continua com tudo bom
durante todo o mês de Setembro:*

*chamadas
grátis*

*tarifas mais baixas
para qualquer
rede nacional*

*SMS e MMS
muito mais
baratos*

*bónus de 25MT,
20 SMS e 15 MMS grátis
em cada recarga*

*bónus ao ligar e
bónus ao atender*



"NADA MAIS NATURAL QUE AMAMENTAR"

Este foi o tema da 17ª edição da Semana Mundial do Aleitamento Materno que teve como objetivo principal despertar a consciência pública para a importância da amamentação no desenvolvimento da criança.

DADOS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

(OMS) apontam que 10% a 20% da população mundial é infectada pelo vírus da gripe todo ano. Ou seja, 1 bilhão de casos que pode gerar até 1 milhão de mortes por ano.

Amigdalite ou Anginas

por: Diogo Paulo
email: averdademz@gmail.com

As amígdalas são massas de forma arredondada e de aspecto "esponjoso", localizadas de um e outro lado da garganta, que se podem ver quando abrimos muito a boca.

Estas amígdalas têm como função defender o corpo de infecções, mas por vezes elas próprias ficam infectadas, isto é, atacadas por bichinhos muito pequenos (micróbios) que causam doença.

A infecção das amígdalas chama-se amigdalite ou anginas e é muito perigosa para o organismo, porque pode trazer outras doenças mais graves.

Devemos dirigir-nos imediatamente para o Centro de Saúde quando sentimos dor de garganta e febre (aquecer o corpo).

A amigdalite pode atingir todas as pessoas, mas é mais frequentes nas crianças e nos jovens. Os adultos que não se trataram em crianças, também podem ter esta doença, embora seja menos frequente.

Causas da amigdalite

A amigdalite (anginas) é uma infecção provocada por micróbios (bichinhos), que se vão acumular nas amígdalas.

Há vários micróbios que provocam amigdalite mas, em geral, as manifestações são semelhantes de modo que só os médicos sabem distinguir os diversos micróbios que provocam a amigdalite (anginas) e como tratar essas infecções.

Não é importante para o doente saber qual é o micrório que causa a amigdalite (anginas). O importante é tratar o mais depressa possível. Quando uma criança ou um adulto tiverem dores de garganta e dificuldade de engolir devem ir logo ao Centro de Saúde. Se além de dores de garganta e dificuldade de engolir tiverem também febre mal estar geral, então devem ir ao Centro de Saúde com toda a urgência.

Como se apanha a doença?

A possibilidade de contágio é elevada. Quando o doente com amigdalite (anginas) tossa, espirra ou fala, deita para o ar pequenas gotas de saliva que ficam espalhadas à sua volta.

Conselhos úteis

- Evite estar perto de pessoas com amigdalite (anginas)! Sobretudo evite que os doentes tussam ou espirrem para cima de si, ou da sua criança!

- Evite que os doentes com amigdalite (anginas) partilhem a mesma cama e o mesmo quarto com outras pessoas, em especial outras crianças!

- Pratique boas regras de higiene individual e da habitação! Facilite a boa ventilação da casa e a sua exposição aos raios de sol! Exponha também as roupas aos raios de sol!

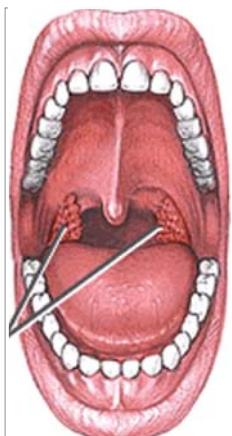
Essas gotas de saliva estão cheias de micróbios causadores desta doença. O ranho do nariz também está cheio destes micróbios. Quando outra criança ou mesmo pessoa adulta vai respirar esse ar que ficou cheio de micróbios ou entra em contacto com esse ranho, pode apanhar também a amigdalite (anginas).

Também os copos, talheres e outros objectos que forem contaminados por estas gotas de saliva ou ranho do nariz dos doentes com amigdalite (anginas) podem conter os micróbios e assim transmitir a doença.

Quanto tempo leva a doença a manifestar-se?

O tempo que decorre entre o contágio e o aparecimento da doença (período de incubação) é em média de 7 dias, mas pode variar, dependendo isso do micrório causador e da capacidade de defesa (imunidade) da pessoa que fica infectada, podendo, em alguns casos decorrer até 3 semanas.

Quando a infecção se instala, ela dura, em geral, entre 5 e 10 dias, mas as amígdalas e os gânglios que aumentaram de volume com a infecção, podem demorar semanas a voltar ao seu aspecto e tamanho normais.

Manifestações da Amigdalite

Os doentes com amigdalite queixam-se de dor de garganta, dificuldade de engolir, febre alta, cansaço, dores no corpo (dores musculares) e mal estar

geral.

Se não é a primeira vez, pode não haver muita febre, mas há dor de garganta, dificuldade de engolir, mal estar geral e alguns "caroços" no pescoço, quando se palpa, que são os gânglios inflamados.

As crianças mais pequenas, que não sabem falar ou queixar-se de dor de garganta, mas que têm dificuldade de engolir, choram, não brincam, não querem comer ou mamar, com ou sem febre, podem ter amigdalite.

Essas crianças às vezes levam a mão ao ouvido, porque a amigdalite pode provocar dor de ouvidos. Quando a doença é tratada, passam estas manifestações, mas a amigdalite (anginas) pode voltar de novo e às vezes volta várias vezes, no espaço de um ano e em casos muito graves, volta todos os meses ou mesmo mais que uma vez por mês. Por isso se chamam amigdalites de repetição. As amigdalites de repetição são causa de complicações graves.

Complicações

Se a infecção das amígdalas (amigdalite ou anginas) não for tratada logo, o micrório que provoca a amigdalite pode ser levado para outras partes do corpo pelo sangue e isso dar origem a outras infecções muito graves transmitidas pelo próprio sangue que tem micróbios (septicémia).

Se se não fizer o tratamento correcto das amigdalites de repetição, podem surgir mais tarde outras complicações graves, como dores das articulações (febre reumática ou "reumatismo"), doenças dos rins e muito cansaço. Estas complicações surgem nos casos de amigdalites de repetição, que não são bem tratadas.

A febre reumática pode atingir as articulações e o coração, dando assim origem a complicações graves para o resto da vida.

A melhor maneira de evitar essas complicações é tratar muito cedo todos os casos de amigdalite.

Situações que facilitam a infecção das Amígdalas

As más condições de habitação (casas pequenas e com grande

- Lave muito bem com água e sabão a louça e os talheres do doente e lave as suas mãos com frequência!

- Quando uma criança ou um adulto tiverem dores de garganta e dificuldade de engolir devem ir logo ao Centro de Saúde. Se além de dores de garganta e dificuldade de engolir tiverem também febre, então devem ir ao Centro de Saúde com toda a urgência!

- Não tome remédios que não foram receitados no Centro de Saúde, nem compre medicamentos fora das farmácias!

número de moradores, por vezes com muita gente a dormir no mesmo quarto), a falta de higiene, a presença de animais domésticos dentro das residências, a exposição ao fumo e a falta de alimentação adequada para as crianças são factores que facilitam a transmissão da amigdalite (anginas).

Como se previne a Amigdalite (anginas)?

A prevenção da amigdalite faz-se evitando estar próximo de pessoas com esta doença, sobretudo evitando que os doentes tussam ou espirrem para cima de nós. Também viver em casas espaçosas com boa ventilação e boa exposição aos raios de sol, com boas condições de higiene ajuda a evitar a transmissão da amigdalite (anginas).

Para evitar o contágio é também conveniente lavar muito bem com água e sabão a louça e os talheres do doente e lavar as mãos com frequência.

Deve-se também evitar que os doentes com amigdalite (anginas) partilhem a mesma cama e o mesmo quarto que outras pessoas em especial outras crianças. Pode ser mesmo

recomendável isolar o mais possível o doente em relação principalmente às crianças ou idosos que possam habitar a mesma casa. Também é muito aconselhável não fumar!

Muito importante é também evitar as complicações e para isso é necessário tratar todos os doentes o mais cedo possível, pelo que eles devem dirigir-se ao Centro de Saúde.

Tratamento da Amigdalite

A amigdalite (anginas) tem tratamento e por isso quando uma criança ou um adulto tiverem dores de garganta e dificuldade de engolir devem ir logo ao Centro de Saúde. Se além de dores de garganta e dificuldade de engolir tiverem também febre, então devem ir ao Centro de Saúde com toda a urgência.

O tratamento receitado no Centro de Saúde deve ser realizado até ao fim dos medicamentos e não se

devem interromper antes de terminar toda a dose, mesmo que aparentemente o doente já esteja bem. As dores de garganta, especialmente nas crianças, colocam problemas com a alimentação devido à dificuldade em engolir.

O melhor será adoptar uma alimentação à base de sopas fortes (se possível passadas pelo passeite), papinhas, sumos, frutas e, onde for possível, iogurtes. É muito importante evitar a desidratação (falta de água no corpo) pelo que se



devem beber muitos líquidos (água, chá, sumos, leite). @

Hospitais

Hospital Central de Maputo.....	21 325002
HCM, Banco de Socorros.....	21 325000
Hospital Geral José Macamo.....	21 400177
Hospital Geral da Machava.....	21 708147
Hospital Geral de Mavalane.....	21 460103
Hospital Geral Chamanculo	21 400094
Hospital Psiquiátrico do Infulene	21 470623
Hospital Militar	21 416835

Clinica Sommerfield	21 493924
Clinica Cruz Azul	21 305146
Urgencias Medicas Domiciliarias	21 424633
Sala de Operações da Polícia	21 322002
Policia Machava	21 780622
Policia Matola	21 780279
Ambulância	21 422002
Bombeiros	21 322222/ 197 / 198

Tinha

A Tinha é uma doença que se transmite com muita facilidade de uma pessoa para a outra, principalmente em crianças. Por isso, nós temos que ter muito cuidado com ela. Temos de a conhecer muito bem para a combatermos se aparecer algum caso na nossa aldeia ou na escola.

por: Diogo Paulo
email: averdademz@gmail.com

O que é a Tinha?

É uma doença provocada por uns bichinhos (micróbios) muito maus que se chamam fungos. E o que fazem estes bichinhos? Eles infiltram-se no nosso couro cabeludo, atravessam a pele e agarram-se com muita força à raiz dos nossos cabelos.

Mas estes bichinhos não atacam só o couro cabeludo, eles são muito ambiciosos! Por isso atacam também a pele do nosso corpo, fazendo nela pequenas feridas. Vão ainda para as unhas que ficam escuras, mais grossas e se partem com muita facilidade.



com escamas.

O bichinho da Tinha quando entra no nosso couro cabeludo dá muita comichão, o que poderá facilmente provocar feridas.

As estes bichinhos não atacam só o couro cabeludo, eles são muito ambiciosos! Por isso atacam também a pele do nosso corpo, fazendo nela pequenas feridas. Vão ainda para as unhas que ficam escuras, mais grossas e se partem com muita facilidade.

Como a Tinha se transmite de uma pessoa para a outra?

Esta doença passa de uma pessoa para outra quando há contacto físico (corpo a corpo) entre a pessoa que tem Tinha e a que não tem a doença. Assim, na escola, as crianças brincam, agarram-se umas às outras e tocam as cabeças umas das outras. Se uma destas crianças estiver com Tinha, as outras que brincam com ela também apanham a doença.

Nós também podemos apanhar a Tinha se brincarmos com cães ou gatos, que tenham uma doença da pele ou do pelo. Quando fazemos isto, os bichinhos da pele ou do pelo destes animais passam para a nossa pele ou para o nosso couro cabeludo. Assim, apanhamos a Tinha. Se usarmos as roupas de um doente com Tinha, se utilizarmos o seu chapéu e dormirmos com a roupa da sua cama, o bicho da Tinha deixado nessas coisas pelo doente infiltra-se na nossa pele e no nosso couro cabeludo.

Se nós nos pentearmos com o pente de uma pessoa com Tinha, vamos também ficar com esta doença. Desta maneira, os bichinhos que estavam no pente do doente vão passar para o couro cabeludo da pessoa com saúde que utilizou esse pente. Depois de sabermos como a Tinha se apanha, devemos fazer esforços para evitar que ela apareça em alguém da nossa aldeia e que passe às outras pessoas. @



FÓSSIL INDICA QUE ANTÁRCTIDA JÁ FOI QUENTE
Um novo fóssil descoberto na Antártida indica que a região foi há milhões de anos muito mais quente, o que tem implicações no estudo da evolução da calote polar e das alterações climáticas.

ÍNDIOS AMAZÔNICOS

"Quando a última árvore cair, derrubada; quando o último rio for envenenado; quando o último peixe for pescado, só então nos daremos conta de que dinheiro é coisa que não se come".

Biocombustíveis

Estudo aponta potencial em Moçambique

Um estudo divulgado recentemente em Maputo apontou que o país tem "grandes potencialidades" para se tornar um importante exportador mundial de biocombustíveis, mas as autoridades devem ter atenção à distribuição de terras destinadas à sua produção devido ao "potencial conflito entre energia, alimentos e o ambiente".

**@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com**

O trabalho foi divulgado por Edward Hoyt, chefe da equipa que elaborou o primeiro relatório sobre as possibilidades de desenvolvimento de uma indústria de biocombustíveis em Moçambique.

"Encontrámos, em termos gerais, que o país tem grandes possibilidades para a produção das matérias-primas que poderão ser aproveitadas para a produção de biocombustíveis e tem grandes potencialidades naturais para ter um papel relevante neste domínio no plano internacional", disse Hoyt, da empresa norte-americana Econergy.

O estudo "Avaliação dos Biocombustíveis em Moçambique" indica que a produção no país "seria competitiva", levando em consideração "o padrão em outros países" e diante das "excelentes condições naturais existentes", além do "crescimento contínuo da procura de etanol" e de biodiesel no mercado internacional.

Terras para plantio

De acordo com o estudo, Moçambique tem 27 milhões de hectares de terras férteis, incluindo 5 milhões já em produção, a maioria

"concentradas nas zonas altas do centro e norte" do país. O documento estima que "as terras de facto disponíveis para o cultivo de biocombustíveis" variem "entre um valor mínimo de 6,5 milhões de hectares e um máximo de 15 milhões de hectares". Apesar disso, o mercado



doméstico de combustíveis em Moçambique é bem reduzido, com 80% cento de diesel, 20% de gasolina, consumindo anualmente 500 milhões de litros. A vizinha África do Sul consome 20 bilhões de litros por ano. "A duplicação da área actualmente dedicada à produção de cana-de-açúcar, que é aproximadamente de 35 mil hectares, renderia uma

quantidade suficiente de etanol para substituir toda a gasolina consumida em Moçambique e geraria aproximadamente 7.500 empregos", diz o estudo. Em outro cenário, o levantamento feito pela Econergy indica que com o cultivo de 500 mil hectares de jatrofa e 2,5 milhões de hectares de girassol "seria possível substituir todo o consumo de biodiesel no país e gerar 40 mil empregos".

Benefícios

Como vantagens, o relatório apresenta a redução do déficit energético do país (apesar de exportar eletricidade e gás natural, Moçambique importa todos os combustíveis que consome), o estímulo das "actividades de desenvolvimento rural", a "criação de empregos locais" e a oportunidade que os biocombustíveis representam para Moçambique "assegurar que o desenvolvimento não acarretará danos ambientais significativos". Os autores do estudo recomendam ao Governo moçambicano que, numa primeira fase, fomente a criação de um mercado doméstico "gerando a procura de etanol e biodiesel para os transportes e fins industriais que actualmente utilizam a gasolina e o diesel".

@@

Engenharia Genética

O futuro dos combustíveis

Esqueça os biocombustíveis, a energia eléctrica ou até o hidrogénio. Segundo Craig Venter o futuro está na engenharia genética e na sua capacidade para "inventar" um organismo capaz de consumir CO₂ e produzir ...energia. Será isto o futuro dos combustíveis?

**@ por: Aderito Caldeira
email: averdademz@gmail.com**

J.Craig Venter foi um dos primeiros cientistas a sequenciar o genoma humano há alguns anos atrás. Agora, este norte-americano de 61 anos, criou uma

nova empresa de engenharia genética cujo objectivo é desenvolver laboratoriamente uma nova forma de vida capaz de transformar CO₂ em combustível. Ou seja, capaz de revolucionar por completo a forma como o mundo funciona!

Usando como ponto de partida alguns elementos moleculares existentes no fundo do mar, que consomem CO₂ e produzem metano, a equipa de cientistas de Craig Venter está a sintetizar o respectivo DNA de modo a inclui-lo como nova molécula capaz de se auto reproduzir e dessa forma dar origem a um novo organismo que nos livre do CO₂ que está a mais no planeta e nos dá em troca um fornecimento de combustível barato e ilimitado.

No fundo trata-se de uma espécie de fotossíntese criada em laboratório.

Pode parecer ficção científica, mas não é

Em relação às acusações de que está perigosamente próximo de desempenhar o papel de Deus, J.Craig Venter diz que toda a vida deriva de outra vida. É isso que a biologia faz há 3,5 milhões de anos. "Ele" - diz "limita-se a fazer exactamente a mesma coisa..." @@



Aquecimento Global

O Planeta tem pressa

Até mesmo os mais incrédulos já concordam: a temperatura da Terra está a subir e a maior parte do problema é provocada por acções do homem, como a queima de combustíveis fósseis. Ainda persistem divergências acerca do tamanho do impacto sobre a vida humana. As soluções também são controversas. Listamos algumas perguntas e respostas que vão ao centro da questão. O conjunto demonstra que é preciso agir agora.

**@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com**

Previsões

1. Existe alguma dúvida científica incontestável de que o planeta está a aquecer? Não. Nem os cientistas mais cépticos colocam esse facto em dúvida. Nos últimos 100 anos, a temperatura média mundial subiu 0,75 grau Celsius. Também não existe contestação séria ao facto de que isso está a ocorrer em um ritmo muito elevado. Entre 1910 e 1940 (portanto em trinta anos), a temperatura média do planeta subiu 0,35 grau. Entre 1970 e hoje (38 anos), subiu 0,55 grau. Nos últimos doze anos o planeta experimentou onze recordes consecutivos de altas temperaturas.

2. Além das medições, existem outras evidências irrefutáveis do aquecimento? O derretimento do gelo especialmente na calota norte, o Ártico, que esta a perder área todos os verões, é uma forte evidência. Na calota sul, a Antártida, as perdas são menores e há até aumento da massa total de gelo mesmo com diminuição da área. Paradoxo? Não. Esse aumento é atribuído ao aquecimento global, que elevou a humidade na região, em geral mais seca do que o Deserto do Saara. Com mais chuvas, forma-se mais gelo.

3. Os cientistas dispõem de instrumentos confiáveis para avaliar as mudanças climáticas? Os sinais do aquecimento global não são produto de modelos de computador, mas de medições por instrumentos precisos. Entre as mais concretas estão as medições feitas por satélites e por sondas flutuantes nos oceanos, que fornecem dados em tempo real, segundo a segunda. São consideradas também as medições menos directas, como a que detecta a espessura e a extensão do chamado "permafrost", o terreno eternamente congelado no Círculo Polar Ártico. Até as flutuações de cores nas auroras boreais fornecem dados sobre a temperatura da Terra. O interessante é que todas as medições, directas e indirectas, apontam para o aquecimento, sem discrepâncias.

4. A temperatura da Terra tem ciclos naturais de aquecimento e arefecimento. Porque o aquecimento verificado agora não é natural? Há menos de quarenta anos, na década de 70, alguns cientistas chegaram a prever que o planeta estava entrando numa nova Era glacial, tamanha a agressividade dos invernos no Hemisfério

Norte. Essa previsão não pode ser comparada à previsão do aquecimento actual. Nunca houve consenso sobre a iminência de uma nova era glacial, tratava-se de pura especulação. Agora existe um consenso mundial entre os cientistas de todas as tendências que o planeta está a aquecer. Menos consensual, mas maioritária, é a noção de que o aquecimento é causado pelo actual estágio civilização humana, em especial as actividades industrial e de consumo.

5. Por que períodos de aquecimento a Terra já passou? Nos últimos 650 000



anos foram identificados pelo menos quatro. O primeiro há 410 000 anos, o segundo há 320 000, o terceiro há 220 000 e o quarto há 110 000. Em todos estes casos, mesmo sem intervenção humana, houve aumento da concentração de gases que capturam o calor e acentuam o chamado efeito estufa. A fonte mais provável desses gases fora as grandes erupções vulcânicas.

6. Se a meteorologia não consegue afirmar com 100% de certeza se vai fazer sol no fim-de-semana, como é que ela pode prever o que vai acontecer daqui a 50 ou 100 anos? Saber se o tempo vai estar bom para a praia ou não é mesmo mais complexo do que fazer um modelo confiável a longo prazo. A modelagem climática lida com tendências e faz afirmações gerais sobre mudanças mínimas na temperatura global. Já a meteorologia imediata trabalha sobre o microclima e a sua interação com outros eventos climáticos mais gerais. Essas interações são, por definição, caóticas.

7. As estimativas de que a temperatura média do planeta

subirá 4 graus até 2100 são confiáveis? Esse é o cenário mais pessimista projectado pelos cientistas do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) que reúne as maiores autoridades do mundo nesse ramo da pesquisa. É um cenário catastrófico, mas ele só ocorrerá, na avaliação dos cientistas, se nada for feito. A projecção mais optimista dá conta que o aumento projectado seria de 1,8 grau. Isso exigiria um corte de 70% nas emissões de gases até ao ano 2050.

8. Em que pontos os cientistas divergem? Todos concordam que o mundo está mesmo

a aquecer. As principais divergências são sobre a extensão da influência humana e, em especial, sobre se vale a pena ainda buscar a qualquer custo a redução drástica das emissões de gases do efeito estufa. Quem discorda dessa linha sugere que todo o esforço científico e financeiro dos países seja colocado no desenvolvimento de tecnologias que permitam à civilização conviver com os efeitos de um planeta mais quente.

9. Quando o aquecimento passou a acontecer com mais intensidade? O acúmulo de gases começou com o advento da Revolução Industrial, no século XVIII. O aquecimento é directamente proporcional à actividade industrial. Portanto, quanto mais intensa for, mais dióxido de carbono (CO₂), metano e óxido nitroso (N₂O) serão lançados para a atmosfera. Os problemas começaram a manifestar-se agora porque esses gases tendem a acumular-se.

10. Quantos subiu a temperatura global? Durante o século XX, a temperatura média global subiu cerca de 0,75 grau. @

PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA HISTÓRIA

A cidade de Nampula irá acolher, entre os dias 12 e 21 de Dezembro do ano em curso, os campeonatos nacionais de voleibol nas categorias de seniores, juniores e juvenis, em ambos os sexos.

DINO MINING VENCE LÉGUA DE QUELIMANE

O atleta Dino Mining, com o tempo de 25.47 minutos, venceu a lègue de Quelimane, teve lugar na manhã do passado domingo, no âmbito da passagem do 66º aniversário da elevação da capital provincial da Zambézia à categoria de cidade.

Lurdes Mutola

Um amor popular

A 29ª edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna terminou Domingo em Pequim, capital da República Popular da China. Para os moçambicanos ficaram sobretudo assinalados pela despedida de sua maior atleta de sempre: Maria de Lurdes Mutola.

**@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com**

Catorze vezes campã mundial, quer em pista coberta quer em pista aberta; medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Atlanta; medalha de Ouro em Sidney 2000; vencedora do "Jack Pot" de um milhão de dólares americanos no grande Prémio da Federação Internacional de Atletismo de 2003; para além de muitas outras vitórias, eis o palmarés de Maria de Lurdes Mutola.

Em Pequim, a nossa menina de ouro pôs termo a uma carreira que a todos os moçambicanos orgulha. Com os seus sucessos ao longo de 20 anos Mutola foi idolatrada, defendida e apoiada por todos, numa espécie de amor por algo que é pertence de



até desempregados vendedores ambulantes, reviram-se nos seus gloriosos feitos. É perante

todos nós. Todos os extractos da sociedade moçambicana desde políticos a religiosos, passando por empresários, intelectuais, esta Lurdes que nos curvamos na hora do adeus. Nesta hora não queremos que falte o nosso special thanks, como dizem os americanos, pelas noites e dias de pura felicidade que nos proporcionaste e que nos fizeram, orgulhosamente, contrariar as dificuldades que a vida nos impõe.

Analizando o desempenho dos outros atletas moçambicanos que estiveram presentes em Pequim, podemos dizer que ficaram a anos-luz da nossa menina. Chakil Camal e Ximene Gomes na natação, e Edson Madeira no judo, não foram além da própria estreia, sendo afastados assim que se fizeram à competição. Enquanto isso, Kurt Couto, que

já estava em Atenas em 2004, a contas com uma lesão, nem chegou a competir. @

Depois da goleada imposta a Suazilândia (3-0)

Mambas sem mais jogos de controlo até ao embate com a Costa do Marfim

A Selecção Nacional de futebol de Moçambique, os Mambas, não farão mais nenhum jogo de controlo antes do dia 7 de Setembro, data em que recebe a Costa do Marfim, em partida de capital importância para as contas de qualificação dos moçambicanos para a segunda fase da dupla campanha de apuramento para o Mundial e CAN de 2010, cujas fases finais terão lugar respectivamente na África do Sul e Angóla.

**@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com**

A informação foi prestada ao nosso Jornal pelo seleccionador nacional, o holandês Mart Ignatius Maria e confirmada pelo vice-presidente da Federação Moçambicana de Futebol (PMF), para a área de alta-competição, António Chambale.

Depois de na passada quarta-feira terem goleado a Suazilândia por 3-0, no Estádio da Machava, em Maputo, com golos de Dário Monteiro (2) e Dominguéz, os Mambas não mais farão um jogo de controlo devido a exiguidade de datas e adversários para o efeito, mas também porque o seleccionador nacional não prevê os atletas antes da proximidade do embate com a Costa do Marfim.



Para apurar-se à segunda fase, o "onze nacional" precisa, no mínimo, vencer os dois jogos que faltam até o final da campanha do Grupo-VII, primeiro frente à Costa do Marfim em Maputo e, depois, diante do Botswana em Gaberone a 12 de Outubro e, depois, esperar que mesmo os marfinenses vençam o Madagáscar em casa na última jornada, sejam um dos oito melhores segundo classificados dos 12 grupos do continente africano. @

Liga de Basquetebol

Grandes da capital qualificados para a fase nacional

O Ferroviário de Maputo, Costa do Sol, Desportivo e Maxaquene, qualificaram-se para a fase nacional da Liga Nacional de Basquetebol Vodacom, ao ocuparem os primeiros lugares na fase regional sul, que terminou na noite do passado sábado, no pavilhão dos tricolores, numa prova em que tomaram parte oito equipas em representação da cidade de Maputo e províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

**@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com**

Estas equipas juntam-se ao Ferroviário da Beira, Desportivo da Beira e Sport Clube de Chimoio, qualificados pela zona centro e, ainda, a Universidade Politécnica de Quelimane, pela zona norte.

Entretanto, o presidente da Liga Nacional de Basquetebol Vodacom, José Ferrete, disse que o arranque da fase nacional da competição está prevista para a segunda semana de Setembro próximo, havendo necessidade de aprimorar questões logísticas, nomeadamente campos e passagens aéreas. Em Quelimane e Chimoio,



os pavilhões não reúnem as condições exigidas, enquanto que no atinente a passagens aéreas, a Liga de Basquetebol ainda quer negociar com a LAM a possibilidade de redução dos preços das passagens. @

Basquetebol - Classificação

	J	V	D	P
Ferroviário de Maputo	7	6	1	13
Costa do Sol	7	6	1	13
Desportivo	7	5	2	12
Maxaquene	7	5	5	12
Real Sociedade	7	3	4	10
Matolinhos	7	2	5	9

Moçambique 2008

Ferroviário e Costa do Sol perdem terreno para muçulmanos



O Ferroviário de Maputo e o Costa do Sol empataram nas respectivamente diante do FC Lichinga e Ferroviário da Beira pelo mesmo resultado de 0-0, em partidas referentes a 16ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, Moçambique-2008, e perderam terreno em relação às formações muçulmanas da Liga e Atlético, que, por seu turno, venceram o Ferroviário de Nampula e Textafrica de Chimoio, respectivamente por 1-0 e 2-0.

Com a conjugação destes resultados, o Ferroviário de Maputo manteve-se, entretanto, na liderança do Moçambique-2008,

mas perdeu um ponto em relação aos três que conservava à entrada da 16ª jornada, estando agora com uma vantagem de dois pontos sobre a Liga Muçulmana que trocou com o Costa do Sol, agora terceiro com 28 pontos, os mesmos que o Atlético Muçulmano. @

16ª Jornada

FC Lichinga	0	0	F. de Maputo
C. do Sol	0	0	F. da Beira
L. Muçulmana	1	0	F. Nampula
A. Muçulmano	2	0	Textafrica
B. de Macuti	1	2	Maxaquene
F. Pemba	1	2	Desportivo
Chingale	2	2	E. Vermelha



	J	V	E	D	P
F. de Maputo	16	8	7	1	31
L. Muçulmana	16	8	5	3	29
C. do Sol	16	8	5	3	28
A. Muçulmano	16	7	7	2	28
Maxaquene	16	6	7	3	25
Chingale	16	6	7	3	25
F. Nampula	16	6	7	3	25
F. da Beira	16	6	6	4	24
F. Lichinga	16	6	6	4	24
Desportivo	16	6	5	5	14
F. Pemba	16	2	6	8	12
Textafrica	16	2	6	8	12
E. Vermelha	16	2	4	10	10
B. de Macuti	16	1	1	14	9

17ª Jornada

E. Vermelha	x	C. do Sol
F. de Maputo	x	F. de Pemba
Desportivo	x	L. Muçulmana
F. de Nampula	x	Chingale
F. da Beira	x	B. de Macuti
Maxaquene	x	A. Muçulmano
Textafrica	x	FC Lichinga

AL AHLY ESPREITA MEIAS-FINAIS

O Al Ahly do Egito pode garantir já este fim-de-semana a qualificação para as meias-finais da 12ª edição da Liga dos Campeões Africanos, caso saia vitorioso na deslocação a Harare, onde defronta o Dynamos do Zimbabwe, em partida da quarta jornada do Grupo-A.

Angola

1º de Agosto aperta cerco ao Petro Atlético

@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

O 1º de Agosto venceu no último domingo o Benfica do Lubango, por 2-0, e continua a perseguição ao Petro Atlético de Luanda, no Campeonato Angolano de Futebol da I Divisão, agora com 39 pontos, menos dois que os petrolíferos que, entretanto, só jogam hoje, quarta-feira, diante do Santos FC, para a 19ª jornada do Girabola-2008.

O Interclube, campeão angolano de 2007, foi derrotado pelo Benfica de Luanda, por 1-0, mesmo resultado com que o Petro do Huambo e o

Liga Portuguesa

Benfica tropeça diante do Rio Ave

Uma agradável noite de bola! Duas equipas, Benfica e o Rio Ave, viradas para o ataque partiram todos os princípios do futebol calculista e criaram um jogo mais emotivo do que bem jogado. No final, o empate a uma bola serviu mais os vilacondenses do que os benfiquistas.

1ª Jornada
Sporting 1 x 1 Setúbal
P. Ferreira 0 x 2 Braga
Sporting 3 x 1 Trofense
Amadora 1 x 0 Académica
Naval 1 x 0 Marítimo
Leixões 1 x 3 Nacional
Rio Ave 1 x 1 Benfica
Porto 2 x 0 Belenenses

Nos pés de Usain Bolt

Os jamaicanos tomaram o mundo

@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

Ao lado de Michael Phelps, o velocista jamaicano Usain Bolt é o maior fenómeno saído dos Jogos Olímpicos de Pequim. Depois de espantar o mundo pela forma descontraída como ganhou a medalha de ouro dos cem metros, batendo o recorde mundial, Usain Bolt ganhou também a medalha de ouro dos 200 metros e a medalha de ouro das estafetas de 4x100 metros. Em ambas as provas bateu também o recorde mundial.

Nas três provas em que competiu, portanto, ganhou o ouro e bateu o recorde mundial anterior. No final da última prova, não escondia a euforia. «Os velocistas jamaicanos conquistaram o Mundo. Agora têm que fazer com que seja para sempre», disse. «Não se pode explicar o que sinto. É maravilhoso. Os meus colegas disseram-me que estavam comigo. Estou muito

Recreativo do Libolo foram surpreender nas cidades do Dundo e Benguela, a Sagrada Esperança da Lunda Norte e o 1º de Maio, respectivamente. Outro grande do futebol angolano, Atlético Sport Aviação (ASA), venceu fora do seu reduto, mas, por 2-1 ao FC Bravos de Maquis do Moxico – que fez a pré-temporada aqui em Moçambique, concretamente na Vila da Namacha, província de Maputo.

18ª Jornada
S. Esperança 0 x 1 P. Huambo
1º de Maio 0 x 1 Recreativo
FC B. Maquis 1 x 2 Axa
B. Luanda 1 x 0 Interclube
D. Huita 2 x 1 K. Palanca
1º de Agosto 2 x 0 B. Lubango
P. Luanda x Santos FC

Bundesliga

2ª Jornada
Hannover 0 x 0 Ene. Cottbus
Werder B. 1 x 1 Schalke 04
Hoffenheim 1 x 0 Borussia MG
Hertha Berlin 1 x 1 A. Bielefeld
Hamburgo 2 x 1 Karlsruher
Stuttgart 0 x 2 Leverkusen
B. Dortmund 1 x 1 Bayer M.
Colônia 1 x 1 Ein. Frankfurt
Bochum 2 x 2 Wolfsburg

	J	V	E	D	P
Hoffenheim	2	2	0	0	6
Schalke 04	2	1	1	0	4
Hertha Berlin	2	1	1	0	4
Wolfsburg	1	1	0	0	4
B. Dortmund	2	1	1	0	4
Hamburgo	2	1	1	0	4
Leverkusen	2	1	0	1	3
Stuttgart	2	1	0	1	3
Karlsruher	2	1	0	1	3
A. Bielefeld	2	0	2	0	2
Werder B.	2	0	2	0	2
Bayer M.	2	0	2	0	2
Bochum	2	0	1	1	1
Colônia	2	0	1	1	1
Ein. Frankfurt	2	0	1	1	1
Hannover	2	0	1	1	1
Ene. Cottbus	2	0	1	1	1
Borussia MG	2	0	1	1	1

Europa

FILEPE MASSA VENCE NAS RUAS DE VALÉNCIA

Partindo da pole position no sábado, Massa segurou a primeira posição durante toda a corrida sempre com uma diferença confortável sobre o inglês Lewis Hamilton e completou as 57 voltas em 1h33min32s339, com exatos 5s611 de vantagem sobre o rival da McLaren.

Fórmula 1 GP Europa

Piloto	Equipe
1º Felipe Massa	Ferrari
2º L. Hamilton	M. Mercedes
3º Robert Kubika	BMW Sauber

Mundial

Piloto	Equipe	Pts
1º F. Massa	Ferrari	70
2º L. Hamilton	M. Mercedes	64
3º R. Kubika	BMW Sauber	57

Pequim 2008

China garante vitória histórica

@ por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

Objectivo cumprido: a China garantiu matematicamente a vitória no medalhário dos Jogos Olímpicos de 2008, dos quais é anfitriã. Isto, claro, pelo critério que coloca como prioridade o número de medalhas de ouro conquistadas.

Veja o medalheiro

Os chineses lideram o medalheiro com 49 peças de ouro,

mais 15 que os Estados Unidos. Com 12 pódios para o fim, torna-se assim impossível os norte-americanos alcançarem a China.

Esta é a primeira vez na história que os chineses terminam as Olímpiadas no topo do medalhário. Desde os Jogos Olímpicos de 1996 que os EUA eram primeiros no ranking. Terão de contentar-se com o segundo posto e com o maior número de medalhas ganhas: até agora 107 (34 ouro/37 prata/36 bronze). @

Pub.

tudo bom
NO BASKET
NA MELHOR REDE

ATÉ 13 DE DEZEMBRO 08

A Vodacom orgulha-se em patrocinar a Liga Nacional de Basquetebol Seniores Masculinos.

Os melhores jogos. As melhores equipes. Os melhores lances. Os melhores momentos.

Não perca toda a emoção do melhor basket na melhor rede.

vodacom

LIGA NACIONAL DE BASQUETEBOL

FMB

AGENDA - AEMO LANÇA ANTOLOGIA DE POESIA DO NIASSA

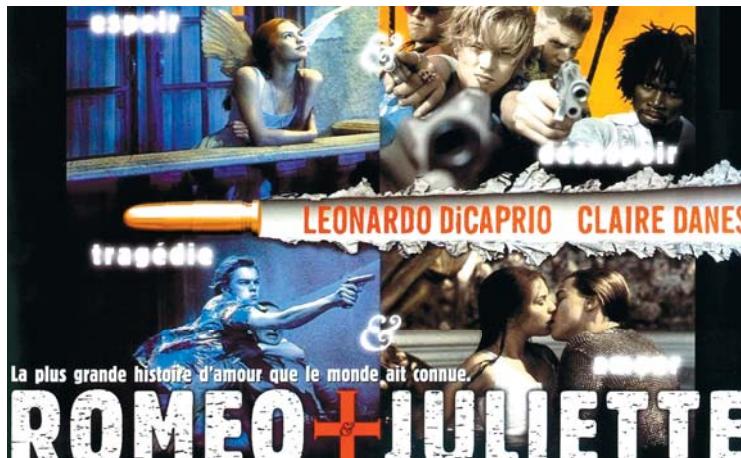
A ASSOCIAÇÃO dos Escritores Moçambicanos (AEMO) lançou na quinta-feira passada nas instalações da sua sede, em Maputo, a obra "Jóia Niassa Metáforas do Ventre" uma antologia de poesia com materiais de 10 jovens escritores da província do Niassa.

INAUGURAÇÃO PREVISTA 15 ANOS APÓS POLÉMICA

O Museu do Côa vai abrir as portas em 2009, quase 15 anos depois da polémica que suspendeu a construção da barragem sobre o Côa devido aos protestos de ambientalistas e especialistas em arte rupestre.

Livro Vs Filme**"Romeu e Julieta"**

Para iniciar esta rubrica, que analisa a mesma obra no papel e no grande ecrã, escolhi a peça teatral "Romeu e Julieta" do maior escritor britânico de sempre: William Shakespeare. Este autor, que viveu no século XVI, está para a língua inglesa como Camões está para a portuguesa ou Cervantes para a castelhana.



@ por: Dulce Namutopia
email: averdademz@gmail.com

Sobre esta peça teatral, "Romeu e Julieta", foram realizadas várias adaptações cinematográficas. Vou, todavia, centrar-me na última, a que foi realizada por Braz Luhrmann (1996), com Leonardo Di Caprio no papel de Romeu Montéquio e Claire Danes, a sua amada, no de Julieta Capuleto.

Refira-se, desde já, que esta adaptação foi feita com o objectivo de atrair o público jovem, visto ser este o que revela maior desconhecimento desta peça quinhentista. A pensar neles, Luhrmann utilizou o mundo da tecnologia quando pôs a circular carros que, apesar de serem fabricados nos anos 70, atingiam altas velocidades. Na acção vêem-se também helicópteros e elevadores.

No que concerne ao vestuário, os Montéquios vestem-se de acordo com a moda do Havai, com camisas de cores vivas, quentes e floridas: azuis claras, verdes, amarelas, laranjas. Já os Capuletos vestem-se de acordo com a moda de Cuba, camisas de cores carregadas, frias ou quentes de cor preta, azul-escura, castanha, vermelha. Ambos usam anéis.

Luhrmann realçou ainda os vícios característicos da contemporaneidade: Mercúrio (Harold Perrineau), amigo das duas famílias rivais, e o próprio Romeu, tomam compridos, os quais, tal como os tóxicos, causam excitação, euforia, alucinação. Romeu fuma constantemente, sobretudo nos momentos de tensão.

são.

A orientação sexual também não é descurada pelo realizador. Mercúrio, ao vestir-se de mulher na festa de carnaval dos Capuletos, na qual dança e canta tal como uma mulher, demonstra ter uma orientação sexual feminina, o que leva a crer que era gay.

Igualmente a relação extraconjugal surge com a mãe de Julieta (Diane Verona) a insinuar-se, constantemente e sem pudor, ao futuro marido da filha, Octávio Paris (Paul Rudd), não se percebendo muito bem se chega a haver um caso amoroso entre eles.

Luhrmann teve ainda a virtude de manter a linguagem Isabelina usada por Shakespeare.

Na concepção do espaço envolvente há uma clara luta entre o desejo de manter o espaço quinhentista e a modernidade. Embora a acção física decorra entre Verona e Florença como na peça, já a mansão do Capuleto apresenta uma arquitetura da época (séc. XVI) mas com uma decoração que oscila entre esse mesmo passado (os quadros) e o presente (piscina e câmaras de vigilância).

Veja as Diferenças

Na peça teatral de Shakespeare, Romeu foge disfarçado de monge.

Paris enfeita o quarto de presentes caros, safiras contra o mau olhado e esmeraldas contra os males do parto. Frei Lourenço vai a Florença entregar a carta a Romeu. Na missa frei João acha-o estranho e, concluindo que o monge contraiu peste, impe-de-o de sair. Assim Romeu não recebe a carta. No dia seguinte, contam-lhe que Julieta se suicidou. Disfarçado de mercador volta para Verona, pois quer morrer ao lado da sua amada.

En quanto isso na adaptação cinematográfica de Luhrmann, Paris não enfeita o quarto da noiva. O frei Lourenço envia a carta por correio. Romeu nunca se disfarça nem para fugir nem para regressar. No regresso Romeu dirige-se a um traficante de drogas que lhe vende veneno, depois de ameaçado por este. Estas são as grandes diferenças entre o livro e o filme.

Mau grado estes desvios, a película teve uma boa aceitação entre o público, facto que talvez se tenha ficado a dever à fama dos actores. A adaptação de algumas cenas (como a do quarto enfeitado) teve como objectivo encurtar o tempo, facto que não provocou grande vazio na interpretação, uma vez que a trama já era conhecida do público. Sendo assim, penso que o filme, apesar das "infidelidades" acima mencionadas, atingiu os objectivos pretendidos, o que muitas vezes não se verifica nas adaptações cinematográfi-

Encontro culturais no Museu Nacional de Artes**Os resistentes da cultura**

Na passada quinta-feira realizou-se no Museu de Arte Nacional a segunda (de cinco palestras) intitulada "Não matem a Cultura. Não matem Craveirinha." Nela participaram Naguib (idealizador), Jorge Rebelo e Azagaia, tendo como moderador Machado da Graça.

@ por: Dulce Namutopia
email: averdademz@gmail.com

Segundo o pintor Naguib, as palestras têm como objectivo principal encontrar soluções para o reavivamento da cultura. O objectivo secundário visa encontrar pontos de intersecção entre as várias personalidades que por lá passaram.

Jorge Rebelo, dirigindo-se ao cantor Azagaia, afirmou que apesar de ambos pertencerem a gerações diferentes, eles, tal como o saudoso poeta, têm em comum o facto de fazerem poesia de crítica social. Azagaia, com o género musical hip-hop, faz poesia com o objectivo de corrigir os erros da nossa sociedade. Rebelo declamou um excerto do seu poema "Vénias", no qual critica o facto de os subordinados adquirirem estatuto profissional por fazerem um excessivo número de vénias ao chefe. Facto que ele considera estar errado na nossa sociedade.

Falou do enriquecimento ilícito, ao qual acrescentou um verso de Azagaia "Para combatermos a pobreza temos que combater a riqueza."

Falou do desencantamento



Azagaia

que sente em relação à Frelimo, afirmando que ela está a perder os pressupostos de Samora. Para este poeta a corrupção é inata.

Azagaia, por seu turno, confessou sentir-se feliz por ser considerado a voz do povo, embora prefira dizer que é a voz da juventude inquieta. Falou do surgimento de leis criadas para nos limitar. E como não podia deixar de fazer, também referiu-se à letra da sua nova música, "Combateiros da Tortura", cujos ver-

sos considera "pesados".

O actor Gilberto Mendes também deu o seu contributo para o debate, ao argumentar que a morte da cultura deve-se ao facto de nossos dirigentes serem pouco cultos. Perguntando-nos: Como é que a cultura pode se desenvolver se aquele que tem poder para a fazer valer, não o faz?

A professora Fátima Ribeiro, concordou com a anterior intervenção justificando que a cultura está a morrer, porque a educação também está a morrer.

A terminar Azagaia reiterou que não pretende ser objecto de veneração, mas sim de reflexão. O seu desejo é que a sua mensagem se materialize em ações, uma vez que aplausos e concordâncias não são suficientes.

"Espero de algum modo, estar a fazer o meu papel, afinal de nada adianta ficarmos sentados à espera que um milagre aconteça, se só um em um milhão é que tem a coragem de mostrar a cara. O "deixa-andar" já foi destronado. Agora é hora de juntarmos as nossas mãos e com elas formarmos milhões de mãos. Abaixo à aculturação." @

Nas artes plásticas**Norberto pinta sobretudo ideias**

José Norberto nasceu em Quelimane, capital da província da Zambézia, no ano de 1953. Como outros artistas deste país cresceu livre de instrução formal no que a arte diz respeito. Mas, graças à "rua", local onde se formou este pintor autodidacta, "pariu" um rebento que baptizou com o nome: "Subjectivismo Concreto".

@ por: Rui Lamarques
email: averdademz@gmail.com

propõe "O Subjectivismo Concreto."

Norberto quer legar um "filho" a Moçambique que é, na essência, uma busca de imagens num mundo micro e macro. Ou seja, "é a representação das coisas concretas da vida, mas perceptíveis de forma subjetiva sem, contudo, tratar-se de pintura abstrata", define.

No entender de Norberto, a grande diferença está nos princípios, enquanto a pintura que pretende trazer não exclui figurações porque a arte abstracta descarta o seu uso. "Quando visualizamos um grão de arroz através de uma lupa, temos uma imagem subjetiva, sem deixar, no entanto, de ser concreta", referiu.

Pensa também que falta com-

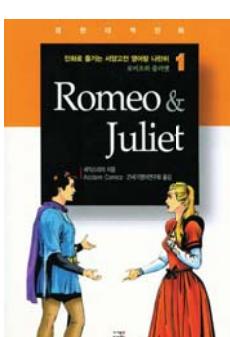
plexizar, porque a seu ver "há uma dimensão signológica e uma visão multivisionista que não pode ser descartada no quadro da criação do subjectivismo concreto".

"A ideia é pintar essas multidões", mas o que existe realmente de novo é "o retrato do óbvio de forma inóvia".

Moçambique não consome arte

Para que esse sonho se torne realidade, Norberto acredita que é urgente criar bases para o florescimento de uma sociedade que "consuma arte com gosto estético".

Recorda com relativa nostalgia que no período colonial havia consumo de arte. Hoje não há porque "se retiraram do ensino dois pilares básicos: educação e cultura." @



@ Classificados

VENDE-SE

PERFUMES FRANCESES ORIGINAIS 100ML
 Dunhill Brown a 1500Mt cada
 Dunhill Blue 1600Mt,Dunhill Red
 1600Mt, Paco Rabanne Xs pour, Elle
 Yellow 1600 Mt,Trussard 1600 Mt, Kit
 Mont Blanc 2600,Kit Rubylips 2600
 Mt,Ted Lapidus 1500 Mt,Guerlani
 1500 Mt
 CONTACTO 828526470



ANIMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO OHMM
 Queres ter noites diferentes?
 Queres ter festas animadas e
 inesquecíveis.

CONTACTE 828803850



CADEIRINHA PARA CRIANÇAS



ANIMAÇÃO

ORGANIZO festas e eventos culturais.

DJEMBI ENTERTAINMENT.

CONTACTE
 +258827822950

BOLOS

FAÇO BOLOS POR ENCOMENDAS
 para todo o tipo de eventos e
 cerimónias.

CONTACTE 823298430

BRINDES

FAÇO CONVITES E BRINDES
 PARA CASAMENTOS E EVENTOS
 DIVERSOS.

CONTACTE 828402000

FRANGOS

FORNEÇO E VENDO FRANGOS
 nacionais a preços competitivos.

CONTACTE 823191670

ALUGAMOS

SERVICES 4 SERVICES LDA.
 Aluguer de viaturas e prestação de serviços diversos.
 CONTACTE
 848884925
 842064330

COMPRE

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA;
 Temos para vender e arrendar
 várias vivendas, apartamentos,
 armazéns e loja para mais informações
 CONTACTE O SR JAIME MATUSSE
 PELO 820616250

PROMOÇÃO!

Da Índia:
Roupa & Calçado
Cabelo Humano de
excelente qualidade

Do Brasil:
Roupa & Calçado

Da Itália:
Calçado

84 39 80 57 6
82 41 54 26 0

**Quer
 comprar
 ou vender?**

...este espaço é seu.



Telefone 21 49 03 29
 E-mail:vendasmz@gmail.com

TOYOTA AVANÇA HÍBRIDO A CÉLULA DE COMBUSTÍVEL

os avanços contemplam uma redução no consumo de combustível (hidrogénio) em cerca de 25% através da optimização do seu funcionamento, um aumento da eficiência da travagem regenerativa, reduzindo o consumo dos sistemas auxiliares. Outras alterações contemplam um sistema de controlo da degradação do electródo e uma melhoria na durabilidade da célula de combustível.

Ford

F(i)esta da música

Com uma qualidade de construção melhorada e um design renovado, O Ford Fiesta apresenta-se com um interior agradável, propondo um posto de condução correcto, boa habitabilidade e uma mala com volume bastante razoável.

A consola central e os mostradores do painel de instrumentos destacam-se pelo seu novo visual. Não sendo propriamente um utilitário muito confortável (a suspensão firme e os bancos algo duros impedem a obtenção de um resultado mais favorável), a direcção precisa, transmite

bom feedback; o comando da caixa é agradável de manusear (conta com sincronizadores de duplo cone nas duas primeiras relações); os travões são eficazes; e os pneus asseguram a aderência necessária. É muito fácil inserir o Fiesta em curva, não sendo o seu comportamento demasiado subvirador. Aliás, é agradável sentir a agilidade do eixo traseiro sempre que ele é chamado a intervir.

O coração deste Fiesta é o 1.4 TDCi de 68 cv e 160 Nm pertencente à família Duratorq, tendo sido desenvolvido em colaboração com o Grupo PSA. Com 98 kg de peso, dispõe de injecção common-

**O primeiro 4x4 renault****Koleos**

Concebido a pensar na evasão, é de fácil utilização, polivalente, confortável e com reais capacidades para todo terreno, proporcionando a mesma serenidade em meio urbano, em estrada ou auto estrada e fora da estrada.

Imaginado e desenhado pela Renault, desenvolvido pela

Nissan e fabricado pela Renault Samsung Motors em Busan na Coreia, o Renault Koleos é o fruto do trabalho de cooperação das equipas das três marcas pertencentes à Aliança.

Com o seu primeiro Crossover 4X4 a marca Renault demonstra a capacidade de exprimir a sua singularidade e autenticidade em segmentos, onde não estava tradicionalmente presente e aos quais

**MERCEDES-BENZ LANÇA UMA NOVA GERAÇÃO DE MOTORES A DIESEL.**

Na sua mais potente variante, a nova unidade propulsora de quatro cilindros debita 204 cv dos seus 2.143 cm³, o que significa cerca de 20% de potência a mais, relativamente ao motor que substitui e apesar dos 34 cv adicionais de potência, o novo diesel queima substancialmente menos combustível do que o seu antecessor, tendo as emissões de CO₂ baixado cerca de 13%.

Yamaha fjr 1300 AS**Primeira moto semi-automática**

A Yamaha FJR 1300 AS é o mais novo lançamento da marca japonesa, e é também a primeira moto semi-automática do mundo, com embreagem e mudanças controlados eletronicamente, assim como nos carros de F1. O Yamaha Chip Controlled Shift não chega a ser uma mudança totalmente automá-

tica, pois precisa da interfe- rência do piloto para mudar as marchas, mas faz isso sem necessidade de acionar a embreagem.

As trocas de marcha na Yamaha FJR 1300 AS podem ser feitas no pé, da maneira tradicional, ou através de botões que ficam ao lado esquerdo do volante, como aqueles sistemas de borboletas de carros. Assim que um

dos botões é pressionado, ou o pedal da mudança aciona- do, uma central electrónica recebe a informação e aciona eletronicamente a embrai- gem e a mudança, efectuando assim a mudança de marcha. Segundo a Yamaha, uma das principais vantagens desse sistema é reduzir o esforço do piloto em uma motocicleta destinada a longas viagens. - MOTOMUNDO



Pub.

Há marcas que nos movem.





MUNICÍPIO DE MAPUTO

CONSELHO MUNICIPAL

CONVITE

2^a Audiência Pública do Plano de Estrutura Urbana

No âmbito da elaboração do Plano de Estrutura Urbana do Município de Maputo, e ao abrigo da Lei nº 19/2007, de 18 de Julho, o Conselho Municipal de Maputo iniciou o processo de auscultação pública previsto na Lei.

O Plano de Estrutura Urbana visa melhor organizar a vida dos municípios, especialmente na utilização, ocupação e distribuição do espaço no Município. Neste âmbito, o Conselho Municipal de Maputo organiza a 2^a Audiência Pública, cujo objectivo é o de auscultar as preocupações, percepções e sugestões dos municípios sobre o desenvolvimento da sua cidade.

A Audiência é aberta a todos os municípios. Para este fim, o Conselho Municipal de Maputo convida os municípios a um encontro de auscultação a ter lugar no salão da Escola Secundária Josina Machel no dia 1 de Setembro de 2008, pelas 16:00 horas (agradece-se a chegada 30 minutos antes, para efeitos de registo).

A NOSSA VISÃO: Maputo cidade próspera, bela, limpa, segura e solidária

Maputo, Agosto de 2008

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS MÚSICOS :
A Associação dos Músicos Moçambicanos anunciou para Setembro a realização da sua primeira conferência nacional, acto que terá lugar de 26 a 28, na cidade de Maputo.

BANDOLIM DE "XIMANGANINE" SEM SEGUIDOR
Ernesto Ndzevo "Ximanganine" da banda "Os Galtons" é o único músico conhecido que toca bandolim no país.

Filho de Xidiminguane

As verdades de Bernardo Honwane

Num dos mais famosos subúrbios do grande Maputo, mais concretamente no bairro de Maxaquine "C", encontramos a casa de Bernardo Honwane, um dos nomes sonantes na arena musical no país, por sinal, filho de Xidiminguane, o ícone da marrabenta.

por: Arnaldo Langa
email: averdademz@gmail.com

Aos 35 anos de idade Bernardo ostenta o título de um dos melhores músicos da praça. É caso para dizer que "filho de peixe sabe nadar ou mesmo tal pai tal filho".

@ Verdade procurou saber da verdade deste músico, passe a redundância. Bernardo canta e toca, mas popularizou-se pelos seus dedos que se tornam mágicos quando se fazem às cordas da guitarra, seu principal instrumento de trabalho.

O músico confidenciou-nos que nunca esteve numa escola de música, "aprendeu a tocar sozinho com a guitarra do meu pai, toco todo tipo de guitarra, seis cordas, baixo, e alguns instrumentos de percussão", disse, acrescentando que pouca gente sabe que ele canta e canta muito bem.

Gimo Mendes

Apresenta "a luz"

O Músico e compositor Gimo Mendes, ex-Eyuphuro, está em Nampula para apresentar o seu disco a solo e desenvolver uma série de pesquisas no campo dos ritmos tradicionais.

por: Redação
email: averdademz@gmail.com

É o regresso a casa, depois de uma prolongada ausência no estrangeiro, mas mesmo aqui sempre ligado à música. Mendes, que em 1985 fundou com Salvador Maurício e outros músicos de Nampula o grupo Eyuphuro, do qual se desligou quando rumou à Europa, neste seu regresso a casa faz-se acompanhar por um grupo de técnicos da Associação Artists Take Action da Dinamarca que em parceria com os técnicos da Universidade Eduardo Mondlane estão a realizar as referidas pesquisas.

Durante a sua estada no país, o músico vai envolver-se em várias iniciativas de carác-



Quando questionamos sobre o segredo para se ser um grande guitarrista, o nosso interlocutor deu-nos a seguinte lista de necessidades: ouvir certo estilo de música como Jazz, Afro Jazz ou Fusion, ter um bom instrumento (neste caso a guitarra) e perder por dia pelo menos três horas a praticar. O músico acrescentou que para seu próprio bem, um cantor deve aprender a tocar algum instrumento, para que possa conhecer as notas e evitar desafinações. O filho do peixe diz que não é fácil viver de música em Moçambique, mas com o esforço que tem feito em participar na produção de álbuns de vários músicos e nos espectáculos, consegue suportar as necessidades da sua família e adquirir novos instrumentos

musicais com vista a melhorar seus sons.

Para além de estar a produzir músicos como Félix Moia, Daniel Langa e seu próprio pai, o guitarrista que já trabalhou ao lado de grandes nomes, como Lucky Dube, Stimela e os Soul Brothers, está actualmente empenhado na produção do novo trabalho discográfico da banda Mabulo em parceria com o produtor Roland. Bernardo Honwane revelou-nos que está de volta ao grupo Mabulo como co-produtor, adiantando que o grupo vai aparecer com uma nova imagem e com novos membros como Kaliza, Anita Macuáca e Xidiminguane. O álbum em estúdio contará com várias participações de cantores moçambicanos e estrangeiros. @

Os Príncipes

Djaaka na expo 2008
Os Djaaka, que no melhor momento do grupo chegaram a ser designados os "príncipes" da música moçambicana, foram os representantes de Moçambique no Festival Internacional de Música, em Saragoça, Espanha, realizado no quadro da EXPO 2008.

por: Redação
email: averdademz@gmail.com

distinções. A primeira foi pré-mio revelação, as outras duas subiram ao 1º lugar do top no Ngoma Moçambique.

Desde o ano passado que os Djaaka trabalham em estúdio na preparação do segundo álbum, fazendo uma interrupção para estarem presentes no Festival Internacional de Música em Saragoça. A grande novidade neste seu último trabalho é a participação de Tony Django, vocalista dos Kapa Dech.

Como banda, os Djaaka estão juntos desde 2000. O grupo foi fundado por bailarinos de dança tradicional da Companhia de Música e Dança Tradicional da Beira. No mesmo ano, a banda venceu o CrossRoads, Festival de Música dedicado aos jovens da África Austral, o que deu direito a uma digressão por alguns países da Europa como são os casos da Noruega, Suécia e Holanda. @



Chitsondzo

Abraça soul acústico



Roberto Chitsondzo foi o convidado deste mês actuar no Soul Acústico, um encontro de intercâmbio que se realiza mensalmente na capital com vista a promover novos talentos da música moçambicana.

O Soul Acústico possibilita que os artistas mais experientes conversem e troquem experiências com os mais novos. Nesta sua passagem pelo Soul Acústico Roberto Chitsondzo interpretou temas de sua autoria, declamou poemas e contou histórias da sua trajectória no mundo da música. Referiu ainda as suas passagens por vários grupos antes de integrar os "Dos bons rapazes", uma trajectória que, segundo artista, foi recheada de dificuldades, provando mais uma vez mais que em Moçambique não é fácil ser-se músico. Roberto, hoje referência obrigatória "Dos bons rapazes", tem visto o seu contributo para a música nacional coroado com vários galardões como são os casos do prémio "Melhor Voz" no Ngoma Moçambique, edição de 1998, e o Prémio Presença, promovido pelo semanário Domingo, em 1984. @



Ngoma 10 +

Lá vão 18 semanas e deu Doppaz. Depois de, na edição passada, ter trocado de lugares com Jaime Ntivi o autor de olhos sonhadores volta a primeira posição.

1	Doppaz Eu jurarei	+1
2	Jaime Ntivi Vilopho	-1
3	Inocencio Matola Xawani	+4
4	Carmen Filipe Ussina	=
5	Albino Ngwenha Vadlhyaya vatirhi	-2
6	Julia Mwitu Mwatekera	+1
7	Lourena Nhate Ku hemba hi lirando	-2
8	Anita Macuacua Wani nyoxissa	=
9	Stewart Sukuma Felizminha	=
10	Irmas Domingas e Delita Empoma yo wampula	=

Garimpeiros

NOS GARIMPOS DA VIDA

"Nos Garimpos da Vida". Foi com este slogan que a banda zambeziana os Garimpeiros se apresentou na capital do país no último dia 13 de Agosto no Gil Vicente e, dois dias depois, no CREISPU na Universidade Politécnica. O último concerto serviu para a banda homenagear algumas personalidades, individuais e colectivas, que de uma forma ou de outra têm contribuído para existência e sucesso do grupo.

O quarteto, constituído por Cangão Monteiro, Emerson e os irmãos Gany (Ney e Dolly), distribuiu ao longo do concerto diplomas aos colaboradores que mais se destacaram nos 12 anos de existência da banda.

Saliente-se que neste "Garimpos da Vida" a banda contou com a colaboração do angolano Yéyé, assinando este a produção dos três discos do grupo: "Mar de Sensações", "Mercúrio" e "Longo Alcançar".

Pura rebeldia

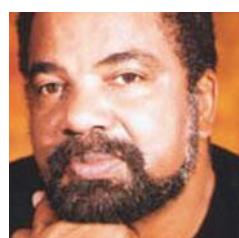
Na voz de Amy



A imagem de Janis Joplin e Kurt Cobain...a vida de um génio com lado obscuro. Muito já se contou sobre Amy Winehouse: talento, fama, fortuna, drogas, álcool e escândalos atrás de escândalos. Esta jovem judia do norte de Londres, com apenas 24 anos, tem uma história de sucesso que tinha tudo para ser um conto de fadas mas não é. Sublime e trágico, como a imagem que adoptou depois de lancer o Segundo album Back to Back, a maquilhagem carregada, a acentuada pintura em torno dos olhos, o penteado retro, as 12 tatuagens...mas é o talento que lhe sussurra na



Disco de Bonga



O recente trabalho discográfico do músico angolano Barceló de Carvalho mais conhecido por "Bonga", intitulado "Bairro", registou grande afluência do público durante a sessão de venda e autógrafo. De acordo com o jornal Angop, das 08 horas às 13h00, mais de duas mil e 500 cópias, das cinco mil disponíveis tinham sido vendidas.

O músico manifestou-se lisonjeado pela presença numerosa de fãs, entre crianças, jovens, adultos e idosos que ali se deslocaram para adquirir

voz que a torna genuina. Disse ao "The Independent": «sou diferente. Não me orgulho de mim própria por ser uma grande cantor. Orgulho-me por ser única e escrever a música que gostaria de ouvir.» Geniais para uns um exemplo a não seguir para outros Amy não deixa ninguém indiferente, como no dia em que Bono, vocalista dos U2, balbuciava mais um dos seus discursos políticos e do fundo das sala ouve-se uma Amy alcoolicamente sobressaída: «Cala-te! Estou-me nas tintas!». Mas nem a infância atribulada, com um pai violento e episódios que sugerem distúrbios psicológicos, a rebeldia desde a adolescência conseguem explicar os escândalos sucessivos, como quando cuspiu para as câmaras durante um programa televisivo, nem as depressões constantes. Irónico é no meio de tudo conseguir escrever e compôr álbuns que lhe rendem prémios e vendem milhões de cópias, os seus dois discos já venderam em todo mundo 35 milhões de cópias. @

Até Novembro

Mukenga adia lançamento

O lançamento do novo disco do músico angolano Filipe Mukenga, previsto para Outubro, foi adiado para o mês de Novembro por indisponibilidade do produtor, o brasileiro Zeca Baleiro, declarou na terça-feira dia 19, em Luanda, o artista. Em declarações à Angop, Filipe Mukenga explicou que a conclusão do CD coincidiu com a turnê ao Brasil do pro-



dutor Zeca Baleiro. A mesma fonte ajuntou ainda que o concerto de lançamento do álbum, que vai se chamar "Nós somos nós", não vai seguir os moldes previstos pela produtora da obra, descartando a presença dos artistas brasileiros Martinho da Vila e Ivan, como convidados especiais.

Filipe Mukenga disse que o conteúdo das letras do disco traduz a cultura dos povos de Angola e os seus 45 anos de carreira musical.

A paz e a reconciliação nacional, aspectos ligados à educação cívica e moral, o espírito de convivência e valores culturais são outros aspectos que preenchem as letras de "Nós somos nós".

Filipe Mukenga é autor de êxitos como o "Novo Som" (1991), "Kianda-Kianda" (1994) e "Mimbo Yami" (2003). @

Top USA

Rihanna

A banda sonora de "Mamma Mia!" lidera a tabela norte-americana de álbuns, trocando de posição com os anteriores líderes, o duo de country Sugarland.

A jovem actriz e cantora Miley Cyrus está na segunda posição. Na tabela de singles, o primeiro lugar é ocupado agora por Rihanna e "Disturbia".



rirem a sua obra discográfica, mesmo sem conhecerem as músicas.

"Inclusive os meus detractores do passado, decidiram comprar e aproveitar para me felicitar pessoalmente" – enfatizou o músico.

Segundo Bonga, o álbum "Bairro", com catorze faixas, retrata o Marçal onde viveu e no qual resistiu a opressão colonial.

"Mais detalhes, deixo para que as pessoas ao ouvirem com calma possam depois comentar o significado desta obra".

Barceló de Carvalho nasceu a 5 de Setembro de 1942, em Kipiri, província do Bengo, norte de Luanda, tendo colocado no mercado várias obras, onde se destacam, "Angola", 1972, "Paz em Angola", 1991, "Angola 72-Angola 74", "O melhor de Bonga", 2001, "Kaxexe", 2003, "Maiorais", 2005, entre outros. @

TOP Álbuns

1	Vários <i>Mamma Mia!</i>
2	Miley Cyrus <i>Breakout</i>
3	Sugarland <i>Love On The Inside: Deluxe Fan Edition</i>
4	Kid Rock <i>Rock N' Roll Jesus</i>
5	Lil Wayne <i>Tha Carter III</i>
6	Coldplay <i>Viva la Vida or Death and All His Friends</i>
7	Lloyd <i>Lessons In Love</i>
8	Vários <i>Camp Rock (B.S.O.)</i>
9	Rihanna <i>Good Girl Gone Bad</i>
10	Heidi Newfield <i>What Am I Waiting For</i>

TOP Singles

1	Rihanna <i>Disturbia</i>
2	Chris Brown <i>Forever</i>
3	Katy Perry <i>I Kissed A Girl</i>
4	Rihanna <i>Take A Bow</i>
5	M.I.A. <i>Paper Planes</i>
6	Coldplay <i>Viva La Vida</i>
7	Kardinal Offishall <i>Dangerous</i>
8	Lil Wayne <i>A Milli</i>
9	Jonas Brothers <i>Burnin' Up</i>
10	Ne-Yo <i>Closer</i>

JOHN LEGEND REMISTURADO

Os Masterkraft decidiram dar uma volta ao novo single que o rapaz partilha com André 3000 dos Outkast intitulado "Green Light", John Legend viu o tema de sua autoria remisturado pelos Masterkraft. De referir que o novo disco do cantor chama-se "Evolver" e estará disponível no mercado em Outubro próximo.

Timbaland

Melhor compositor do ano



O produtor Timbaland foi galardoado com dois prémios durante a cerimónia ASCAP Rhythm and Soul Awards, na última segunda-feira. Timbaland recebeu o prémio de melhor compositor do ano e foi ainda distinguido pelo seu trabalho na canção «Make Me Better», do rapper Fabolous, galardoada com o troféu de melhor música rap do ano, notícia o site Female First.

No entanto, o maior prémio da noite foi entregue aos

De volta

Britney Spears promete melhor



A cantora Britney Spears pretende deixar para trás as polémicas em que tem estado envolvida nos últimos anos e já fala em gravar um novo álbum.

Em entrevista à revista OK!, a norte-americana disse que o disco será «mais urbano» e deverá ser lançado dentro dos próximos nove meses.

A cantora de 26 anos adiantou ainda que tem estado a escrever mais para o novo disco do que nos anteriores registo. «Componho canções todos os dias, aqui ao piano. Acho que o disco é mais urbano. É o meu melhor trabalho de sempre», afirmou.

Segundo a editora da cantora, a Jive Records, Britney Spears está a trabalhar no sucessor de «Blackout» «com uma equipa de produtores e compositores de topo». JR Rotem, Sean

Garrett, Guy Sigsworth, Nate 'Danja' Hills, Bloodshy & Avant and Rodney 'Darkchild' Jerkins já confirmaram a sua participação no projecto.

A cantora Britney Spears vai passar o Verão num estúdio de gravações a trabalhar no seu novo álbum, segundo informa um comunicado divulgado pelo seu representante, na última quarta-feira, notícia a agência Reuters.

A cantora está a trabalhar no novo álbum com uma equipa de «produtores e compositores de topo», para lançar o «herdeiro» de «Blackout», que vendeu 879 mil cópias nos Estados Unidos, de acordo com a «Nielsen SoundScan», um sistema de informação que mede as vendas na área da música. Ainda não há data prevista para o lançamento do novo álbum. @

PEIXE AFRICANO INSPIRA COLETES À PROVA DE BALA DO FUTURO.

As escamas do Polypterus senegalus, um peixe que vive nas águas do oeste de África, podem guardar a chave do desenvolvimento de coletes à prova de bala mais leves e resistentes.

**PRIMEIRA CHAMADA DE TELEMÓVEL FOI HÁ 35 ANOS.**

No dia 3 de Abril de 1973, o antigo executivo da Motorola, Martin Cooper, fez aquela que é considerada a primeira chamada de telemóvel pública da história.

Telemóveis**Há vida para lá do iphone**

da Apple. Enquanto a estética é a aposta da Samsung e HTC, com ecrãs tácteis sem teclado físico, a Nokia coloca-se mais ao design blackberry apostando forte em soluções de escritório móvel.

Esta é uma guerra que ainda vai a mais, o Mercado dos smartphones está a crescer a um ritmo alucinante, por um lado pela cada vez maior exigência a nível de comunicações mas também porque as empresas estão a esforçar-se por alargar o número de consumidores deste tipo de aparelhos que, tradicional-

Quase ao mesmo tempo que as filas de espera pelo iPhone aumentam outros fabricantes, com mais tradição no universo dos telemóveis, preparam a contra ofensiva.

Nokia, Samsung, SonyEricsson e HTC afinam máquinas para fazer frente ao aparelho

mente estava mais confinado ao sector empresarial.

**Jogo de telemóvel****Jogo de telemóvel com Chuck Norris a combater Fidel**

A Gameloft fechou um acordo para lançar, em Agosto, nos EUA, um jogo protagonizado por Chuck Norris, que irá combater pessoas como Fidel Castro e o ditador norte-coreano Kim Jong-il, para «vencer o comunismo».

Em «Chuck Norris: Bring On The Pain», será possível inserir rostos de pessoas nas personagens que lutam contra o «herói», nomeadamente imagens obtidas a partir da câmera do telemóvel.

O título foi inspirado no site

Chuck Norris Facts, que apresenta «factos» sobre a personagem, com um «senso de humor irônico». Os «factóides» que os fãs viram online «durante anos» serão incorporados na trama, explica a empresa, em comunicado.

**Em Outubro****Sony lança nova PlayStation**

A Sony anunciou que vai lançar em Outubro uma nova edição do PlayStation Portable, o PSP-3000, com ecrã de cristal líquido (LCD) e um microfone integrado, nos mercados asiático, norte-americano e europeu.

Segundo informou a empresa em comunicado, a nova consola portátil herdou o design "leve" e a funcionalidade do

actual PSP, enquanto a qualidade da imagem melhorou "espectacularmente" graças ao ecrã de LCD.

A nova PSP permitirá visualizar imagens em tons mais vivos e naturais graças à alta resolução e às 4,3 polegadas do ecrã, que conta com tecnologia anti-reflexão.

Além disso, a próxima consola portátil terá um microfone

integrado, segundo o comunicado oficial de Sony.

Além da já tradicional cor preta, a PSP-3000 estará disponível também nas cores branco e prateado.

A Sony vendeu mais de 41 milhões de unidades do modelo anterior da PSP desde a sua saída para o mercado em Setembro do ano passado.

4) Cuidado com o fundo

Fotografia**10 DICAS PARA MELHORAR FOTOS**

Tirar fotografias não é uma tarefa tão fácil quanto pode parecer. A habilidade em fotografar vai muito além de um simples apertar de um botão. Veja aqui algumas sugestões básicas para melhorar suas fotos.

1) Enquadramento

Tente fugir do "habitual" de colocar o assunto sempre no meio da foto. Deslocar o objeto principal da imagem pode fazer toda a diferença para deixá-la mais interessante. Divida mentalmente o visor da câmera em três colunas e três linhas. As intersecções das linhas são os pontos mais interessantes da sua foto. As linhas em si também mostram pontos de destaque, para colocar os olhos de uma pessoa ou o horizonte, por exemplo.

2) Flash desnecessário

Uma das coisas mais complicadas na fotografia é aprender a usar o flash de forma correta. Usar o flash muito em cima pode deixar a foto toda clara, e muito longe, escura. Lembre-se que o flash tem um alcance limitado, de normalmente três a cinco metros, às vezes um pouco mais. Não adianta deixar o flash ligado numa foto onde o foco é um objeto a 30 metros. Um bom exemplo de mau uso do flash são shows. Em linhas gerais, não é necessário luz extra alguma nesse caso. A luz do palco é mais do que suficiente para sua foto. Usar flash só vai iluminar as cabeças de quem está a sua frente, fazendo desaparecer o resto.

3) Flash necessário

Um ambiente escuro não é o único lugar onde o flash é um acessório necessário. Em uma foto contra-luz, por exemplo, o flash pode ser usado como preenchimento. Quando for tirar uma fotografia de alguém com uma fonte de luz ao fundo, como o sol, por exemplo, poderá notar que o sol vai ficar brilhante e somente a silhueta da pessoa vai aparecer. Neste caso o flash irá surpreender a falta de luz, deixando ambos visíveis.

4) Cuidado com o fundo

Tenha muito cuidado ao selecionar o local onde você vai tirar um retrato. A escolha do que aparece ao fundo é tão importante quanto o que vem em primeiro plano. Cores vibrantes, linhas e outros objetos podem interferir ou tirar a atenção do foco. Um erro engraçado, porém muito comum, é tirar foto de uma pessoa em frente a uma árvore onde os ramos parecem formar chifres sobre sua cabeça.

5) Retratos

Aproxime-se. Quando o assunto é uma pessoa, o que se quer mostrar é, claro, a pessoa. Não tenha medo de chegar perto. Se quiser, pode até cortar um pouco da parte de cima da cabeça. A esta distância é possível reparar em detalhes como sardas e cílios. O que não pode acontecer é aquele monte de nada na volta e uma pessoa pequena no meio.

6) Olhe nos olhos

Tire fotos na altura dos olhos da pessoa. Para tirar foto de criança fique de joelhos, sente, atire-se no chão. Faça o necessário para ficar ao nível dela.

7) Fotos verticais

Muitos assuntos exigem uma foto vertical. Se o foco tiver mais linhas verticais, como um farol ou uma escada, vire a câmera.

8) Aproveite a luz

Não há luz mais bonita que a luz natural do sol. Sempre que puder, aproveite-a. Posicione-se de forma a deixar a fonte de luz à sua costas, aproveitando assim a iluminação. É impressionante a diferença que

pode fazer um simples passo para o lado. A luz difusa de um dia nublado é excelente para realçar cores e suavizar contornos, sendo excelente para tirar retratos. É preciso de muito cuidado ao usar o flash. A luz dele, além de forte, tem uma cor diferente a do ambiente. Uma luz dura vai deixar rugas e imperfeições muito mais aparente. Já notou como sempre se fica feio em foto 3x4? Eis a resposta.

9) Cor

A maioria das câmeras digitais vêm com controle de cor, ou white balance. Esse controle de cor faz com que o branco seja realmente branco sob determinada fonte de luz. Mas as configurações pré-selecionadas da câmera nem sempre são as mais indicadas para quem quer fidelidade. A configuração para dias ensolarados, normalmente indicada por um pequeno sol, dá um tom mais amarelado às fotos. Essa tonalidade dá uma sensação de calor e afeição, tornando a foto mais interessante sob determinados aspectos. Experimente bastante o controle de cor até acertar o que mais se adequa ao que você quer.

10) Experimente

Não há melhor dica do que esta: experimente. O segredo da fotografia está na tentativa e erro. Leia de início ao fim o manual da sua máquina, para saber tudo que ela é capaz, e tente todas as configurações possíveis. A fotografia é muito subjetiva, não há regras. O mais importante é aprender a dominar a luz e sua câmera, para depois fazer o que quiser. - BBC Brasil

**Tiga**

Maputo
Av. Amílcar Cabral, nº 698
Tel: +258 21 310 907 | Fax: +258 21 310 905
Cel: 82 138 3980
E-mail: maputo@tiga.co.mz

Beira

Praça do Município 9C, nº 125
Tel: +258 23 322 622 | Fax: +258 23 322 623
Cel 1: 82 387 9550
E-mail: beira@tiga.co.mz

Liberta-te
liga-te à nossa paixão pela tecnologia

CVM QUER MULHERES NO COMBATE AOS DESASTRES

A CRUZ Vermelha de Moçambique (CVM) pretende que o assunto do género seja contemplado em todos os programas de assistência humanitária que desenvolve em resposta aos desastres, assistência social, HIV/SIDA, entre outros. Com efeito, vinte e seis técnicos da CVM estão a ser capacitados em Maputo, em matéria de desastres e emergência.

NASCE CLUBE EM SOFALA

A discussão dos problemas que impedem o desenvolvimento da rapariga, incluindo o seu fraco acesso à escola e a adopção de algumas medidas visando a sua rápida inserção constituem alguns dos objectivos que levaram à criação do Clube de Proteção da Rapariga.

Guerra dos Sexos**Estatuto Profissional Homem/Mulher**

@ por: Dulce Namutopia
email: averdademz@gmail.com

Nos dias de hoje é fundamental que tanto o homem como a mulher trabalhem, sobretudo nós mulheres que sempre fomos vistas como aquelas que nasceram para ser donas-de-casa e mães. Felizmente, surgiu a Revolução Industrial que inverteu esta situação. Foi nesta revolução que começámos a trabalhar nas fábricas porque só os homens não eram suficientes para dar vazão à capacidade de produção.

Esta revolução introduziu uma nova dinâmica no operariado mundial, a emergência de especialização/automatização da mulher transformou-a em mulher, mãe, esposa e operária. À sua maneira, trouxe consigo uma emancipação feminina,

isto é, os mesmos direitos que os homens: de votar, de expressar opinião, de ter as mesmas profissões (piloto, polícia, militar, motorista). Felizmente ninguém mais nos pode impedir de exercermos a profissão que desejarmos.

Contudo, nem todos os homens aceitam passivamente esta independência da mulher. Vejamos o seguinte exemplo: se um casal que tem uma vida profissional equilibrada, isto é, ambos ganham bem e têm um bom estatuto profissional. De repente, o homem fica desempregado, mesmo que a mulher consiga aguentá-lo economicamente, depois de algum tempo ele começa a sentir-se inútil, mas vai apoia-lá. E eis a pergunta: Porque é que as mulheres não reagem como os homens? Porque é que em pleno séc XXI continuamos a

a situação se mantêm, o seu ego masculino sobrepõe-se à realidade e a primeira coisa que lhe vem à cabeça é: o trabalho do homem é sustentar economicamente a família. Daí surgem conflitos que pioram quando a mulher ganha mais do que o homem. Se ele for machista, dirá que o trabalho está a atrapalhar a sua vida conjugal, argumentando que ela já não está a cumprir com os seus deveres de mulher e de mãe. Em contrapartida, quando o cenário é inverso, a mulher não se manifesta do mesmo modo. É claro que depois de algum tempo também se sentirá inútil, mas vai apoia-lá. E eis a pergunta: Porque é que as mulheres não reagem como os homens? Porque é que em

pensa assim?

Porque desde que o mundo é mundo que este preconceito existe. E, pior de tudo, é que este pensamento retrógrado e machista também se encontra em algumas mulheres. Será que o nosso senso comum já está condicionado a reagir positivamente perante esta situação?

E o senso comum homem está igualmente condicionado a reagir negativamente?

São, todavia, inúmeros os exemplos de mulheres profissionalmente bem sucedidas. Na política conseguimos destacar a nossa primeira-ministra Luísa Diogo, na Argentina Cristina Kistcher chegou à presidência do país,

na Alemanha Angela Merkel é chanceler - cargo equivalente a primeiro-ministro -, a Espanha tem como ministra da Defesa, Carmen Chacon. Isto só para citar as que estão mais na berra. Pergunto-me: Será que todas estas mulheres, só foram escolhidas para ocuparem estes cargos porque são mulheres e o mundo tem a necessidade de mostrar que a situação está a mudar? Ou elas têm talento e capacidades para exercerem tais funções?

Nota-se cada vez mais que as mulheres não estão dispostas a aceitar este machismo secular imposto pelos homens, e que frequentemente, resulta em divórcio, como aconteceu com algumas estrelas de Hollywood, ex: Nicole Kidman e Tom Cruise divorciaram-se em 2001, no

auge da sua carreira, quando ela protagonizou o filme "Moulin Rouge". O mesmo aconteceu com Uma Thurman e Ethan Hawk, em 2005, quando ela protagonizou o filme "Kill Bill".

É caso para dizer mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. @

**Vida Pública****Conselhos no caso de assalto**

@ por: Dulce Namutopia
email: averdademz@gmail.com

Há cerca de dois anos, exactamente na véspera do meu aniversário (15 de Dezembro de 2006) fui assaltada na Avenida Base Ntchinga, pouco depois da Escola Sul-Africana. Era uma sexta-feira, logo de manhã. Eu sabia que era perigoso andar por ali sem companhia mas como estava com pressa e aquele era o caminho mais rápido, decidi arriscar. Na verdade, nem me passou pela cabeça ser assaltada logo de manhã. Do nada surgiu um rapaz dos seus 20 anos que me segurou pelo braço e ordenou-me que olassasse para baixo para a faca que ele transportava escondida no casaco. Em seguida ameaçou-me que se eu não entregasse o telemóvel me esfaqueava. Olhei em redor em busca de socorro. Ninguém. Quando, finalmente, consegui falar, menti-lhe, dizendo que não tinha, simultaneamente segurei na carteira que ele não largava. Voltei a olhar em todas as direções e vi do meu lado esquerdo duas mulheres conversando e olhando para nós, provavelmente a falarem do sucedido. Aquel filme de terror afinal tinha público mas este não intervinha. Enquanto lutávamos pela posse da carteira, caminhávamos na direcção oposta à da Mao Tsé Tung até que finalmente surgiu um transeunte salvador. A carteira caiu ao chão e o ladrão

fugiu. Agradeci-lhe a ajuda e ele acompanhou-me até à Vladimir Lenine, dali continuei sozinha. Olhei para trás e fiquei surpresa quando vi que o ladrão continuava a seguir-me e agora com um comparsa. Agarrei-me ao primeiro e contei-lhe o sucedido. Este e o amigo escoltaram-me até perto de casa onde entrei a correr. Na sexta-feira, dia 15 de Agosto, sofri outra tentativa de assalto na Kim Il Sung, desta vez por um menino de seis anos, também o horário, 18,30h, não era recomendável. O catarro primeiro pediu-me dinheiro e eu disse-lhe que não tinha. Depois continuei a seguir-me insistindo no pedido. Apanhou

um pau de madeira, nesse momento assustei-me, chamei um guarda que estava ali perto, ele correu atrás do miúdo, mais uma vez corri sem olhar para trás. Desde então penso que nós, cidadãos moçambicanos, em especial mulheres, devemos andar protegidas com um gás de pimenta que não mata mas não deixa imune a visão do assaltante/agressor ou uma caneta de ponta afiada escondida no bolso. Não se esqueçam que estão a agir em legítima defesa. Aconselho-a também a si mulher a andar sempre com um preservativo, porque se naquele dia foi um assalto, amanhã pode ser uma violação. Uma vez uma amiga disse-me: se te quiserem violar dá-lhe o preservativo, quem sabe ele o possa usar. É isso mesmo que vos aconselho. Do mal, o menos. @

pois nós, pômo-los em lugares que, inquestionavelmente sabemos que aguçam ainda mais a curiosidade do sexo oposto. Os piercings usamo-los, no umbigo, na língua, e menos comum, no canto da boca, quanto às tatuagens usamo-las no pescoço um pouco depois da orelha, nas costas perto da cintura na zona sacra, bem pertinho daquela

região onde estão aqueles dois pontos concavos opostos, à frente nos cantos pertinho dos ossos da bacia. São lugares que nós, lá no fundo sabemos que vão atrair o sexo oposto mas que não cogitamos entre nós, exactamente porque instinctivamente sabemos que atraem. Podíamos muito bem pôr as tatuagens na parte de cima das costas, nos ombros, os piercings nas sobrancelhas, nas orelhas tal como os homens fazem, mas não, os lugares mais comuns não são estes lugares.

Nunca gostei muito da ideia de fazer uma tatuagem ou de pôr um piercing, acho bonito, quando é realmente bonito, mas nos outros, em mim, só se fosse no dente. No ensino secundário tive uma colega que tinha um piercing no dente, era um pequeno ponto brilhante, foi o piercing mais lindo que eu já vi, e talvez o único que eu seria capaz de ter.

Tanto o piercing como a tatuagem são ornamentos bonitos, os primeiros com formatos de estrelas, bolas coloridas, brilhantes, as tatuagens também não ficam atrás, agora já não existem somente as pretas, há verdes, azuis, laranjas e por aí fora.

Eles por si só já chamam a atenção, mas no nosso corpo elas alcançam o seu esplendor,

Porquê que não os põe em lugares menos comuns, onde maior parte das vezes, estão escondidas com o nosso vestuário? @

O TANQUE DA VERDADE

PLASTEX **PLASTEX** **PLASTEX**

DURA MAIS CUSTA MENOS

AGORA A SOLUÇÃO ESTÁ MAIS PERTO DE SI!!!

A venda nas ferragens e nas boas casas comerciais

PRODUTO NACIONAL COM QUALIDADE INTERNACIONAL

PLASTEX

MAPUTO
Av. 100 FPLM 1901
Tel: 258 21 460 546/21 461 139
Fax: 258 21 460 5469
Email: plastex@maputa.co.mz

BERA
Estrada Nacional n.º6, Munhava
Tel: 258 26 5269926/26 5269867
Fax: 258 26 5269909
Email: plastex@bera.co.mz

NACALA
União - Zona Industrial II
Tel: 258 22 332 7955
Email: plastex@nacala.co.mz

Mozambique



Então me responda, você mulher, com tatuagem e piercing, onde tem estes ornamentos?



Destaques na Rádio**INFORMAÇÃO**

Segunda a Sexta 6h - 8h

JORNAL DA MANHA, é um programa de informação apresentado por Emilio Manhique envolvendo uma vasta equipa de correspondentes da Rádio das Delegações e Centros Regionais. - RM

Segunda a Sexta 21h - 22h

CARTAS NA MESA comentaristas independentes analisam os temas mais candentes da actualidade nacional e internacional. - RM

Segunda a Domingo 12h30 - 19h30

RM JORNAL, Com transmissão em cadeia nacional por toda rede de emissoras da RM, é o espaço noticioso mais ouvido da rádio moçambicana. A equipa de jornalistas nacional e os enviados especiais aos mais diferentes pontos do globo permitem que a informação chegue primeiro e com a qualidade do serviço público. - RM

Segunda a Domingo 12h - 13h30

MOÇAMBIQUE CANTA, programa apresentado por Sérgio Faife composto por música ligeira Moçambique, entrevista com artistas, divulgação do top de vendas, breve biografia dos artistas, é um programa totalmente virado para o produto Nacional. - 99FM

Segunda a sexta 13h - 14h

TOP TIME, música com sabor a Jazz, R&B e Fusion - DTP

ENTRETENIMENTO

Domingo 9h - 11h

NGOMA MOÇAMBIQUE, parada de música moçambicana conduzido por Beto Armento, promoção da música ligeira moçambicana e divulgação do riquíssimo e diversificado património étnico. - RM

Segunda a Domingo 14h - 18h

REBOLA 9, programa virado ao mundo do Show Biz, que te deixa informado sobre as melhores músicas internacionais, coloca ao dispor informação sobre celebridades nacionais e internacionais, da música, cinema, desporto. - 99FM

Domingo 12h - 13h30

MOÇAMBIQUE CANTA, programa apresentado por Sérgio Faife composto por música ligeira Moçambique, entrevista com artistas, divulgação do top de vendas, breve biografia dos artistas, é um programa totalmente virado para o produto Nacional. - 99FM

Segunda a sexta 13h - 14h

TOP TIME, música com sabor a Jazz, R&B e Fusion - DTP

DÊ-NOS NOTÍCIAS

TELEFONE 21 490329 FAX 21 490329 E-MAIL averdademz@gmail.com

ENDEREÇO: avenida Paulo Samuel Kankhomba número 83, Maputo

Não nos responsabilizamos por alterações feitas, canais de televisão ou rádio, distribuidoras de cinema, pelos promotores de espectáculos e exposições após o fecho da edição.

Televisão**Sinal aberto****INFANTIL**Quinta 8h25 Série: **TO-TALLY SPIES** - RMSegunda a Sexta 14h **MÃOZINHA TALENTO** - RMSegunda a Sexta 9h Série: **SÍTIO DO PICAPAU AMARELO** - RM

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

Segunda a Sexta 9h Desenhos Animados: **FLINTSTONES** - MIRMARSegunda a Sexta 8h Desenhos Animados: **TOM & JERRY** - RM

TOM & JERRY

DESPORTOSábado 18h25 **Arsenal x New Castle**, jogo da Iga Inglesa em directo. - RMSábado 21h40 **Benfica x FC Porto**, jogo da Iga Portuguesa em directo. - RM Domingo 14h30 **Desportivo x Liga Muçulmana** jogo em directo referente ao Moçambola - RM

Segunda 22h **BANCADA CENTRAL** - RMSegunda a Sexta 19h30 **JORNAL DE DESPORTO** - RM

BANCADA CENTRAL

O SILENCIO DA MULHER

É o novo filme do cineasta Gabriel Mondlane os mitos tradicionais, a mulher e a sua percepção em relação a doenças transmissas sexual são alguns dos temas abordados que tem a aldeia de Matuba, em Gaza, como cenário

Cinema**PROCURADO**

ACÇÃO THRILLER: um simples e imprestável trabalhador com uma vida rotineira vê-se da noite para o dia envolvido num mundo de assassinos profissionais; com James McAvoy Morgan Freeman e Angelina Jolie. M/12 anos - Cinema Xennon - Todos os dias às 15h, 18h e 21h, aos Sábados também às 00h

**TUDO SOBRE A MINHA MÃE**

FARMA: Manuela perde o seu filho Esteban, 18 anos, num acidente. A grande obsessão do rapaz consistia em saber quem era o seu pai, algo que ela sempre lhe tinha escondido; com Cecilia Roth, Manuela Marisa Paredes e Paula Fojo. M/12 anos - Cinema Scala dia 28 às 18h30

**FALA COM ELA**

FARMA: Um jovem enfermeiro que cuida de Alicia, uma linda bailarina em estado de coma. Marco é escritor e faz companhia à sua noiva Julia, também ela em estado de coma, depois de colhida em plena arena, durante uma corrida de touros. M/12 - Cinema Scala dia 30 às 18h30

**O ORFANATO**

FARMA / Mistério: Lúcia é uma mulher que retorna com sua família ao orfanato onde morou quando pequena com a intenção de abrir um abrigo para crianças excepcionais. M/12 anos - Cinema Gil Vicente - Todos os dias às 15h, 18h e 21h

**SEQUELA DO FILME BATMAN**

A próxima sequela do filme Batman, O Cavaleiro das Trevas, volta a colocar o milionário Bruce Wayne ao volante de um Lamborghini, após a estreia, em 2005, com o Murciélagos Roadster (em "Batman Begins"). Desta vez o modelo eleito foi o Murciélagos 1P640 Coupé, equipado com potente motor V12 de 640 cv.

Roteiro Cultural**TEATRO**

MAR ME QUER (adaptação do livro de Mia Couto) - Mutumbela Gogo, 30 de Agosto em Português e dia 31 de Agosto Francês, Teatro Ave-nida às 18h.

A DEMISSAO DO SÔ MINISTRO - Gungu, Teatro Machtchedje às 18h

EXPOSICOES

"**NÃO MATEM A CULTURA! NÃO MATEM O CRAVERINHA**" exposição individual do artista Naguib. Museu Nacional de Arte. Entrada livre das 8h as 17h até o final do mês de Agosto.

DANÇA

FESTIVAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA EM MÉMORIA DE AGUSTO CUVILAS, coreógrafo moçambicano. Centro Cultural Franco Moçambicano e Cine Teatro África; dias 28, 29 e 30 de Agosto.

**HORÓSCOPO**

CANEIRO 203 1904

Bafluência de comunicação, de raciocínio e bom senso que poderão ser-lhe muito úteis em questões financeiras ou de negócios.

Favorecidas as actividades lúdicas; procure dar tempo a uma actividade que lhe dê especial prazer.

GÉMEOS 205 206

A sua capacidade de organização e auto-disciplina conduzirão a reconhecimentos profissionais. Siba estar à altura.

Favorecidos os investimentos em decoração e na sua própria imagem. Espere por excitação e estímulo na sua vida.

EGRA 207 208

Poderá estar mais sujeito a fantasias nas suas relações afectivas. Evite ver a realidade através de lentes cor de rosa e aceite o outro como ele é.

Ba fase para cuidar da sua saúde de uma forma geral e sobretudo da sua vitalidade e energia físicas.

BAMB 209 210

Beja e consolide os seus valores de vida, uma vez que eles é que vão ditar as suas novas prioridades de vida num futuro próximo. Alvez ande demasiado absorvido com os seus sucessos profissionais. Modere alguns sinais de impaciência na sua vida afectiva.

AGULHO 211 212

Não precisa de demonstrar bravura pessoal nem de provar nada a ninguém, nem sequer a si mesmo. Ia de acordo com a sua própria consciência.

Poderá começar um novo projecto ou um novo ciclo numa relação entre sócios ou conjugues.

AQUARIO 213 214

Beja e consolide os seus valores de vida, uma vez que eles é que vão ditar as suas novas prioridades de vida num futuro próximo. Alvez ande demasiado absorvido com os seus sucessos profissionais. Modere alguns sinais de impaciência na sua vida afectiva.

DUB 204 205

Bafluência de comunicação, de raciocínio e bom senso que poderão ser-lhe muito úteis em questões financeiras ou de negócios.

Favorecidas as actividades lúdicas; procure dar tempo a uma actividade que lhe dê especial prazer.

CARNGUEIJO 206 207

Optar pela sua habitual sensibilidade para entender o sofrimento de uma pessoa próxima de si, verá os frutos sob a forma de uma melhor comunicação e entendimento.

Prepara um novo ciclo de expansão pessoal que certamente lhe trará, até ao próximo aniversário.

ISBEL 208 - 209

Con fir na sua capacidade. Apesar de algumas experiências mais tensas nos últimos meses, há uma nova responsabilidade à sua espera. Ia estar disposto a evoluir.

Esteja atento e verifique se não estará a partilhar informações pessoais a um potencial rival.

ESGORI 210 - 211

Se-ze para os ideais mais elevados e as metas mais positivas e altruistas e exprima-os nas suas altitudes. Ia ficar que alcança melhor a confiança e a colaboração dos outros.

Aposta na capacidade de pensar em grande, com positivismo.

CAPRICHO 22 1901

Ir importante para si abrandar um pouco o seu ritmo e permitir-se o luxo de ter tempo só para si e para fazer o que lhe agrada mais.

Esteve poderá ser memorável em termos de novas e enriquecedoras experiências pessoais e profissionais.

PEIXES 902 003

Procure relaxar agora mais, evitando exigir demais de si. Embelleza a sua casa e ambientes onde trabalha.

Algum próximo de si poderá mostrar-lhe quanto o valoriza e admira. Ia receber um reconhecimento é sinal de que gosta de si.

Televisão**Sinal aberto****INFANTIL**Quinta 8h25 Série: **TO-TALLY SPIES** - RMSegunda a Sexta 14h **MÃOZINHA TALENTO** - RMSegunda a Sexta 9h Série: **SÍTIO DO PICAPAU AMARELO** - RM

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

Segunda a Sexta 9h Desenhos Animados: **FLINTSTONES** - MIRMARSegunda a Sexta 8h Desenhos Animados: **TOM & JERRY** - RM

TOM & JERRY

ENTRETENIMENTO**INFORMAÇÃO**

VER MOÇAMBIQUE, janela de informação das províncias. - RM

TELEJORNAL - RM

COM A IMPRENSA - RM

JORNAL DA NOITE, você acompanha tudo que acontece dentro e fora do país. - RM

DEBATE ABERTO - RM

BOM DIA MOÇAMBIQUE é uma revista diária, que vai de segunda à sexta e oferece aos telespectadores informação de carácter nacional e internacional. Ido o que você precisa saber antes de sair de casa está aqui em primeira mão. Apresentado por Estela Mite. - MIRMAR

ATRACÇÕES, Apresentado por Jossias, com artistas nacionais, mesclam a apresentação musical com um animado bate-papo. - MIRMAR

Sinal Fechado**DESPORTO**

Manchester United v Zenit - SuperSport 3



Belenenses v Pacos Ferreira-SuperSport Maximo

Benfica v Porto- SuperSport Maximo

Chelsea v Tottenham - SuperSport 3

Asec Mimosas v Zamalek - SuperSport 3

O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL, FUNDADO EM 1911, num belo edifício inspirado no estilo Manuelino é sem dúvida uma boa opção para enriquecer os seus conhecimentos de espécimes de natureza zoológica. Entre as suas colecções, destaca-se a coleção zoológica que tem expostos embalsamados grande variedade de mamíferos (200), aves (10 137!), insetos (176 527 !!!), invertebrados (1 250) e répteis (150). Dentre os exemplares expostos é de salientar uma coleção, provavelmente única no mundo, de fetos de elefante desde um mês até aos 22 meses.



RESTAURANTES

BARES

PALAVRAS CRUZADAS

CURIOSIDADES

KHANA KHAZANA

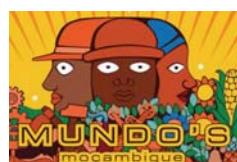
O exotismo da cozinha oriental, apesar dos condimentos, é sempre uma alternativa aos cozinheiros do quotidiano. Neste local amplo e remodelado a podera apreciar algumas iguarias da cozinha Indiana. Avenida Patrice Lumumba 580 - Maputo 21 31 38 72. 12h-15h, 19h-23h. Enc. Seg. Fumadores: não.

EL GRECO

Chega a parecer estranho que as melhores Pizzas, prato italiano, sejam feitas num restaurante cujo nome lembra a Grecia. Com um leque diverso de opções e recheio saboroso as Pizzas neste cantinho em nada ficam a dever aos italianos. Num ambiente agradável, onde tambem se pode desfrutar de um bom peixe no cartucho ou de um bife à portuguesa. Avenida Julius Nyerer n.326 Tel. 21 491898. 12h-15h, 19h-23h. Enc. Seg. Fumadores: sim.

MUNDOS

Uma atmosfera amigável e relaxada ideal para refeições entre família, com espaço para recreio dos mais novos, ou um encontro com amigos. Um menu diversificado e apetitoso. Avenida Julius Nyerere n.657, Tel. 21 494080



RESTAURANTE 1908

Um excelente local para apreciar a culinária Moçambicana. Com música ao vivo em alguns dias este restaurante tem decoração requintada, elegante, em perfeita harmonia com a traça do edifício, estilo colonial, construído em... 1908. Avenida Eduardo Mondlane n. 946, Tel. 21 424834.

Pub.

Sabe onde se come bem, conhece uma barraca, uma esplanada, um restaurante ou um snack-bar interessante?

Partilhe com os nossos leitores:
averdademz@gmail.com

KA MPFUMO

Na baixa da cidade, no interior do belo e imponente edifício da Estação dos CFM, para público entusiasta que gosta da música de Jazz. Estação Central CFM, Tel.21 33 33 33. 21h30 - 5h Enc Seg-Qui. Entrada CONS. MINIMO. Fumadores: sim.

AFRICA BAR.

Espaço agradável e aconchegante onde actuam músicos e bandas que trabalham em várias vertentes musicais, desde a música tradicional, passando pela de fusão até a contemporânea. Av.24 de Julho n. 2182 Tel.21 314821.

XIMA

Avenida Eduardo Mondlane. Pool bar com música ao vivo, os melhores músicos moçambicanos e não só actuam neste ambiente descontraído. Uma casa onde se pode petiscar ou passar uma refeição mais completa.

DISCOTECAS

COCONUTS

Av.da Marginal,23 Tel.21 33 33 33. 22h30 - 5h Enc Dom-Qui. Entrada 500Mt. Fumadores: com área específica. Ambiente jovem de acordo com as mais actuais tendências musicais da movida africana.

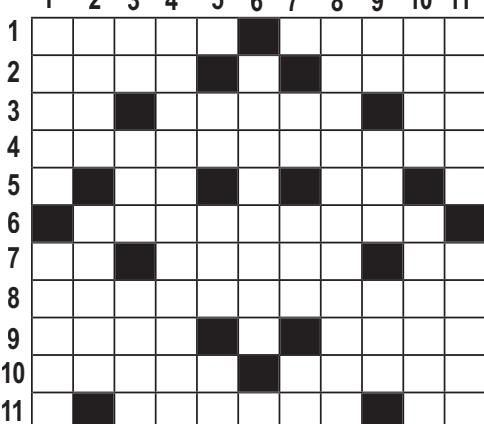
MACANETA

Av.10 de Novembro Portão 1 Facim Tel.21 309073. Para quem gosta de dançar mais arrornado a meia luz esta é uma paragem obrigatória.

BIG BROTHER

Rua Honório Barreto n. 2 Tel.21 400175. Espaço de confraternização entre os artistas dos Moçambicanos e Palops, para dançar marabenta ou zouk, kizomba ou kuduro.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 – Cuidado; maçadas. 2 – Acrescentar; curo. 3 – Nota musical; silêncio (inv); símbolo químico do Túlio. 4 – Mapa que representa toda superfície da Terra. 5 – Símbolo químico do Estrônio (inv); escarnece. 6 – Sugermos. 7 – O ente consciente; indignar; vogais dobradas. 8 – Efeito de anotarem à margem. 9 – Juntar; antiga medida agrária (inv.). 10 – Pátria; inflamal. 11 – Regulagem.

VERTICIAIS: 1 – Prensa de penteiro; sai de. 2 – Vereador; suposta influência da Lua. 3 – Símbolo químico do Níquel; cem metros quadrados; magnífico. 4 – Fazer mudar de residência. 5 – Nota musical; Boletim de Registo de importação (sigla); nota musical (inv.). 6 – Designação dada aos monarcas durante o regime feudal. 7 – Nota musical (inv.); altar cristão; símbolo químico do sódio (inv.). 8 – Substância branca extraída do cérebro dos cacholotes e empregada no fábrico de velas. 9 – Cabelo branco; curso de água; rezem. 10 – Prefixo indicativo de contra; espécie de jogo de busca. 11 – Causamos; trajas.

SOPA DE PALAVRAS

Descobre neste emaranhado de letras as palavras, com mais de quatro letras, do texto que se segue. Podem estar escritas na vertical ou na horizontal, a direito ou de pernas para o ar, para a frente ou para trás. Não há acentos nem palavras repetidas. Por exemplo, "dados": encontra-se um, vale para os outros do texto. DIVERTE-TE!



Limão
Tangerina
Manga
Figo
Melancia
Melão
Morango
Ananás
Péra
Maça
Banana
Maracujá
Cereja
Ameixa
Amora
Kiwi
Abacate
Anona
Mela
Llimão

Cartoon



Juntos com os melhores amigos

Em todos os contratos mcel escolha 3 amigos, poupe até 50% no preço das chamadas para as pessoas que lhe são queridas e fique ainda mais junto delas.

Para activar o serviço digite:

*137*número do amigo*número do amigo*número do amigo#
Yes/Ok

Active até 30 de Setembro e habilite-se a ir com os seus 3 amigos assistir e viver de perto a adrenalina do Grande Prémio da Fórmula 1 no Brasil, com tudo pago.

Termos e condições são aplicáveis



mcel
estamos juntos